Director
LEÃO VELLOSO

Endereço telegraphico — "CORREOMANHÃ"
Impresso em papel de HOLMBERG BECH & Cª. — Stockolmo e Rio.

Correio da Manhã

Proprietario
EDMUNDO BITTENCOURT

Director, 3701, C.—Red. 5698, C.—Ger. 5443, C.—Off. 37, C.
Impresso em papel da NORDSKOG & Cª.—Christiania—Rio.

ANNO XVIII — N. 7.130
Gerente—V. A. DUARTE FELIX

RIO DE JANEIRO -- QUARTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1918

REDACÇÃO
Largo da Carioca n. 13

As tropas inglezas, continuando a avançar, reconquistaram Lens e Quéant

OS FRANCEZES ATRAVESSARAM O CANAL DO NORTE NAS ALTURAS DE NESLE E OS AMERICANOS, APEZAR DA FORTE RESISTENCIA DOS ALLEMÃES, AVANÇARAM AO NORTE DO AISNE

AINDA NÃO SÃO CONHECIDOS OS RESULTADOS DO VASTO ATAQUE BRITANNICO EFFECTUADO NUMA FRENTE DE 45 KILOMETROS DE EXTENSÃO.

A avançada britannica vae proseguindo ao norte da frente de batalha e, segundo o que evidencia o communicado do marechal Douglas Haig, os allemães preparam uma linha de defesa que, em certos pontos, se auxilia da antiga linha de Hindenburg, e em outros a abandona, por força da pressão dos alliados.

Na frente ingleza, essa pressão se está exercendo actualmente com vigor maior do que nos outros pontos, e de tal sorte, que a manobra já vae sendo ordenada pelo commando germanico com o intuito de poupar quanto possivel material e forças, destinados á resistencia que já deve ter architectado.

Lens, por exemplo, hontem occupada pelas forças inglezas, foi abandonada, de fórma a não offerecer a minima resistencia. Daqui por deante é bem possivel que outros pontos o sejam nas mesmas condições, pela razão muito admissivel de que já agora a retirada allemã póde ser mais ou menos accelerada, uma vez executado o transporte de artilheria, armas e munições para os trechos necessarios á construcção da nova linha.

Era de esperar essa situação. A não ser no extremo limite da frente, onde ainda o abandono das posições só é feito quando a resistencia é impossivel, os allemães não mais encontraram necessidade de se aferrar aos pontos que occupavam, emquanto de Arras á Champagne a sua linha se conservava forte e organizada, não só para pontos de partida a futuros movimentos offensivos, como tambem para a defensiva que nella vieram mantendo contra a offensiva alliada.

Ao norte ha a considerar a circumstancia de apoio estrategico, conservação e applicação de grande cópia de elementos de toda ordem empenhados na luta. No resto da antiga linha já desappareceram as considerações dessa natureza, esforçando-se os exercitos germanicos apenas em ganhar, dentro de uma retirada em boa ordem, os pontos julgados necessarios á resistencia futura, que o commando geral organiza, aproveitando-se de velhas linhas e tendo em vista a approximação do inverno.

Os francezes continuaram o seu avanço ao norte de Crouy, e os inglezes proseguiram na consolidação da sua nova linha Droucourt-Quéant, tendo as suas vanguardas chegado a Buissy.

* * *

AS TROPAS FRANCEZAS ATRAVESSARAM O CANAL DO NORTE E ATTINGIRAM A COTA 77

PARIS, 3 (A. H.). — Communicado das 23 horas de hontem: — "As nossas tropas, tendo atravessado hontem, á tarde, o Canal do Norte nas alturas de Nesle, progrediram a léste e chegaram ás encostas a oéste da cota 77. Entre o Ailette e o Aisne fizemos prisioneiros. No planalto a léste de Crecy-au-Mont e em Juvigny, proseguimos no nosso avanço apesar da resistencia do inimigo. Tomámos Leuilly e Terny-Sorny. Avançámos ao norte de Crouy.

Abatemos dois aviões e dois balões captivos. Os nossos aviadores lançaram 9.868 kilos de explosivos sobre as estações de Warles, Laon e Ham, onde foram constatados varios incendios. Tambem foram lançadas oito toneladas de explosivos sobre os bivaques de Villers-Franquex e nas estações de Maison-Bleu e Cigicourt onde foram constatados grandes prejuizos".

* * *

Os americanos continuam a avançar ao norte do Aisne

Londres, 3 (A. H.) — Communicado americano, em data de hontem:

"Apezar da forte resistencia do inimigo, continuamos a avançar ao norte do Aisne.

Tomámos as alturas de Terny-Sorny.

No decorrer das operações de hontem, nesta região, fizemos 572 prisioneiros, capturámos dois canhões de 105 millimetros e setenta e oito metralhadoras.

Ao norte do Vesle, as nossas tropas repelliram dois ataques locaes, a oeste de Fimes, com perdas para o inimigo."

* * *

As operações na Albania e os communicados austriacos

Roma, 3, (A. A.) — Tem sido objecto de commentarios as noticias inexactas contidas nos ultimos communicados officiaes austriacos, a respeito das operações da guerra na Albania.

Os criticos militares evidenciam que as acções dos italianos, emprehendidas durante o mez de julho, naquella região, tinham um fim essencialmente estrategico, que era a conquista de determinadas posições estas que foram occupadas.

Os mesmos criticos dizem que não tem importancia estrategica alguma a evacuação da parte do territorio entre o Vojussa e o Semeni, pois não enfraquece de forma alguma as defesas da linha italiana ultimamente occupada.

A frente ingleza entre Lens e Arras, onde os exercitos de Douglas Haig realizaram importante avanço. Os traços indicam os mesmos pontos da primeira offensiva britannica de 9 de abril de 1917 e do avanço allemão de 1918. Esses mesmos pontos foram reconquistados agora pelas forças inglezas

OS INGLEZES APODERAM-SE DE LENS E QUÉANT

NOVA YORK, 3 (A. H.).— A Associated Press acaba de receber telegramma de Londres annunciando que as tropas britannicas capturaram Lens e Quéant.

* * *

O esforço supremo do 17º exercito allemão

Londres, 3, (A. H.) — Todos os correspondentes de guerra frisam com insistencia a circumstancia de ter o XVIIº exercito allemão empregado um esforço supremo para conter o exercito do general Horn, que acaba de abrir uma brecha na linha de reserva de Hindenburg. Os allemães lançaram na batalha tudo quanto havia disponivel como material de guerra. Divisões sobre divisões foram precipitadas em tumulto e confusão na fornalha. Viu-se combater lado a lado a infantaria exhausta de fadiga, tropas frescas de cavallaria a pé, tropas de engenharia militar tiradas dos serviços auxiliares, lutando todos com uma energia que tocava ás raias do desespero. A ruptura da linha foi, com effeito, uma operação das mais complexas, porque o systema defensivo de Hindenburg que conjugava a linha Quéant-Drocourt formava uma massa solida e compacta de obras de mais de tres milhas de profundidade, onde abundavam os abrigos mascarados e os ninhos de metralhadoras. Essa vasta e emmaranhada rêde de defezas não se limitava unicamente a cobrir a grande concentração de tropas allemãs trazidas á pressa para formar a muralha viva com que deter o avanço britannico. Servia ao mesmo tempo para mascarar todo o plano de campanha inimigo, que tinha sido modificado. A segurança do gigantesco movimento de recuo planeado pelos allemães dependia da lendaria impenetrabilidade daquella linha.

O "Daily Telegraph", accentuando que o golpe hontem por nós desfechado foi um dos mais formidaveis que o inimigo jámais soffreu, julga que só os allemães foram incapazes de resistir diante de Douai, Cambrai, Saint-Quentin, La Fere, não ha nenhuma linha onde o inimigo possa resistir [illegible] a fronteira allemã. "Nenhum indicio se manifesta ainda, accrescenta o "Daily Telegraph", de que o nosso avanço haja de deter-se. Nosso correspondente annuncia que foram feitos prisioneiros em Buissy, não longe da grande cabeça de linha allemã de Marquion, na estrada de Cambrai. E' de prever que com a queda da linha de reserva Drocourt-Quéant os allemães serão certamente obrigados a retrair-se para as suas defezas, que não serão em caso nenhum tão solidas como as que elles tiveram perdido.

"E' pueril que o inimigo persista em pretender que está cedendo terreno em obediencia a um plano estrategico. A enormidade das suas perdas é patenteada pelas capturas que temos feito. De outro lado, a exiguidade das nossas perdas é de sobejo demonstrada pelo facto de que as nossas tropas estão sempre aptas a recomeçar novas offensivas com poucos dias de intervallo".

O "Daily Mail", embora admittindo a probabilidade de um esforço desesperado, de parte dos allemães, para retomarem as posições perdidas, accrescenta:

"As perdas de hontem pódem implicar a evacuação de toda a região do norte da França e talvez mesmo do territorio da costa flamenga".

O critico militar do "Times" diz que a victoria de hontem é, do ponto de vista tactico, egual aos nossos mais bellos triumphos:

"As pontas de tenaz começam, ao que parece, a fechar-se sobre o antigo campo de batalha do Somme. Uma dessas pontas ameaça, em grande extensão, a estrada de Arras a Cambrai, entre Monchy e Marquion; a outra começa a projectar-se para além de Peronne.

Entrementes, a direita franceza, se bem que operando na zona mais difficil da toda a frente oeste, continua a fazer sentir a sua pressão".

Em artigo de fundo, o "Times" rende homenagem aos feitos gloriosos das tropas inglezas da metropole e dos dominios, e assignala que os canadenses, abrindo brecha na linha Quéant-Drocourt se cobriram de gloria immorredoura.

* * *

O principe Ruprecht partiu para a linha de frente

Amsterdam, 3 (*Correio da Manhã*)— Informam de Munich que o principe Ruprecht partiu para a linha de frente e que o rei da Baviera seguirá para Sofia no fim desta semana afim de conferenciar com o primeiro ministro bulgaro.

* * *

Uma tenebrosa ameaça dos commissarios do povo

Amsterdam, 3 (*Correio da Manhã*).— Informações de Moscou dizem que os commissarios do povo declararam que os cinco mil socialistas — revolucionarios actualmente presos serão executados se o partido a que pertencem persistir na sua campanha de intrigar.

As operações das forças inglezas na Africa Oriental

Londres, 3 (A. H.) — O Communicado das forças britannicas em operações na Africa Oriental, descreve a viva perseguição contra o restante de tropas allemãs naquella região, que estão realizando diversas columnas inglezas, ás quaes os allemães procuravam escapar, ao norte, em direcção ao valle do Durio.

As tropas allemãs chegaram a Lioma no dia 30 de agosto, simultaneamente com as tropas de uma columna ingleza que desembocou pela parte norte e léste.

Os allemães atacaram no dia 31, mas foram repellidos para o sul. Tendo sido então o flanco allemão envolvido por diversos contingentes inglezes que chegaram de léste, os allemães, que se haviam detido a 8 kilometros de Lioma, foram atacados pelas nossas columnas.

Nessa operação os inglezes lhes infligiram fortes perdas e lhes tomaram numerosas bagagens.

Os soldados allemães restantes, fatigados e faltos de viveres, estão sendo perseguidos de perto pelos britannicos.

* * *

Communicado do quartel-general allemão

Londres, 3 (*Correio da Manhã*). — Communicado do quartel-general allemão: — "Entre Ypres e La Bassée encontros de infantaria [illegible]

* * *

Vapor inglez afundado por um torpedo

Nova York, 3 (A. A.) — Communicam de um porto canadense do Atlantico que o vapor inglez "Escrick", de 4.151 toneladas, [illegible] foi afundado por um torpedo lançado por um submarino allemão, [illegible] a uma distancia de 500 milhas da costa franceza. [illegible]

Os allemães trazem reforços para defender a linha de Hindenburg

Nova York, 3 (A. A.) — Communicam da frente occidental que os resultados do vasto ataque britannico, effectuado numa frente de 45 kilometros, ainda não são conhecidos. Não obstante, sabe-se que as forças britannicas conservam energicamente em seu poder as localidades de Bullecourt e Hendecourt.

Os allemães trouxeram reforços para occupar o seu systema de defesa, composto de cinco linhas protegidas por arame farpado. A ruptura dessas linhas abriria ás forças britannicas o caminho que se estende para além da linha de Hindenburg, permittindo-lhes realizar um ataque de flanqueio á retaguarda.

O ataque britannico foi levado a effeito ás 5 horas da manhã. Os allemães realizaram numerosos contra-ataques, procurando desalojar os britannicos atacados no começo da operação, o que indica a alta importancia que os allemães attribuem a esses pontos.

* * *

CORREM BOATOS SOBRE O SUICIDIO DE VON HINDENBURG

AMSTERDAM, 3 ("Correio da Manhã"). — Nos circulos da Bolsa desta cidade circulou rumores de que o marechal von Hindenburg suicidou-se

* * *

O chefe dos maximalistas está melhor

Amsterdam, 3 (*Correio da Manhã*) — Informam de Berlim que [illegible] se sabe sobre a supposta morte de Lenine. Ao mesmo tempo, a embaixada [illegible] capital recebeu um telegramma dizendo que o chefe dos maximalistas está melhor.

* * *

Moscou em pleno regimen de terror

Amsterdam, 3 (*Correio da Manhã*) — Informações de Moscou dizem que o sr. Peters, sub-chefe do Comité Extraordinario do Soviet, instituiu o regimen franco de terrorismo. Todo aquelle que trouxer arma sem licença especial será immediatamente fuzilado. Os agitadores contra o Soviet serão mandados para os campos de concentração.

* * *

O rei da Bulgaria partiu para Vienna

Amsterdam, 3 (*Correio da Manhã*). — O rei da Bulgaria partiu de Coburgo para Vienna, em companhia de suas filhas e do principe Cyrillo.

* * *

Lord Cecil deseja uma cooperação mais estreita dos alliados na questão de transportes e abastecimentos

Londres, 3 (A. H.) — O Secretario dos Negocios Estrangeiros, Lord Robert Cecil, falando durante um jantar realizado para commemorar as reuniões do Conselho Inter-Alliado de Transportes Maritimos, fez importantes declarações [illegible]

NOVOS SUCCESSOS DAS TROPAS BRITANNICAS

LONDRES, 3 (A. H.)— Communicado da tarde do marechal sir Douglas Haig:

"Foram coroadas de completo exito as operações levadas hontem a effeito ao sul do Scarpe. O inimigo soffreu grande derrota nas suas obras de defesa preparadas ao longo da linha Drocourt-Quéant, resultando dahi estar hoje de manhã em retirada virtualmente, ao longo de toda a frente de batalha.

Hontem, no correr da batalha, infligimos ao inimigo pesadas perdas e fizemos ainda dez mil prisioneiros.

As nossas tropas avançam. Assignala-se a sua entrada em Pronville, Doignies e Bertincourt.

Os canadenses deram provas da maior habilidade e da maior coragem durante a jornada de hontem, quando tomaram de assalto a linha Drocourt-Quéant. Essas linhas tinham sido aperfeiçoadas pelo inimigo no decurso dos ultimos dezoito mezes e offereciam um espectaculo dos mais formidaveis, pois estavam providas de todos os aperfeiçoamentos mais modernos. O inimigo havia augmentado as suas forças de tal modo nessa região que em uma frente de oito mil jardas foram indentificadas nada menos de onze divisões

Sem se deter deante de tal systema defensivo, os canadenses forçaram-n'o e como admiravel auxilio, a sua esquerda, de tropas inglezas, apoderaram-se de todas as posições que havia na sua frente.

Ao sul dos canadenses, as tropas inglezas, escossezas e da marinha, do 17º Corpo do Exercito sob o commando do tenente-coronel sir Carlos Fergusson, levaram a effeito uma tarefa não menos ardua tomando de assalto a juncção da linha Drocourt-Quéant com a "linha de Hindenburg". Essas defesas eram as mais formidaveis, mas as nossas tropas dellas se apoderaram, cercando-as e contornando Quéant pelo norte, dando em resultado cair nas nossas mãos, ao anoitecer, esse importante "pivôt" da linha inimiga.

O corpo de "tanks" prestou novamente precioso auxilio no decurso destas operações".

* * *

As forças americanas apoderam-se das alturas Terny e Sorny

Nova York, 3 (A. A.) — O Commando Superior das forças norte-americanas na França, annuncia que ao norte do Aisne, as tropas da União continuam avançando, apezar da forte resistencia do inimigo, tendo-se apoderado das alturas de Terny e Sorny.

No decurso das operações hontem realizadas naquella região, foram aprisionados 572 allemães e tomados dois canhões de 105 millimetros e 75 metralhadoras, ao norte do Vesle.

Foram repellidos dois ataques locaes do inimigo a oéste de Fismes, causando-lhe numerosas baixas.

* * *

Os aviadores britannicos atacam o aerodromo de Buhl

Londres, 3 (A. A. — Os aviadores britannicos atacaram o aerodromo de Buhl, com bons resultados. Os seus tiros, excellentes, destruiram alguns hangares e abateram um aeroplano inimigo.

* * *

As tropas alliadas attingem Kraefsk e Manchouli, na Siberia

Tokio, 3 (A. H.) — (*Official*). — As forças alliadas atacaram no dia 24 de agosto o inimigo, perseguindo-o até attingir Kraefsk.

Um destacamento alliado chegou a Manchouli.

O general Semenoff occupa um desvio da linha ferrea, a 56 kilometros de distancia a oeste de Manchouli.

* * *

Lenine continúa a melhorar

Nova York, 3 (A. H.) — O correspondente da Associated Press em Copenhague communica que um telegramma de Berlim refere que, segundo informações recebidas de Moscou, as melhoras de Lenine estão se accentuando rapidamente.

O mesmo telegramma accrescenta que o chefe do governo maximalista está livre de todo o perigo.

Um novo avanço dos inglezes

Londres, 3 (A. H.) — Uma nota da Agencia Reuter informa:

"As tropas britannicas avançaram, esta manhã, cerca de seis kilometros e meio de profundidade ao longo de uma frente de trinta e dois kilometros.

Occupam Quéant.

Chegaram a Buissy.

Occupam Pronville, de onde a linha de batalha passa a oeste de Boursies, por Doignies — que as tropas britannicas conservam em seu poder — e, em seguida, por Bertincourt e Rocquigny.

Parece que os allemães se retiram para uma nova linha de defesa, que fica a dez kilometros além da sua actual linha de defesa.

As tropas britannicas occupam Wulverghem, na Flandres, assim como Lens, que encontraram abandonada pelo inimigo.

Confirma-se que o numero de prisioneiros feitos hontem eleva-se, pelo menos, a dez mil. Restam, porém, muitos mais a arrolar."

* * *

Os attentados contra as autoridades allemães na Polonia

Zurich, 3 (*Correio da Manhã*)— Telegramma de Vienna informa que os jornaes dali dizem que os ataques terroristas contra as autoridades allemãs nas cidades polacas augmentam diariamente, tomando-se por isso rigorosas medidas de precaução.

O governador geral Hardly, que era sempre visto, não abandona agora o palacio. O governador passeia apenas nos jardins de Larinsky, que são para esse fim completamente fechados.

A BRECHA ABERTA NAS LINHAS DE HINDENBURG

PARIS, 3 (A. H.). — O correspondente especial da Agencia Havas na frente britannica telegrapha que as informações recebidas á ultima hora da frente do Scarpe mostram em toda a sua importancia os resultados da brecha aberta pelos inglezes na linha de Hindenburgo. Cadaveres sem conta atulham as trincheiras inimigas e os prisioneiros desfilavam incessantemente. Cambrai estava cada vez mais perto.

Os jornaes celebram o caracter sensacional do ataque britannico entre a linha Drocourt e Quéant e consideram que os resultados obtidos constituem uma esplendida victoria susceptivel ainda de mais amplo desenvolvimento. O "Echo de Paris" pronuncia para muito breve outros importantes acontecimentos.

Desde hontem a evacuação da bacia de Lens e a da cidade mesma de Lens parece ter-se tornado de imperiosa necessidade e talvez já seja a estas horas facto consummado.

No Somme e entre o Oise e o Aisne

Paris, 3 (A. H.) — Communicado official das quinze horas de hoje:

"Acções de artilheria na frente do Somme e entre o Oise e o Aisne.

Assaltos de surpresa inimigos na região do Vesle e nos Vosges fracassaram."

* * *

A situação interna da Allemanha

Paris, 3 (A. H.) — O correspondente do "Matin" em Berna entrevistou uma personalidade suissa, recentemente chegada da Allemanha, que fez as seguintes declarações:

"Nas seis ultimas semanas, formidavel desillusão invadiu a Allemanha. Se os acontecimentos de ordem militar não melhorarem, a Allemanha será theatro de desordens que farão talvez esquecer as violencias do maximalismo, de que o proprio imperio allemão está ameaçado."

* * *

O "sheik" dos Senussis

Amsterdam, 3 (*Correio da Manhã*). — Telegrapham de Constantinopla que chegou ali na ultima sexta-feira o "sheik" dos Senussis.

* * *

O principe Roberto da Baviera na linha de frente

Amsterdam, 3 (A. H.) — Informação recebida de Munich refere que o principe Roberto da Baviera partiu para a linha de frente a reassumir, ao que parece, o commando dos seus exercitos.

De Paris a Calais pela linha directa de Amiens

Paris, 3 (A. H.) — Hontem de manhã, pela primeira vez, depois do avanço allemão, os comboios foram de Paris a Calais e Dunkerke pela linha directa de Amiens, em vez de observarem o longo itinerario a que os obrigára a progressão germanica.

* * *

A nova linha construida

Londres, 3 (A. H.) — Informa uma nota da Agencia Reuter:

"Contrariamente a toda espectativa, o inimigo não reagiu com violencia para recapturar a linha Drocourt-Quéant.

Parece que nos firmámos definitivamente nessa linha.

Com effeito, o inimigo parece apressar consideravelmente a retirada na direcção do sul, afim de se entrincheirar, muito provavelmente, por detrás da "Linha de Hindenburg".

As melhores informações até agora obtidas permittem affirmar que a linha construida pelos allemães a dez kilometros, approximadamente, da linha actual, dirige-se de Brebières para o sul, na direcção de Moeuvres e alcança de novo a "Linha de Hindenburg" em Graincourt.

Mas esta linha não póde absolutamente ser tão forte quanto a "Linha de Wotan", porque está por demais approximada de Douai e Cambrai para que possa offerecer abrigo seguro aos allemães.

E' até duvidoso que se possam utilizar, em grande escala, dessas duas cidades, importantes como centros de communicações de estradas e de vias-ferreas."

O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO PUBLICA

O SENADO VOTOU HONTEM, EM ULTIMO TURNO E REMETTEU-O IMMEDIATAMENTE A' SANCÇÃO, O PROJECTO DE REQUISIÇÃO

O presidente da Republica sanccionou-o hontem mesmo, referendando-o todo o ministerio – A tabella para as vendas em grosso

O presidente da Republica sanciona a lei de requisições civis

O presidente da Republica, tendo recebido hontem ao anoitecer, o autographo da lei de requisições civis votada pelo Senado, hontem mesmo a sancionou.

E' ella a seguinte:

"DECRETO N. 3.533 — DE 3 DE SETEMBRO DE 1918 — Autoriza o Poder Executivo, emquanto durar o estado de guerra, a usar da propriedade particular immovel; a desapropriar toda a sorte de bens; a requisitar qualquer quantidade de generos de primeira necesidade, e a tomar outras providencias.

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte lei:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º E' o poder Executivo autorizado, emquanto durar o estado de guerra, a usar da propriedade particular immovel, até onde o bem publico o exija (art. 591 do Codigo Civil), a desapropriar toda a sorte de bens e a requisitar qualquer quantidade de generos, que, na forma dos regulamentos expedidos para a execução desta lei, forem considerados de primeira necessidade.

Paragrapho unico. Independente de quaesquer formalidades de direito commum, o Poder Executivo poderá tomar posse do uso quanto baste, ou mesmo do dominio ou propriedade, quando seja necessario para emprego do bem publico, mediante pagamento, ao proprietario, do preço fixado pelo proprio Poder Executivo, ou, no caso de desaccôrdo quanto ao preço, mediante deposito deste, reservados neste ultimo caso os direitos para se deduzirem opportunamente.

Art. 2.º Durante o mesmo prazo, poderá o Governo, para os fins do artigo anterior:

1º, suspender a importação, ou exportação de mercadorias; regular o emprego e a distribuição dos generos de consumo e das materias primas, bem como sujeitar a um regimen especial de licenças o commercio das mercadorias, que forem discriminadas para tal fim, nos regulamentos;

2º, fixar os fretes maritimos ou terrestres, assim como os preços maximos de vendas dos generos alimenticios ou das mercadorias, que, a juizo do mesmo governo, forem julgadas de primeira necessidade;

3º, assumir a administração de toda ou parte de qualquer empresa ou meio de transporte terrestre, maritimo ou fluvial;

4º, requisitar de qualquer companhia, estrada de ferro ou de qualquer empresa de transporte todas ou parte de suas linhas, material rodante ou de outra natureza, para utilizal-os directamente ou por intermedio de outras empresas;

5º, determinar a intensificação ou alterações do trafego, que lhe parecer necessario, bem como determinar a rota, escalas e a distribuição de praças de todos os navios ou barcos nacionaes, tendo preferencia para o embarque os productos de armazenagem mais antiga, ou os pedidos segundo a ordem em que terham sido feitos, — salvo determinação em contrario por motivos superiores, a juizo do Poder Executivo;

6º, suspender o trafego de quaesquer mercadorias e praticar quaesquer actos tendentes a normalizar a circulação e distribuição dos productos.

Art. 3º. — As providencias determinadas nesta lei e todas quantas forem necessarias para a sua boa execução ficam a cargo do Commissariado da Alimentação Publica, creado por decreto do Poder Executivo n. 13.069, de 12 de junho de 1918 ou dos orgãos actuaes da administração que o governo julgar conveniente, podendo o presidente da Republica abrir os necessarios creditos.

Paragrapho unico. Fóra do Districto Federal, essas providencias serão executadas por funccionarios administrativos federaes do quadro actual, que para tal fim forem commissionados pelo Poder Executivo, com os mesmos vencimentos dos respectivos cargos, podendo, todavia, ser confiada a respectiva execução, ou parte desta, aos governos dos Estados, mediante annuencia destes.

Art. 4º. Todas as autoridades, ou funccionarios federaes estaduaes, ou municipaes, sociedades commerciaes, ou civis, companhias, empresas, asociações, firmas, ou pessoas particulares ficam sob as penas do artigo seguinte, além das outras em que possam incorrer por infracção da lei criminal relativa ás especulações commerciaes prohibidas em tempo de guerra, obrigados a prestar ao Commissariado as informações que lhes forem solicitadas para a fiel execução das medidas decretadas pelo Poder Executivo, com o caracter de necessaria á defesa e segurança da Republica, e tendentes ao proseguimento da guerra, aprovisionamento dos nossos alliados, ou regularização do supprimento geral dos artigos de primeira necessidade, de modo a impedir a especulação para a alta artificial dos preços.

Art. 5º. Nos regulamentos que forem expedidos para mais completa efficiencia da acção do Commissariado, poderá o governo impor aos infractores as penas de multa de 200$000 até 50:000$000, de prisão de um mez a um anno e de suspensão do cargo por egual tempo, se os agentes infractores forem funccionarios publicos.

Art. 6º. Resguardados os direitos de terceiros, é o Poder Executivo autorizado a estabelecer zonas francas, ou conceder a particulares o seu estabelecimento separadamente ou em globo, nos portos em que julgar conveniente.

Art. 7º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1918, 97º da Independencia e 30º da Republica. — Wenceslau Braz P. Gomes, J. G. Pereira Lima, Carlos Maximiliano Pereira dos Santos, Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, Nilo Peçanha, José Caetano de Faria, Alexandrino Faria de Alencar, A. Tavares de Lyra.

O regulamento da lei de requisições civis

Deverá haver hoje, ás 10,30 da manhã, no palacio do Cattete, uma conferencia entre o presidente da Republica, os ministros do Interior e da Agricultura e o commissario de Alimentação Publica. Nesta conferencia, é possivel que fiquem assentadas as bases da lei de requisições civis, cujo decreto talvez seja assignado á tarde, depois do despacho colectivo, com o Ministerio reunido.

O sr. Augusto de Lima e a carestia da vida

A Camara approvou hontem, o seguinte requerimento do sr. Augusto de Lima:

"Em dois longos discursos, proferidos por mim nas sessões de 15 de junho e de 28 de julho do anno passado, demonstrei: que a carestia nesta capital resultava menos da falta de transporte que da acção especuladora dos intermediarios poderosos; que todo e qualquer esforço para a reducção do preço dos generos de consumo seria vão, desde que a administração publica, ou por si ou por interposta pessoa, não interviesse no mercado, em livre concorrencia com as outras offertas, o que obrigaria o commercio illicito ou ante-economico a reduzir-se ao nivel da tabella official dos preços; que a preferencia no embarque, em via terrestre, maritima ou fluvial, dos generos consignados aos armazens garantidos, asseguraria em pouco tempo o pleno abastecimento da população, a preço barato, dos generos do seu consumo, forçando o descongestionamento dos trapiches, depositos, e armazens, que sem concorrencia até então, impunham a alta dos preços; que qualquer demora nessa providencia, ou o emprego de quaesquer meios dilatorios trariam como consequencia a aggravação da crise, para cuja solução teria mais tarde o governo de empregar medidas violentas de excepção, de dispendiosa execução e de resultados incertos.

A safra de cereaes e o "stock" de rezes estavam em contraste com a carestia reinante na capital, onde a plutocracia desava a saida dos generos na proporção da alta dos preços. Procurando enfrentar esta situação, que affectava os mais vitaes interesses da classe dos productores, que continuavam a exportar os artigos por preços minimos, e dos consumidores, que só os obtinham pelos preços maximos, incompativeis, para as classes pobres, com os seus minguados recursos, tive a honra de apresentar o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional, decreta:

Art. 1º — Fica autorisado o governo, por intermedio do prefeito do Districto Federal, a estabelecer armazens, ou contratal-os com empresas ou particulares idoneos, para a venda a retalho de generos de alimentação, segundo a tabella de preços que for approvada pela Prefeitura.

Paragrapho unico — No caso de serem os armazens contratados com empresas particulares, gosarão os concessionarios de preferencia para o embarque, por via maritima e terrestre, das mercadorias que lhes forem consignadas, bem como de isenção de impostos municipaes.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Era para que voltasse ao conhecimento da Camara esse projecto, recebesse as modificações convenientes, sendo uma dellas a sua adaptação ao actual Commissariado, que, de accordo com o Regimento, e visto a urgencia do assumpto, requeri fosse o mesmo projecto incluido na ordem do dia. Verificando, porém, que na sessão de hontem no Senado, por occasião da 3a discussão do projecto, relativo ao Commissariado, foram apresentadas pelo senador Rosa e Silva duas emendas, uma das quaes reproduz, em substancia, as idéas do meu projecto, emendas já apoiadas pelo Senado, e que, acaso afinal adoptadas terão aqui de ser apreciadas, resolvo pedir á Camara a retirada do requerimento que sobre o assumpto apresentei."

O dia de hontem no Commissariado

Como os anteriores, o dia de hontem no Commissariado Geral de Alimentação Publica foi de intensa actividade, começando o movimento logo á abertura do expediente.

Cavalheiros, negociantes sem duvida, de physionomias tristes, denunciando graves apprehensões, iam e vinham, encontrando-se a cada passo pequenos grupos que commentavam a situação.

O dia de hontem foi dos atacadistas, pois que agora lhes toca a vez.

Os interessados empenhavam-se por todos os meios em conhecer,

CONTINUA NA 3ª PAGINA

Tabella que acompanha o decreto n. 3.533, de 3 de setembro de 1918

Artigo	Preço
Arroz especial e brilhado 1ª, sacco de 60 kilos	54$000
Arroz especial e brilhado 2ª, sacco de 60 kilos	52$000
Arroz de 1ª, por sacco de 60 kilos	48$000
Arroz de 2ª, por sacco de 60 kilos	43$000
Arroz de 3ª, por sacco de 60 kilos	37$000
Assucar de 1ª, refinado, kilo $900, sacco de 60 kilos	54$000
Assucar de 2ª, refinado, kilo $810, sacco de 60 kilos	48$000
Assucar de 3ª, refinado, kilo $720, sacco de 60 kilos	37$000
Assucar mascavo, kilo $540, saccode 60 kilos	32$000
Carne secca especial, kilo	2$000
Carne secca superior, kilo	1$800
Carne secca outras qualidade, kilo	1$600
Feijão preto, enxofre e mulatinho, novo, superior, sacco de 60 kilos	21$000
Feijão preto, enxofre e mulatinho, novo, bom, sacco de 60 kilos	17$000
Feijão manteiga, amendoim e branco, superior, sacco de 60 kilos	27$000
Feijão vermelho, vinagre e outras cores, sacco de 60 kilos	18$000
Farinha de mandioca Suruhy, sacco de 45 kilos	24$000
Farinha de mandioca fina especial de 1ª qualidade, sacco de 45 kilos	22$000
Farinha de mandioca fina especial de 2ª qualiidade, sacco de 45 kilos	20$000
Farinha de mandioca grossa superior, sacco de 45 kilos	16$000
Farinha de mandiosa grossa boa, sacco de 45 kilos	14$000
Banha Itajahy, lata de dois kilos	3$800
Banha Porto Alegre e outras, lata de dois kilos	3$600
Banha de diversas procedencias, em latas de 20 kilos, kilo	1$650
Sabão especial, kilo	1$300
Sabão virgem, superior, kilo	1$000
Sabão virgem commum, kilo	$800
Sal grosso, saccos de 60 kilos	12$000
Sal fino estrangeiro, sacco de dois kilos, por kilo	$450
Sal fino nacional, saccos de dois kilos, por kilo	$325
Kerozene, caixa	26$900
Gazolina, caixa	32$300
Café, kilo	1$000
Farinha de trigo, sacco de 44 kilos	30$800

EXPEDIENTE

Prevenimos aos nossos annunciantes que são nossos exclusivos cobradores, autorizados por procuração, os srs. João Borges e José Alves da Silva.

As contas que não forem pagas áquelles senhores, ou directamente á caixa deste jornal, não serão consideradas validas por esta Empresa.

*

A serviço desta folha percorrem os Estados do Rio, Espirito Santo e Minas os nossos representantes Pedro Baptista da Silva e Luiz de Mattos Neves, para os quaes solicitamos a costumada benevolencia dos nossos amigos e assignantes.

QUARTO ANNIVERSARIO DE GUERRA EM PARIS AMEAÇADO

Que bello, que emocionante espectaculo nos deu Paris nestes ultimos mezes, e especialmente nestas ultimas semanas! Qual não será a estupefacção dos sabios "doktoren" de além Rheno, ao deparar na Babylonia moderna, que a sua hypothese ultrajava, uma Sparta invencivel e altiva, uma Roma que repudia a paz de Annibal ás suas portas! Evacuação em massa, multidão desvairada que se atropela nas estações de estrada de ferro, assaltando os trens em meio de tumultos sangrentos, rebelliões reprimidas por pretorianos negros ou amarellos, toda actividade paralysada, a vida suspensa, eis o quadro de Paris que os dirigentes allemães pôem sob os olhos do seu povo.

Homenagem involuntaria prestada á "grande cidade", que elles consideram, com razão, como o coração e o cérebro da França, o posto central de onde é dirigida toda a immensa machina de guerra da coalisão. E, se a sua força de resistencia se rompe, se a sua população se desmoraliza, Paris, agitada de sobresaltos nervosos, toda a machina se espatifará. Mas que os allemães olhem para as armas de Lutecia, o antigo barco das [illegible] parisienses! Tenham paciencia de interpretar-lhe a altiva divisa e verão nesse barco "que fluctúa mas não se submerge", o symbolo da França inteira que arrostou na sua historia tantas tempestades terriveis, cujo mastro, um instante inclinado, sempre se aprumou com o ruidoso pavilhão desfraldado.

E' certo que esta tempestade que [illegible] e zune sobre os dois mundos, ha quatro annos, é a mais terrivel que tenha supportado o barco da França. Para Paris, ha quatro annos, é a ameaça constante, sorrateira ou brutal. E', por tres vezes, o arremesso dos exercitos allemães, attrahidos magneticamente pela cidade-luz, que os queima antes de attingil-a; é, pelas noites sombrias, o perigo que plana no céo aberto por nuvens de fogo e, pelas [illegible] nuvens de gazes; é, pelas luminosas manhãs de germinal ou de messidor o covarde e estupido projectil do monstruoso canhão que mutila mulheres e creanças, e vae destruir, até nos asylos infantis, vidas em flôr. Ah! na verdade, quando o allemão se approxima da capital, é uma [illegible] de todos os entes para as linhas de fogo, onde os nossos soldados combatem. O mesmo succede quando o allemão ataca Verdun ou Amiens. E' a sorte da França, da Entente, que preoccupa Paris, muito mais que a sua propria.

Para nos convencer de que não ha sombra de egoismo nesta inquietação, basta observar qual a nobreza da sua attitude perante o perigo que o ameaça sósinho. Nobreza natural, e não estudada. Paris tem a coragem elegante e simples, sem a pose theatral daquelle que, inquieto no intimo, quer illudir-se. Não é inconsciente do perigo, mas sabe adaptar-se a elle com naturalidade. Antes, despreza-o.

Os grandes parisienses de 1870 divertiam-se em seguir no céo baixo do inverno a curva dos obuzes prussianos, disparavam para o logar em que cahiam e disputavam-se os estilhaços; as mulheres, esperavam, durante horas interminaveis, sob o bombardeio, ás portas das padarias. Paris de 1918 é o mesmo? Não. Não é bem isso, porque agora sente no coração, não a resignação, mas a alegre confiança que dá a certeza da victoria. E como o estoico, nega o soffrimento.

No verão de 1918, como no verão de 1917, como nas suaves estações antes da catastrophe, um dia parisiense offerece sempre um espectaculo de actividade intensa, de bom humor e de bom gosto. E' a mesma multidão animada, ruidosa sem excesso, que continúa a fluir e refluir pelos boulevards, ou na Avenida da Opera, a mesma onda de carros ou de automoveis que sobem pelos Campos Elyseos para a Porta da Gloria, a mesma ingenua alegria do povo que se dá a illusão do campo sob as ramagens e os relvados do Bosque. São sempre espectaculos bem parisienses que os theatros offerecem aos seus frequentadores, revistas em que os acontecimentos graves são vistos pelo lado comico, fantasias leves á moda do XVIII seculo, contos de Voltaire e de Crébillon. E esses fieis são numerosos, e avidos de sorver a espuma leve e capitosa do espirito francez.

"Não se esmaga um povo que faz esta musica", dizia Bismarck, assistindo a uma representação da *Mascotte*. Se os seus successores frequentassem os nossos theatros, em plena guerra, teriam de subscrever a sua opinião, e augurariam muito mal da victoria, mesmo moral, sobre Paris.

Sem esquecer a guerra, que lhe relembram tantos crépes e a mistura dos uniformes alliados, sem deixar nunca de pensar nos soffrimentos dos nossos soldados e nas feridas da França, Paris tem a elegancia de mostrar a si mesma e ao estrangeiro, um rosto sem lagrimas, tão sorridente quão resoluto.

As ameaças aereas dos inimigos não têm o poder de perturbar esse sorriso, que ao envez se matiza de ironia a cada apparição dos *Gothas*, a cada estouro do immenso canhão. A' lastima pelas victimas junta-se o sarcasmo pelos carrascos. Poderão elles pretender desmoralizar a grande capital com a selvagem puerilidade de taes processos?

E nos subterraneos, onde o povo desce quasi em alegres cortejos, que extraordinario espectaculo não seria para os nossos inimigos, se elles os pudessem ver, como no *Diabo Coxo*, levantando os telhados das casas!

Nada de desvairamentos, nem gritos de terror, nem suspiros de desalento; ás vezes, sómente, o resmungo dessa boa gente perturbada no melhor somno e ainda mal acordada. Esse entorpecimento passageiro dissipa-se com rapidez, e as conversas surgem, mulheres fazem tricot, pequerruchos dormem angelicamente; alguns improvisam canções sobre os *gotanes* — tal é a expressão popular para designar os monstros aereos — e sobre as "Berthas". O canhoneio ribomba, e os refugiados das regiões invadidas, que se encontram em tantas casas parisienses, contam que "lá, na sua aldeia" a coisa era mais feia... A sua presença, testemunho vivo das miserias da França, bastaria, caso fosse preciso, para lembrar dignidade nas attitudes.

Mas, não é necessario, porque o povo de Paris, rindo-se das ameaças, continúa a trabalhar e a divertir-se como de costume, mesmo nos dias em que *Bertha* o metralha. Melhor ainda; escarnece do inimigo, inventando inoffensivos bonecos! *Nenette* e *Rintintin*, dois fantoches dansantes, de lã, são a leva dextramente lançada ao rosto do pesado [illegible], emquanto a Allemanha desfecha golpes que julga "formidaveis"! Isto arranca aos inimigos de hoje a mesma homenagem cheia de odio que aos de hontem: "Oh! que nação insolente!"

Mas Paris possue coisa melhor para fortalecer as suas esperanças do que a confiança instruidora e indomavel jovialidade! E' a sympathia unanime do mundo civilizado. Podem os allemães admittir e desejar que a Cidade-Luz desappareça do mundo, sem que seja perturbada a universal harmonia. A opinião mundial os desmente. A multidão variegada dos Inglezes, Americanos, Portuguezes, Italianos, Servios, Atiradores negros, Arabes [illegible] dá a Paris o aspecto de uma capital do mundo. Esse aspecto elle teve, triumphalmente, nas grandes datas de 4 e 14 de julho. Dia da Independencia dos Estados Unidos, dia da independencia dos povos. Os soberbos batalhões, formados na terra de França, ou vindos de continentes longinquos, sentindo ainda o fremito dos combates, e que nós vimos desfilar, no meio de uma acclamação enthusiasta e recolhida, [illegible] os mais novos e os mais velhos pavilhões de guerra, cobertos de flôres, — que recordação, que visão!... — essas tropas, guarda de honra do grande exercito das Nações, pareciam ser, no mesmo tempo, a vanguarda da Sociedade das Nações!

VICTOR MARGUERITTE

Paris, julho de 1918.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Amanheceu nevoento, encoberto, enfumaçado, o dia de hontem. Temperatura nesta capital: minima, 21°,5; maxima, 24°,9.

Probabilidades do tempo hoje, até ás [illegible] horas da tarde, segundo o boletim do Observatorio Nacional:

Estado do Rio de Janeiro (pressão geral) — Tempo, incerto e máo. Temperatura, em declinio.

Districto Federal — Tempo, incerto e máo (?). Ventos predominantes, os do quadrante sul (?); por vezes frescos (?). Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico regular.

HONTEM

Cambio

	90 d/v	A' vista
Sobre Londres . . .	12 1|4	12 9|64
" Paris . . .	$755	$763
" Portugal, escudos	—	2$480
" Hespanha . . .	—	1$011
" Suissa . . .	—	1$010
" Nova York . . .	—	4$183
" Buenos Aires (papel)	—	—
" Buenos Aires (ouro)	—	1$891
" Montevidéo	—	5$320
" Hollanda, florim	—	2$125
Soberanos . . .	—	24$700
Extremas:		
Casa matriz . .	12 3|16 a	12 5|16
Bancario . . .	12 3|16 a	12 1|4

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: [illegible] Directoria Geral de Estatistica, [illegible] Escola de Bellas Artes, Instituto Benjamin Constant, Secretaria de Policia, Directoria de Meteorologia e Astronomia, Serviço Geologico e Mineralogico, Directoria de Agricultura Pratica, Serviço de Protecção aos Indios, Escola Superior de Agricultura, Hospedaria da Ilha das Flôres, Directoria de Industria Pastoril e Serviço de Informações e Divulgação.

Pagam-se na Prefeitura as seguintes folhas, do mez findo: Directoria Geral de Hygiene, Assistencia e Contencioso.

A carne

Para a carne bovina posta em consumo, hoje, nesta capital, foi affixado hontem, no Entreposto de S. Diogo, o preço de 1$, devendo ser cobrado ao publico o maximo de 1$200.

Porco, 1$400 a 1$300; carneiro, 1$800, e vitella, de 1$100 a 1$200.

Em sua reunião de hontem, a Associação Commercial approvou a proposta de se confiar á sua directoria plenos poderes para mais uma vez representar ao governo, declarando-lhe que o commercio applaude o espirito patriotico da lei sobre as cambiaes, mas insiste na conveniencia de serem baixadas instrucções no sentido de conciliar os interesses do governo e os do commercio.

Sabe-se qual é o ponto essencial da divergencia da Associação Commercial com o governo. Ella pleiteia a continuação do regimen em que as casas commerciaes sacavam a longo prazo. Esse regimen, allega-se, é o que melhor permitte o calculo do custo total das mercadorias a serem importadas. Mas era tambem nelle, precisamos nós por nossa vez recordar, que se fazia a jogatina de cambios prejudicial ao proprio commercio. Restabelecel-o seria dar ensejo ao reapparecimento dessa jogatina, *que está suspensa desde que o governo tomou a medida agora, e só agora, repudiada pela Associação Commercial.*

A prohibição de sacar a longo prazo não póde prejudicar o commercio, porque todos os commerciantes importadores de mercadorias estrangeiras, desde que provem, pela forma mais simples e usual — a exhibição da factura a liquidar — que precisam de qualquer quantidade de ouro, são promptamente attendidos pelo fiscal do governo, que autoriza a operação. Ha, assim, para o commercio toda a facilidade na liquidação dos seus compromissos com as praças estrangeiras.

O governo, tendo, pois, acabado com um regimen em que se faziam a jogatina e ao mesmo tempo as operações licitas, creou um novo systema onde aquella não é mais possivel e estas são facilmente realizaveis. Que mais quer o commercio?

A reunião de hontem, esperava-se, o dizia. Mas nessa reunião não se fez mais do que insistir no antigo ponto dos saques a prazo, e é ahi que mais se tem manifestado, e provavelmente continuará a manifestar-se, a benfazeja intransigencia do governo, de que é uma garantia a conservação do sr. Antonio Carlos na pasta da Fazenda.

Por isso, não é de augurar que a tenacidade da Associação, mesmo desta vez, vença a resistencia do governo.

No despacho collectivo de hoje, serão assignados na pasta da Marinha os decretos: reformando, compulsoriamente o almirante graduado Gustavo Antonio Garnier e exonerando-o do cargo de inspector de Portos e Costas, e nomeando para este cargo o vice-almirante Eduardo Augusto Verissimo de Mattos.

Já está transformada em lei a resolução do Congresso que define as funcções do Commissariado da Alimentação Publica e autoriza as requisições.

De posse de todos os meios de acção, o presidente da Republica começa hoje a ter as maiores responsabilidades que já pesaram sobre um homem de Estado neste regimen. Com a preoccupação de acertar e de fazer o bem, o chefe da Nação teve até hontem justificados escrupulos, embora exagerados, de adoptar por si as supremas medidas de salvação, que lhe cumprira pôr em pratica. O seu decreto de sexta-feira, todos o reconhecemos com applausos, foi uma prova documental de que, se as angustias populares desta crise não estão remediadas na medida do possivel, se deve isto ás proscratinações dos collaboradores constuncionaes da acção do governo. Agora, satisfeita por esse lado a contribuição do Congresso, o paiz inteiro volta os olhos para os actos de s. ex.

Nenhuma espectativa pode ser mais sympathica. O sr. Wenceslão Braz use de mão de ferro e não se preoccupe com a sua situação de administrador no occaso, ao ter de enfrentar o odio de meia duzia que se suppõe poderosa.

Se o sr. Wenceslão Braz pudesse auscultar o coração do povo, saberia como elle recebeu a medida que acompanhou hontem a sancção daquella resolução — a da tabella de preços organizada para os atacadistas.

Seria ocioso o nosso applauso, desde que a lembrámos e por ella nos batemos.

Foram lidos hontem no expediente da sessão da Camara os seguintes papeis:

Mensagem do governo, pedindo a abertura do credito especial de 5:715$475, para occorrer ao pagamento devido a d. Emilia Clemente Campbell e outros, em virtude de sentença judiciaria; telegramma do presidente do syndicato Agricola de Campos, sobre a taxação do assucar; officios do Senado inviando autographos de lei já sancionada e dando conhecimento do andamento de outros papeis, sujeitos a seu estudo; mensagem do governo sobre a abertura do credito de 6:797$708, para pagamento a d. Emma Dias da Cruz, em virtude de sentença judiciaria.

Pouco a pouco, vae-se formando na Camara um accentuado movimento de opposição ao projecto do Senado, e da autoria do sr. Francisco Sá, dando autonomia ao territorio do Acre.

Mesmo os que não são contrarios, em these, á autonomia, rebellam-se contra a fórma da organização administrativa do dito territorio, tal como se acha consignada no projecto.

Ha poucos dias, tratando do assumpto, o *Correio da Manhã* assignalou que o ponto principal a combater é o da centralização do governo do territorio, com um só orgão de administração para os quatro departamentos, que, por todos os motivos de ordem economica, e pela sua propria configuração geographica, não podem ficar, até mesmo materialmente, subordinados á acção de um unico poder.

Os departamentos do Acre e Purús, de um lado, e do Juruá e Tarauacá, do outro, formam duas zonas distinctas e distanciadas, sem uma estrada de communicação que os ligue, tendo de permeio a floresta e o labyrinto dos pequenos tributarios da bacia amazonica.

Mesmo admittindo que a parte septentrional do Amazonas fosse administrada por agentes da confiança immediata do governo central do Acre, a acção administrativa ainda assim ficaria retardada pelas difficuldades das communicações; e grande parte do movimento commercial da região refluiria para o Estado do Amazonas, continuando a ser Manáos, como até agora, o ponto de convergencia de muitos negocios acreanos.

Uma simples e rapida inspecção na carta do territorio basta para mostrar a inconveniencia de um governo unificado no Acre, seja esta ou aquella a sua séde.

O melhor criterio a adoptar, em qualquer reforma da organização administrativa, seria o do estabelecimento de dois governos, um para o Acre e o Purús, outro para o Juruá e o Tarauacá. Na impossibilidade dessa providencia, mil vezes preferivel é o regimen actual.

A autonomia do territorio creando um systema de governo identico ao dos Estados, verificar-se-ia este absurdo: os deputados á Assembléa Legislativa, representantes de certas zonas, levariam cerca de dois mezes em viagens penosas e arriscadas para chegarem á séde do governo e ahi desempenharem as suas funcções.

A separação do Acre e do Purús do resto do territorio não é, porém, sómente geographica, mas ainda sociologica e commercial, pois os departamentos, conforme a sua posição e condições de transporte, fazem separadamente todo o seu movimento: uns com a praça de Belém, outros com a de Manáos.

Por todos esses motivos, não é de estranhar que o projecto do Senado, ou, antes, do sr. Sá, adoptado pelo Senado, soffra na Camara uma impugnação fortissima, que, aliás, já se desenha bem nitidamente nesta ultima casa do Congresso.

O ministro da Viação remetteu ao da Justiça duas e meia libras esterlinas, afim de serem applicadas na cunhagem da medalha de distincção de 1ª classe concedida ao guarda cancella da Central, Manuel Gomes da Silva.

O commissariado e os transportes de alimentos

Será conhecida hoje, segundo informações officiaes ou officiosas, a tabella que o Commissariado da Alimentação Publica organizou para o commercio atacadista. O sr. Bulhões não póde chegar a resultados convenientes, disse s. ex., senão depois de ter podido organizar uma estatistica da producção de certos generos, e dos *stocks* existentes nas differentes praças. Obtidas essas informações, foi organizada a tabella, a qual apenas esperava pela approvação, pelo Senado, do projecto de lei que autoriza o governo a usar de um conjunto de medidas que lhe permittam tornar mais efficaz o combate contra a carestia da vida.

Não devemos occultar que essa nova tabella é esperada com singular anciedade, pois como tem sido dito e affirmado na imprensa e nas duas casas do Congresso, a causa primaria da carestia dos generos alimenticios e de outros essenciaes para a vida do povo reside na acção dos açambarcadores, dos poderosos intermediarios que simultaneamente exploram os productores e os consumidores.

Ao mesmo tempo que organizava essa tabella para os atacadistas, o sr. Bulhões cogitava da adopção de outras medidas que tambem têm sido reclamadas insistentemente pela imprensa e ás quaes o *Correio da Manhã* tem feito repetidas referencias. A deficiencia, a grande escassez dos transportes tem parte importante na carestia da vida, pelo facto de serem conservadas fóra dos grandes centros consumidores enormissimas quantidades de generos alimenticios de producção nacional. Vae-se cuidar a serio, disse-se, desse problema, tendo o Commissariado requisitado já certo numero de embarcações apropriadas á navegação fluvial, as quaes procederão ao transporte de cerca de duzentos mil volumes de mercadorias accumuladas nas margens do rio S. Francisco, donde não têm saido por falta de embarcações que os carreguem e conduzam até os mercados consumidores.

Tudo isso são providencias dignas de applauso, correspondendo ás mais instantes necessidades do momento. Mas não é só nas margens do São Francisco que ha mercadorias promptas para serem transportadas — o mesmo succede em outros portos brasileiros, e no Rio Grande do Sul, donde estão sendo feitas constantes exportações para as republicas do Prata, porque para lá são mais faceis e baratos os meios de conducção!

Muitos dos navios que têm seguido para a Europa com cargas tomadas em Montevidéo e Buenos Aires, vão carregados de productos brasileiros derivados do Rio Grande do Sul para aquellas praças!

Se assim continuar a exportação do Sul, não sabemos como o Commissariado da Alimentação poderá impedir que sejam desobedecidas as suas ordens, em relação á suspensão das exportações.

Não é sufficiente que o sr. Leopoldo de Bulhões indique quaes as mercadorias que devem ser retidas no paiz, até que se saiba se ha *superavit* que permitta vendas para o exterior. Aliás, tal medida, tantas vezes pedida por estas columnas, só nos póde merecer applausos, mas é indispensavel que ella seja cumprida rigorosamente, até mesmo para que possa ser posteriormente estabelecida a proporcionalidade das exportações entre os Estados productores, como é desejo, parece, do governo. Para que a regulamentação das vendas para o exterior da Republica, seja feita, como é preciso e com a respectiva equidade, é mister que todos os Estados se subordinem a ella, e se não aproveitem de facilidades de transportes, que os demais centros productores não possuam.

Emquanto no Senado se discutiu o projecto sobre requisições de mercadorias, não faltaram considerações sobre a carestia da vida nos paizes em guerra, para o fim de se poder affirmar que nas nações da Europa os preços dos alimentos são muito mais elevados do que no Brasil. Não foi offerecida nenhuma novidade, em relação a certos generos, mas a demonstração peccou por insufficiente. Temos presentes alguns algarismos publicados pelo *Statist*, de Londres, e referentes a 1917. Por elles se vê que as médias subiram de 85 até 174 "|", entre os annos de 1912 a 1917, mas em confronto com as estatisticas de 1867-77. Ha, porém, que attender ainda a que aquelles informes são baseados na analyse em conjunto de quarenta e cinco mercadorias.

Mas a Inglaterra, que foi sempre paiz importador de alimentos, muito mais o tem sido depois da guerra, emquanto que o Brasil, que já era productor antes do rompimento das hostilidades em 1914, depois do troar dos canhões no velho mundo, augmentou desproporcionalmente a sua producção. Como se vê, as situações são profundamente divergentes, e se tudo justifica a alta extraordinaria dos preços na Inglaterra importadora, que tem de enfrentar carissimos transportes maritimos e os perigos não dominados da guerra sub-marina, nós outros apenas deveriamos ter, para aggravar os preços dos alimentos, a differença de tarifas de transportes dos preços dos elementos necessarios para a embalagem das mercadorias. Todavia, é sabido que alimentos ha que têm attingido a 50, 100 e 150 "|", sem os perigos nem as demais contingencias a que está sujeita a importação da Inglaterra! E' que, emquanto paizes, como, por exemplo, Portugal, prohibem em absoluto a exportação de certos productos, para que elles não faltem para o consumo interno, no Brasil, tem-se permittido as exportações com a maxima franqueza e liberalidade, sem nenhuma preoccupação com o abastecimento dos nossos mercados para consumo interno, deixando-se a exploração dos açambarcadores em plena liberdade. Assim, os processos de administração têm sido fundamente divergentes entre o Brasil e os paizes citados por quem vê agora com pavor que o governo prohiba resolutamente as exportações dos nossos productos alimenticios antes de haver a certeza de que elles não farão falta dentro do paiz, e de que os preços de venda não serão impellidos para a alta em virtude do excesso da procura e da ambição dos ganhadores.

Felizmente, o sr. Leopoldo de Bulhões viu com clareza esse lado do problema dos nossos abastecimentos, e se o governo se mantiver dentro do criterio do Commissariado da Alimentação, dando-lhe mão forte, o povo brasileiro poderá esperar mais esperançadamente que se produza uma baixa nos preços de certos alimentos. Sómente ha para receiar agora a intervenção da politicagem dos Estados, que não tendo jámais concorrido com quaesquer beneficios para a União, della tem todavia auferido tudo quanto lhes tem sido possivel arrancar-lhe.

De hoje em deante, depois de armado como está agora o governo com poderes amplos para agir, é que se poderá apreciar devidamente o valor pratico do novo organismo administrativo, creado para a defesa de legitimos interesses do povo. Oxalá que elle seja fecundo em resultados e que tenhamos em multas occasiões ensejo para applaudil-o, com a mesma franqueza com que por vezes o temos criticado.

As emendas apresentadas em 2ª discussão ao orçamento da Receita, augmentando impostos, foram recusadas hontem pela commissão de Finanças, tendo sobre ellas dado parecer contrario o respectivo relator, sr. Galeão Carvalhal.

Dentre essas emendas está a que tributa o assucar, á razão de 50 réis por kilogramma.

Falando sobre as medidas propostas, a que a commissão negava apoio, o sr. Galeão Carvalhal declarou reservar-se para, na 3ª discussão, apresentar as chamadas emendas da commissão, providenciando sobre as medidas cuja adopção o momento financeiro aconselhasse.

Nesse numero figurarão a que estende ás firmas commerciaes o regimen das sociedades anonymas, como o primeiro passo para o imposto sobre a renda, e tantas outras julgadas imprescindiveis.

Dizia-se hontem, não sabemos com que fundamento, que a emenda sobre o assucar, que não fora acceita, talvez viesse a figurar na Receita, gravando-se, então, o assucar a varejo, o que redundaria em tirar o imposto do productor, para atiral-o sobre o consumidor.

O ministro da Viação autorisou o levantamento da caução feita pelo engenheiro José Carneiro Felippe, para o fornecimento á estrada de ferro Oeste de Minas.

A repressão da policia, obrigando o exacto cumprimento da tabella do Commissariado de Alimentação Publica que fixou os preços maximos para os generos de primeira necessidade, veio pôr em fóco uma gravissima irregularidade, que affecta os interesses do fisco municipal.

O caso é que, com os inesperados varejamentos de certos estabelecimentos commerciaes, se tem verificado que muitos destes, nos quaes as autoridades exigem as respectivas licenças da Prefeitura, os seus proprietarios são forçados a declarar que não as têm.

E por que? Porque com isso, ninguem se incommodou, e os infractores puderam impunemente, dentro do actual exercicio e até agora, negociar livres e desembaraçados de qualquer constrangimento.

A Prefeitura mantem em cada districto fiscal em que se divide a cidade um agente, dando-lhes para o desempenho das suas funcções um verdadeiro exercito de guardas municipaes, além de outros funccionarios propriamente burocratas. São cavalheiros muito bem pagos e que deveriam acautelar os interesses do erario publico.

Entretanto, o desleixo é isso que só agora se revela, porque foi preciso que a policia do governo federal interviesse para descobril-o.

Ao sr. Amaro Cavalcanti, que tem dito sempre que a exacta arrecadação das rendas da Capital é ponto essencial do seu programma de governo, não devem escapar estes factos escandalosos. Uma rigorosa syndicancia em torno do assumpto se impõe, para que sejam apuradas as devidas responsabilidades. A Prefeitura é que não póde continuar a ser prejudicada.

Pelo prefeito foi nomeado chefe da commissão fiscalisadora dos serviços municipaes o Sr. Guilherme Paranhos Velloso.

A censura em S. Paulo não differe da que se exerce aqui, e pelo geito parece que ella tambem faz questão de ser arbitraria e casmurra.

Os telegrammas dos correspondentes que os jornaes da capital do Estado dispõem no interior do paiz são expedidos, naturalmente, pelas repartições competentes. Não podem, seja qual fôr o seu objecto, ser dados como suspeitos, pois os telegraphos tambem têm a sua rigorosa censura.

E' um serviço que, á primeira vista, toda a gente pensa que é feito em harmonia porque as instrucções distribuidas são as mesmas para todos os censores.

A pratica, porém, tem demonstrado justamente o contrario. A censura da repartição telegraphica consente na expedição do despacho, mas a censura que está no jornal destinatario não permitte na sua divulgação.

Contra esses absurdos e disparates se tem reclamado inutilmente. Os agentes que o governo designou para o desempenho dessa delicada tarefa, mostram-se, cada vez mais, lamentaveis e incorrigiveis, e seria para achar-se graça em suas idiotices se não fosse os prejuizos que, inconscientemente, elles dão ás empresas jornalisticas.

O ministro da Viação approvou a minuta para o termo do accordo addiitivo ao de 28 de novembro de 1913, a ser celebrado entre a empresa de armazens frigorificos e a Inspectoria de Portos.

O projecto que regula o exercicio da profissão dos *chauffeurs* esteve hontem em debate no Senado. Depois de falarem os srs. Antonio Azeredo, Paulo de Frontin e Regó Monteiro, ficou encerrada a sua ultima discussão. Já não havia numero quando os discursos cessaram e, por isso, a sua votação ficou adiada para hoje.

Ouvimos que esta mais ou menos resolvida a rejeição integral desse projecto, que saindo da Camara cheio de medidas draconianas, recebeu ainda no Senado, por uma infinidade de emendas, o caracter de mais odiosa perseguição á classe dos conductores de vehiculos. O sr. Paulo de Frontin contra-emendou-o, com o sr. Pires Ferreira; mas apezar do tom de equidade que procurou, desse modo, imprimir a certas disposições aberrantes, não foi possivel concertar devidamente o mostrengo. Por certo, deveria haver de parte do legislador a intenção de conter abusos, de estabelecer a policia do serviço de automoveis e defender o interesse publico contra damnos pessoaes e materiaes que os conductores desidiosos ou criminosos pratiquem. Isto que seria justo apparece ali não como medidas de defesa da população, mas como a condemnação systematica de humildes trabalhadores. Entre estes, haverá máos elementos. Contar-se-ão. Apparece ali, porém, essa classe numerosa, que atravessa agora mesmo uma época de sacrificios enormes, como uma communhão de delinquentes inveterados, quasi sem direitos. Ora, bem anda o Senado, na sua maioria, preferindo não fazer coisa alguma, a fazer uma lei iniqua.

O Tribunal de Contas registrou o credito de 6.400:000$000 para intensificar o trafego da E. F. Central do Brasil.

Foi posto á disposição do ministerio da Guerra o funccionario da Central do Brasil, Bernardo de Mello Castello Branco.

O problema da carne verde, apezar das promessas do Commissariado da Alimentação, não parece definitivamente liquidado. Assim é que para a matança de amanhã só existem em Santa Cruz quatrocentas e trinta e cinco rezes, quantidade insufficiente a todo o consumo da população do Rio de Janeiro.

Se é certo que o Commissariado, no desempenho das funcções que lhe foram outorgadas, tem conseguido fixar o preço dos generos de primeira necessidade, não é menos certo tambem que no caso da carne não ha só a questão do preço, mas tambem a do stock exigido pelo consumo. De nada valerá, evidentemente, ao povo saber que comprará a carne por uma somma determinada, quando elle ao mesmo tempo sabe que a carne será pouca.

O Commissariado mandou ha dias a Minas um delegado. Mas este, ao que se deduz das noticias publicadas, deixou-se absorver pela questão do preço, sem abordar, pelo menos francamente, a dos *stocks*. O povo não precisa só que a carne não suba, porém que tambem não falte.

Nesse ponto, o problema desvia-se do criterio até agora mais geralmente seguido pelo Commissariado, e que é o calculo da média dos preços, no sentido de evitar a especulação pela aggravação do custo da mercadoria. Estabelecendo-se a respeito da carne, não mais a crise do preço, porém a dos *stocks*, precisa o governo estudar as causas que porventura estejam determinando essa carencia do abastecimento, sejam ellas oriundas da situação dos rebanhos, do transporte ou de outra qualquer circumstancia. E é esta uma funcção a que não póde furtar-se o Commissariado.

Pingos & Respingos

A tabella do Commissariado continúa em ordem do dia.

Varios generos não incluidos na lista subiram de preço; entre estes, as batatas.

Numa cidade de discursadores e palradores, como é a nossa, semelhante alta é uma calamidade.

* * *

O mel de abelha subiu de 1$500 a 5$ a garrafa.

— As abelhas não quizeram ficar atraz dos outros productores de mel, defendidos pelo sr. José Bezerra.

Foi o que ouvimos de um *sangão*, na rua da Alfandega.

* * *

Informa o *Rio-Jornal* que uma firma da rua Correa Dutra, por vender generos acima dos preços do Commissariado, teve a sua licença "caçada".

Como é? pois a coisa já vae assim, a tiro?

* * *

Sobem a mil as multas de um conto applicadas pela Prefeitura aos leiteiros transgressores do regulamento.

Mil contos de réis! Já é um queijo convidativo para os ratos do fôro exercitarem a actividade!

Depois da acção do prefeito que venham as acções!

* * *

Relata um vespertino que duas "estrellas" de uma companhia nacional que está trabalhando nos suburbios andaram ás turras, porque o nome de uma dellas saira nos annuncios impresso em caracteres maiores que o da outra.

E agora o empresario, quando manda os annuncios para os jornaes tem o cuidado de recommendar que os nomes das duas devem sair com o mesmo typo.

Mas, mas... Duas "estrellas" com o mesmo *typo*? Agora é que ellas vão brigar de verdade!

Cyrano & C.

NA CAMARA

O que houve na sessão de hontem

Presentes 56 deputados, o sr. João Vespucio abriu os trabalhos, tendo como secretarios os srs. Andrade Bezerra e Juvenal Lamartine.

A acta foi approvada sem debate.

O sr. Carlos Garcia justificou a ausencia do sr. Moreira Brandão.

A requerimento do sr. Cunha Machado, presidente da commissão de Constituição, foram nomeados para substituir na mesma os srs. Inglez de Souza e José Barreto, respectivamente, os srs. Miguel Palmeira e Marçal Escobar. Para a de Diplomacia foram nomeados os srs. Dorval Porto e Abel Chermont, para os logares dos srs. Mauricio de Lacerda e Nabuco de Gouvêa.

O sr. Octacilio de Albuquerque a seguir disse ser forçado a voltar ás endemias ruraes do Brasil. Deu-lhe o professor Azevedo Sodré a honra de analysar os seus commentarios contra as malsinações da região sertaneja, apontada, em blóco, como devastada pelo impaludismo, e como inhabitavel. Propõe-se o sr. Octacilio de Albuquerque a demonstrar que não é assim.

O professor Sodré affirmou que Francisco de Castro exaggerou quando assegurou que no Rio não havia impaludismo, contra a opinião de Martins Costa e Torres Homem, os quaes sustentavam opinião contraria. Diz que o argumento é fraco e replica. Todos os homens de todas as parte do mundo affirmavam a immobilidade da terra. Um só proclamou que ella se movia. E a opinião delle prevaleceu sobre a de todos os outros.

Faz a citação dos trabalhos do professor Fajardo, para dizer que estava ao lado do grande mestre Francisco de Castro.

Passa o orador a fazer a defesa dos nossos sertões, lendo a proposito trechos de Euclydes da Cunha.

Terminou o orador, desejando que as suas palavras pudessem gerar no seu mestre mais uma convicção e a de que o sertão do nordéste não é um hospital, mas, um sanatorio, onde opilados e paludicos de outras paragens encontrarão remedio a seus padecimentos, e nelle reside não uma população de cacheticos e deprimidos, mas uma raça forte, sobria, de grande resistencia physica e que póde ser considerada pela voz persuasiva de Euclydes da Cunha, como a rocha viva da nossa nacionalidade.

Falou o sr. Fausto Ferraz, que requereu a publicação no "Diario do Congresso" dos discursos proferidos na Camara dos Deputados de Portugal, pelos srs. Lobo d'Avila, Ayres Ornellas e Alpoim, e referentes ás relações luso-brasileiras.

Annunciada com a presença de 105 deputados, a ordem do dia, o presidente por falta de *quorum* annunciou a materia em discussão, dando a palavra ao sr. José Augusto. Chegando á mesa, minutos depois, o aviso de que a lista da porta accusava a presença de 107 deputados, foram sujeitos a voto os requerimentos e projectos apresentados, sendo ainda approvados os seguintes projectos de lei:

autorizando a concessão de licença de tres mezes, ao telegraphista de 4ª classe da Central do Brasil, Antonio Vasques da Costa;

autorizando a concessão de licença de um anno, a João Narciso da Motta, guarda-civil;

autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 1:858$783, para pagamento á Companhia de Seguros "L'Union", em virtude de sentença judiciaria.

O sr. José Augusto continuou então suas considerações, sobre o sorteio militar, defendendo o ardor patriotico dos nossos sertanejos, sendo em seguida ao encerramento das discussões dos projectos, que figuravam na ordem do dia, levantada a sessão.

Vae ser nomeado para servir na Junta de Justiça Militar em Operações de Guerra o almirante reformado engenheiro naval Innocencio de Lemos Bastos em substituição ao contra-almirante Antonio Julio de Oliveira Sampaio, que segundo consta será nomeado Inspector de Machinas.

O Tribunal de Contas respondeu affirmativamente á consulta do Ministerio do Exterior sobre a legalidade da abertura do credito de 5:000$000, ouro, para pagamento de ajuda de custo ao dr. J. P. Rodrigues Alves, ministro do Brasil na China, actualmente em Stockolmo e que deve regressar brevemente ao Brasil, a chamado do governo.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

A DE FINANÇAS, TRATOU HONTEM DA RECEITA...

A commissão de finanças da Camara reuniu-se hontem afim de ouvir a leitura do parecer do sr. Galeão Carvalhal, seu presidente, sobre as emendas de 2ª discussão do orçamento da receita.

Dessas emendas, em numero de 22, foram approvadas as seguintes:

Revogando a disposição orçamentaria que manda separar o *Diario do Congresso* do *Diario Official*.

Mandando que no capitulo referente ás rendas industriaes a rede Viação Fluminense figure com 4.000:000$, ao envés de.......... 3.000:000$.

Mandando supprimir os varios *etc.* que figuram na lei da receita, por não se comprehender imposto sobre a abreviatura *etc.*...

determinando que continúa em vigor o paragrapho 17 do art. 3º, da lei n. 3.210, de 30 de dezembro de 1916, isentando do imposto de consumo a louça de pó de pedra manufacturada na fabrica de Santa Catharina, em S. Paulo;

Paragrapho unico. Esta isenção é extensiva á louça de pó de pedra e outros da fabrica de Angelo Rizzi & Irmão, estabelecida em Pedreira, municipio do Amparo, em S. Paulo; ás fabricas de Santa Josephina, em Jundiahy, e da viuva Grandi & Comp., de S. Bernardo; ficando, outrosim, concedidos á fabrica de louça da Villa Colombo, no Paraná, os mesmos favores de que goza a de Santa Catharina, em S. Paulo;

Autorisando o Governo a conceder isenção de direitos aos machinismos que forem importados para a montagem do primeiro estaleiro de construcção naval, em grande escala no Estado do Amazonas.

Sobre as emendas que constituem a tabella do orçamento da receita, e que são numerosas, ficou o relator com o encargo de adoptar as que fossem imprescindiveis.

A Associação Commercial abordou de novo a questão das cambiaes

A Associação Commercial convocou para hontem uma grande reunião dos commerciantes interessados na questão das cambiaes.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Francisco Leal, que os iniciou fazendo um appello para que todos se mantivessem na maior calma, para chegar ao resultado desejado.

— Era necessario estabelecer a harmonia dos interesses do commercio com o paiz, para serem evitadas as explorações cambiaes.

Fez outras considerações, depois do que o secretario da Associação, sr. Herbert Moses, procedeu a leitura do expediente, referente ao motivo da convocação. Foi apresentada logo depois a seguinte moção que foi approvada:

"O commercio do Rio de Janeiro, convocando a presente reunião, teve sómente em vista esclarecer e discutir a execução do decreto do governo, que regulamentou as operações cambiaes e as dos valores.

O commercio, por intermedio de seu orgão competente, já teve occasião de applaudir, e sem reservas, o espirito patriotico que presidiu a promulgação do alludido decreto e julga prestar serviço ao governo, discutindo o modo de dar execução ao mesmo, considerando que, na pratica, surgem sempre difficuldades e problemas que, por vezes, escapam ao mais arguto espirito dos homens do governo, podendo ser melhormente apreciados por aquelles sobre os quaes vão directamente incidir os seus effeitos.

O commercio do Rio de Janeiro, compenetrado das responsabilidades que lhe cabem no momento actual, pois a elles e aos seus congeneres dos demais paizes incumbe a restauração das finanças mundiaes desorganisadas pela mais cruel das guerras, julga prestar um serviço patriotico, discutindo a execução da lei, que acceitou em principio, desde a sua promulgação, para que o governo, acceitando as suas opiniões, si as julgar aproveitaveis, encontre ainda maior facilidade na execução de uma lei que interessa directamente o commercio, e a todos os brasileiros."

Foi apresentada uma proposta conferindo á directoria da Associação plenos poderes para mais uma vez representar ao governo, declarando-lhe que o commercio applaude o espirito patriotico da lei sobre cambiaes, mas insiste na conveniencia de serem baixadas instrucções no sentido de conciliar os interesses do governo e os do commercio.

Esta proposta foi approvada por unanimidade, depois do que se resolveu que, no caso em que o governo não dê assentimento ao que lhe solicita a Associação, se convoque nova reunião, para a qual serão convidados os drs. Antonio Carlos, Sá Freire e Leopoldo de Bulhões, respectivamente ministro da Fazenda, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e Commissario da Alimentação Publica.

Em carta dirigida ao director-presidente do Lloyd Brasileiro, o ministro da Fazenda autorizou essa empresa a subscrever para a Cruz Vermelha Brasileira a importancia de dez mil dollars, quantia egual á que fôra subscripta para a Cruz Vermelha Americana.

O presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia previamente marcada, o deputado Astolpho Dutra, visconde de Moraes, deputado Gomes Lima, almirante Gustavo Garnier, senador Hercilio Luz, dr. A. J. Barbosa Lima, dr. Francisco Cesario Alvim, dr. Noraldino Lima, dr. Lopes Pontes, dr. João Rezende, senador João Luiz Alves, dr. Camillo Soares e o dr. Julio Octaviano Ferreira.

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do presidente da Republica.

O DIA NO SENADO

O SR. JOÃO LUIZ COMPARECE A' SESSÃO E RETIRA O SEU OFFICIO DE RENUNCIA

A sessão de hontem teve grande comparecimento de senadores, entre os quaes o sr. João Luiz Alves.

Começaram os trabalhos á hora regimental, sob a presidencia do sr. Urbano dos Santos, secretariado pelos srs. Alencar Guimarães e Pereira Lobo.

Approvada a acta do que occorreu ante-hontem, passou-se ao expediente.

Neste nada houve digno de registro.

A seguir, o sr. João Luiz Alves pediu a palavra. S. ex. disse então que, conjugadas as excepcionaes manifestações que recebera do Senado, com as dos representantes da opposição espiritosantense, a cuja causa se devotou, e com as geraes demonstrações da imprensa desta capital, não lhe era licito permanecer no proposito aliás reflectido e ponderado, de abandonar neste momento o seu posto naquella casa do Congresso.

Taes pronunciamentos importavam, antes de tudo, numa expressão de estima generosa, mas tinham tambem tão alta significação politica, que a sua recusa em se lhes submetter se tornaria um gesto de grosseria, vaidade e de injustificado egoismo. Vaidoso não era; egoista nunca foi.

Assim, cumpria o dever que lhe impunha o appello de destemida opposição espiritosantense, cedia ao appello da unanimidade do Senado e correspondia ao que lhe determinara a imprensa.

A actualidade politica não lhe permittia que vacillasse entre a sua commodidade pessoal — que lhe aconselhava a retirada — e o seu dever de cidadão — que lhe indicava o posto de combate.

Foram as ultimas palavras do sr. João Luiz coroadas por uma salva de palmas.

O sr. Miguel de Carvalho, congratulou-se com o Senado pela volta do representante do Espirito Santo.

Na ordem do dia, foram approvadas: a proposição das requisições civis, rejeitadas todas emendas; e a que define o crime de espionagem, com providencias contra os açambarcadores, do numero dos quaes, numa estrondosa victoria de uma emenda do sr. Paulo de Frontin, se retiraram os lavradores e os industriaes.

A primeira subiu á sancção; a outra volta á Camara, por ter sido emendada.

O ministro do Interior, por acto de hontem, nomeou o dr. Carlos Barbosa de Oliveira para o logar de professor da Escola Nacional de Bellas Artes, durante o impedimento do effectivo dr. Heitor Lyra da Silva.

O ministro da Viação approvou as minutas apresentadas dos termos a serem celebrados entre a Inspectoria de Portos, a The Caloric Company e a Anglo Mexican Petroleum Products Company, para o serviço de carga e descarga do petroleo bruto, pelas installações, hoje de propriedade do governo, que essas companhias fizeram através do caes do porto desta Capital.

A pedido do prefeito desta Capital, o ministro da Viação autorisou a direcção da Central do Brasil a conceder passagens de ida e volta, entre as estações do interior e esta Capital, com abatimento de [illegible] sobre o custo das passagens simples, durante o periodo comprehendido entre 10 e 20 de Outubro Feira Annual do Districto Federal, vindouro, conforme requereu a Commissão Directora da Grande [illegible]

NO MUNDO POLITICO

Alguns dos novos ministros?

S. PAULO, 3 (*Correio da [illegible]*) — Consta aqui que o sr. Rodrigues Alves já escolheu os ministros [illegible] Guerra e Marinha, [illegible] srs. Domicio da Gama, general [illegible] gada Cardoso de Aguiar e [illegible] Gomes Pereira, nada [illegible] resolvido a respeito das outras [illegible].

Consta tambem que S. Paulo [illegible] um ministro.

A declaração do sr. Carlos [illegible] Almeida é attribuida como [illegible] afim de desorientar os interpretes [illegible].

* * *

Poesia e politica

O sr. Lamartine recebeu [illegible] Camara muitos cumprimentos [illegible] annunciado proposito de [illegible] sr. Lyra na politica situacionista do Rio Grande do Norte.

— O Lamartine, afinal, disse [illegible] Luiz Domingues, está no seu [illegible] como poeta...

— Como poeta?

— Sim, como amigo da Lyra.

* * *

A posse do novo governo de Minas

Parte hoje da Central, ás 8 horas da noite, um comboio especial, [illegible] nado aos congressistas que vão assistir á posse do novo governo de Minas.

Não houve convites especiaes, estando encarregado de fornecer os cartões para ingresso no comboio o deputado José Alves.

Vão ser exonerados de assistente e ajudantes de ordens do inspector de portos e costas, respectivamente, o capitão de corveta Hermidas Maria de Albuquerque e capitão tenente Feliciano Lacombe [illegible] do Rego Barros e 1º tenente Ildefonso de Castilhos.

A DIVIDA URUGUAYA

A Camara vae iniciar o estudo do tratado de 22 de julho

Foi enviada ás commissões de diplomacia e tratados e finanças, depois de lida hontem na hora do expediente da sessão da Camara, a mensagem em que o presidente da Republica submette ao exame e á deliberação do Congresso o tratado assignado, em 22 de julho ultimo, entre o Brasil e o Uruguay para fixação e liquidação da divida do Uruguay ao Brasil.

Diz a mensagem, num dos seus topicos:

"A divida total da Republica Oriental do Uruguay para com o Brasil ficou fixada, de commum accordo, na somma de ($5.000.000) cinco milhões de pesos moeda nacional uruguaya, equivalentes a um milhão sessenta e tres mil oitocentos e vinte e nove libras esterlinas, se assim o quantum determinado na convenção de 31 de outubro de 1896, a qual, embora não tenha sido ratificada, não podia deixar de servir de base segura para se firmar esse ponto essencial do ajuste".

Os novos projectos

A Camara julgou hontem objecto de deliberação o seguinte projecto de lei, apresentado á sua consideração pelo deputado Costa Rego:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — A' viuva e herdeiros do capitão tenente Francisco Pinheiro Chagas, assassinado no exercicio de suas funcções, quando commandava o monitor *Pernambuco*, da flotilha de Matto Grosso, ficam concedidas as vantagens correspondentes a dous terços dos vencimentos totaes a que teria direito na actividade e no posto de capitão de corveta, pela actual tabella de vencimentos.

Art. 2º — As vantagens de que trata o art. 1º, são concedidas sem prejuizo do montepio militar a que tem direito a viuva e os herdeiros, em virtude da morte do citado official.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

MINISTERIO DA FAZENDA

Concurso para provimento dos logares de 1ª entrancia

Realizam-se hoje, ás 11 1|2 da manhã, no Lyceu de Artes e Officios, as provas oraes de inglez, do concurso acima, sendo chamados os seguintes candidatos:

Turma effectiva — Gastão de Souza Costa Leal, Felicio Salustiano Gemaldi, Atalibo Castro Filho, Jacy Souto Maior Lages, José Mario Muniz Barreto, Ignacio Tavares Guimarães, Carlos Maximo Freire, Edgard da Cunha Machado, João Jeser Goulart Franca, Carlos da Gama Garcia, Fernando Duarte de Souza e Antonio Maximo Pereira.

Turma supplementar — Edgard Muniz de Abreu, Eduardo Pinto de Faria, Eurico Serzedello Machado, Armando Cunha do Amaral, Alberto Barbosa de Magalhães e Juracy Schafer Camargo.

O imposto de entrada nos Club sportivos

A commissão de Finanças da Camara approvou hontem o parecer do sr. Galvão Carvalhal contrario á emenda do sr. Ephigenio Salles, que taxava com o imposto de 10 "|" as entradas dos clubs sportivos, casa de diversões, etc.

O parecer sobre essa emenda foi assim redigido:

"O imposto de que trata a emenda tem sido lembrado em debate, a proposito da discussão do orçamento da receita para exercicios anteriores. A commissão de finanças tem invariavelmente formulado parecer contrario á sua approvação. Não é conveniente a mudança de criterio. Ainda no anno passado o relator lembrou o parecer emittido pelo illustre Sr. Carlos Peixoto, que resumiu seu pensamento nas seguintes palavras: trata-se de uma tributação nova para os bilhetes de entrada para diversões publicas e a commissão não toma a liberdade de aconselhar a sua approvação, porque — francamente o diz — no meio de tantos e variados tributos, parece-lhe mais sympathico deixar ao povo, ao menos, mais facilidade para gosar de taes diversões. A commissão é de parecer que não seja approvada a emenda".

As missas de hoje

Rezam-se as seguintes por alma de:

Antonio Marques Lopes, ás 8 1|2 horas, na egreja de São João Baptista da Lagôa.

Luiz Lisbôa da Silva Rosa, ás 9 horas na Cathedral Metropolitana, no altar da Sagrada Familia.

Chrispim Ignacio Rosa, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Salette.

José Iencarelli, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Almirante Sabino de Azeredo Coutinho, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Francisco Manoel Ferreira, na matriz de Ignassú.

Hortencia Tessier, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria do Carmo Gomes dos Santos, no altar-mór da egreja de N. S. do Soccorro, em S. Christovão.

Violeta Nabuco de Freitas, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A QUESTÃO DO MOMENTO

A TABELLA DO COMMISSARIADO E O COMMERCIO

O que nos diz a firma Teixeira Borges & C.

A tabella do Commissariado continua e [illegible] no commercio, onde geralmente não foi bem acceita. Muitos negociantes queixam-se vivamente, o golpe do sr. Bulhões foi, sobretudo, inesperado.

Hontem, tivemos opportunidade de fallar á importante firma desta praça Teixeira, Borges & Comp., cujos chefes nos disseram:

— A razão de não acharmos acceitavel a tabella de fixação de preços organizada pelo Commissariado tem como fundamento não ter se baseado ella em medidas que assegurassem ao mesmo tempo os interesses de todos. A culpa do augmento não cabe a nós. Quer ver o sr? E mostraram-nos diversas facturas.

—Por exemplo, a carne secca. A 20 de Agosto compramos a Luiz Leréa, no Rio Grande, 200 fardos desse artigo, sendo 100 a 2$250 e 100 a 2$450. Mais recentemente ainda, a 26 dias, a referida, compramos a Pedro Osorio & C., em Pelotas, 143 fardos a 2$300, ora, o Commissariado exige que o retalhista venda o xarque a 2$200, sem attender ás despezas de transportes, fretes, etc.

Farinha. Compramos a Kieling, Raabe & C., de Porto Alegre, [illegible]

[illegible]

O banho rosa. [illegible]

Feijão. O feijão preto está sendo vendido, a nós, retalhistas, pelo preço de 23 a 24$000 o sacco de 60 kilos. [illegible]

Arroz. Compramol-o a 57$ o sacco. Ainda hoje recusamos uma offerta, devido á nossa certeira desvantagem nessa transacção. [illegible]

[illegible]

Toda a exposição que nos fez a firma Teixeira, Borges & C. foi acompanhada de documentos que comprovavam as suas asserções.

SORTE GRANDE DE HONTEM

20148, 15:000$000

Vendido na Invencivel casa

Sonho de Ouro

Avenida Rio Branco, 158

4 — 9 — 918. (C 4467)

O Sonho de Ouro pagou hontem o bilhete numero 66010 premiado com 50 CONTOS, vendido no balcão desta feliz casa, sabbado proximo passado. (C. 4466)

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de [illegible], e desde o começo do mez a 425:085$674. Em igual periodo do anno passado, a renda foi de 338:253$502.

MIGUEL BRAGA — Calista. Quitanda n. 79, sob., esq. Ouv. Tel. N. 643. 3:04)

O ministro da Fazenda despachou hontem os seguintes requerimentos:

Tenente-coronel Antonio Jo[illegible] Koping de Carvalho, solicitando licença para vender a Oreste Giacosa, a lancha á gazolina de sua propriedade, matriculada sob o n. 188, na Capitania do Porto, denominada "Quizanga" — Declare o preço da venda e tonelagem da embarcação.

Ottoni Almada & C., solicitando franquia de embarque de encommendas vindas dos Estados Unidos da America do Norte — "Requeira ao Ministerio da Agricultura".

DINHEIRO sob joias e cautelas, no Monte de Soccorro, condições especiaes. — 15 e 47, rua Luiz de Camões. Casa Gonthier. Fundada em 1867. 786)

O ministro do Interior resolveu que tenha exercicio no Tribunal de Appellação do Rio Branco, no Territorio do Acre, o desembargador Rodrigo de Araujo Jorge, procurador [illegible] Tribunal de Appellação do Senado, Madureira, [illegible] da nova organização.

MOVEIS A PRESTAÇÕES, em boas condições, entregam-se na 1ª prestação de 20$ [illegible] Casa Bella Aurora. 3519)

O ministro do Interior remetteu ao presidente dos Patrimonios dos estabelecimentos do seu ministerio, afim de ser informado, o officio do director de Assistencia a Alienados, com relação á construcção [illegible] Hospital Nacional de Alienados.

Sabão Russo de perfume agradabilissimo. Usado nos banhos faz desapparecer todas as manchas da pelle e o máo cheiro do suor. 487)

O governo fluminense expediu hontem, actos removendo, a pedido, a professora da escola de Varre-Sae, em Itaperuna, d. Pedrinha Bicalho, para a escola de Cesario Alvim, em Capivary, e nomeando d. Hilda Silva, para professora adjunta interina do Grupo Escolar "Casemiro de Abreu", em Valença.

O Contratosse? Lêde os attestados authenticos de curas aos domingos. (366)

O Tribunal de Contas, reunido hontem, em sessão ordinaria, tomando conhecimento de uma consulta do Ministerio da Guerra sobre si, com fundamento da autorização do art. 130 n. XXIX da lei n. 3454, de 6 de Janeiro de 1918, póde ser aberto o credito de réis 10.000:000$000, para attender á insufficiencia da verba "Combustivel", da E. F. Central do Brasil, resolveu opinar ao ministro da Guerra que o Thesouro dispõe de recurso para fazer face ao credito.

JOIAS, brilhantes, perolas, em variado sortimento de objetos de prata de lei. Preços modicos.

JOALHERIA MOSES

46, Praça Tiradentes. Tel. C. 3949. (292)

A OFFICIALISAÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO

[illegible]

O publico não se engana...

O publico sabe, por experiencia propria, que reclame todos fazem, vantagens todos offerecem; mas que a casa que realmente se esforça para servir bem e vender barato, marcando artigos de incomparaveis stocks com preços minimos, são os grandes

Armazens Brazil

á rua da Assembléa, 104

4791

O "POCONÉ" AINDA ESTA' ENCALHADO

A' ultima hora, a directoria do Lloyd Brasileiro recebeu hontem communicação telegraphica de que o *Poconé* espera a crescente das aguas para se safar, no porto de Santos, onde encalhou num banco de lodo proximo á Bocaina.

TRANSFERENCIA E NOMEAÇÕES DE GUARDAS MUNICIPAES

O guarda jardim João Modesto Oliveira [illegible] foi transferido para o quadro dos guardas municipaes, sendo nomeados guarda jardins os cidadãos [illegible] Silva e Agenor Alves da Costa.

Os Grandes Saldos de Artigos de Inverno e o AU LOUVRE aos seus freguezes

O AU LOUVRE tem a subida honra em receber a visita de V. Ex. e poder mostrar-lhe as vantagens que offerece aos seus clientes, nos preços de todos os seus artigos de inverno.

A razão que nos induz a estes abatimentos é o desejo de liquidar a maior somma destes artigos, o augmento de nossas vendas e abrir espaço aos grandes sortimentos de verão.

HOJE: Saldos e retalhos

Visite V. Ex. o

AU LOUVRE

CARIOCA, 14

4777

PROMOÇÕES NA DIRECTORIA DE FAZENDA MUNICIPAL

Pelo prefeito foram hontem promovidos na Directoria geral de Fazenda Municipal: a chefe de secção, o primeiro escripturario Jeronymo de Sá Pinto Sequeira; a 1º official, por merecimento, o sr. Leopoldino Santos Freire do Amaral; a 2º [illegible] João Paganelli [illegible] Sobral.

Foi nomeado 4º escripturario [illegible] Leovegildo [illegible] Antonio Damasio.

ALFAIATARIA DE 1ª ORDEM --- Camisaria - Gravataria -- Os melhores artigos pelos menores preços—A LA VILLE DE PARIS. 35, R. Ourives —B. Aires, 76 4157)

As despesas feitas com a defesa nacional

Respondendo a um pedido de informações da Camara o ministerio da Fazenda, em officio hontem lido no expediente da sessão dessa casa do Congresso, respondeu sobre o *quantum* das despesas decorrentes do estado de guerra, promettendo outros esclarecimentos opportunamente.

Diz o ministerio da Fazenda que até hoje se eleva a 85.000.000$ o total dos creditos abertos para attender á defesa nacional.

As quantias classificadas segundo o livro de credito, diz o officio, foram as seguintes nos diversos ministerios:

Guerra, 29.003:708$513; Marinha, 35.562:245$097; Viação, 2.975:416$492; Exterior,....... 2.923:353$500; Agricultura,..... 2.960:000$000; Justiça,........ 2.798:373$580; Fazenda....... 1.182:867$732, no total de...... 77.346:164$934, havendo ainda a discriminar 3.489:069$900.

O saldo é de 4.164:765$166.

DEMORANDO ainda alguns dias, a conclusão das grandes obras que está fazendo a "Camisaria Especial", á rua do Ouvidor, 108, será mantida até o dia 10 de setembro, a grande venda de saldos de camisas, ceroulas, meias, gravatas, roupas para meninos, etc., que a referida casa vem fazendo desde o mez passado, com extraordinario successo.

Convem ainda lembrar que os saldos que expõe a "Camisaria Especial", são de artigos de superior qualidade e por preços de occasião, como poderão affirmar milhares de freguezes bem servidos. (1592)

ANNIVERSARIO DA COROAÇÃO DE BENEDICTO XV

Prepara-se para o dia 6 do corrente uma solenne homenagem, commemorando o 4º anniversario da coroação pontifical de Sua Santidade Benedicto XV.

Esse acto é promovido por uma commissão de distinctas senhoras, tendo por presidente a senhora Antonio Azeredo.

O programma constará de um festival musico-litterario, que se realizará no salão nobre do "Jornal do Commercio", ás 4 horas da tarde.

QUEM AINDA IGNORA

no Rio de Janeiro, que A FIDALGA, á rua S. José 81, é o Restaurant da elite Carioca, para almoços e jantares intimos? O unico que não augmentou os preços. Pessoal e escolhidos vinhos e generos só de 1ª. (C 4409)

O ministro da Fazenda permittiu que d. Julia Taguola Gennari recolha aos cofres da Delegacia Fiscal de S. Paulo a importancia que indevidamente recebeu, proveniente da pensão que competia ao seu filho menor Oswaldo, em prestações mensaes da decima parte da mesma importancia.

SEJA ELEGANTE! por 55$000, 60$000, 65$000 e 70$000 compre um modernissimo terno na conhecida **Casa Paris** Rua Uruguayana, 145. 4117)

ESMOLAS

Recebemos de Domingos Lopes, a quantia de 3$000, para os pobres desta folha.

—:— Recebemos 10$000 para os pobres do "Correio da Manhã", em intenção ao 7º dia do fallecimento de Antonio Roiz Condeixa.

—:— Em intenção do aspirante Edgard Buxbann e d. Cinira Ramos, cujo consorcio se realiza hoje, um anonymo nos enviou a quantia de 10$000, para ser distribuida entre os pobres favorecidos por esta folha.

"DINHEIRO" sobre penhores de joias e mercadorias. Condições especiaes.—Comp. Aurea.— Avenida Passos 11, em frente ao Theatro S. Pedro. (B 20563)

MORREU O CHEFE DE MACHINAS DO VAPOR "CAMPOS"

Por telegramma recebido hontem de Londres, a directoria do Lloyd Brasileiro teve sciencia de haver fallecido ali o chefe de machinas do vapor "Campos" da mesma empresa, sr. Messias Baptista Lopes.

English Opticians

(OPTICA INGLEZA)

THE DENTAL MANUFACTURING Cº. (BRAZIL) LTD. 11, Largo da Carioca — Rio de Janeiro. (701)

CAIXA ECONOMICA DE S. PAULO

O ministro da Fazenda approvou a tabella do numero, classe e vencimentos dos funccionarios da Caixa Economica de S. Paulo, organizada pela Directoria Geral de Contabilidade Publica, em substituição á que foi apresentada.

EM PLENA RUA URUGUAYANA

UM ESCANDALO!

D. Marietta Peixoto Savedra e Amarante, distincto ornamento da nossa melhor sociedade, entrava na Joalheria Paris, á rua Uruguayana, 41, e adquirira uma riquissima bolsa, sobremodo vistosa, do seu variado *stock*. Deixando aquelle estabelecimento d. Marietta, apenas caminhara uns cincoenta passos, quando della se approximou um intrujão já conhecidissimo do cadastro policial que, deante do artistico objecto não se poude conter, tentando mesmo arrebatal-o de sua possuidora. E, por isso, formou-se um enorme escandalo que durante muitos minutos prendeu a attenção dos transeuntes da rua Uruguayana. (4790)

Na thesouraria do Estado do Rio, serão pagas hoje, as folhas da Escola Normal, Penitenciaria, Casa de Detenção, Colonia de Vargem Alegre, Commissão de Saneamento, substituições de empregados, Juizo dos Feitos da Fazenda e Fiscaes de empresas e companhias.

SYPHILIS — Cura infallivel e garantida, em todas as manifestações, com o mais poderoso dos depurativos — DEPURATOL.

O Depuratol é eminentemente superior a todas as injecções. Deposito: Phar. Tavares, praça Tiradentes n. 62. (4001)

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que a Companhia Ferro-Viaria de S. Paulo e Goyaz pedia restituição das quantias de 10:672$860, ouro, e . . . 8:7325340, papel, provenientes da differença entre os direitos integraes pagos pelo material que importou para o seu serviço e a taxa reduzida de que trata a lei do orçamento em vigor.

EM TORNO DAS MEDIDAS DO GOVERNO SOBRE A ALIMENTAÇÃO PUBLICA

(Continuação da 1ª pagina)

pelo menos por alto, os preços da tabella que está sendo organizada para as vendas em grosso.

A mais numerosa commissão que esteve no gabinete do Commisario Geral foi a dos negociantes de xarque.

A commissão deixou em mãos do sr. Leopoldo de Bulhões um extenso memorial, no qual se determinam os motivos por que a carne não póde ser vendida por preços inferiores a esta tabella: especial, 2$600; 1ª, 2$400; 2ª, 2$300; 3ª, 2$200; 4ª, 2$000, e 5ª, 1$800.

Impressionaram vivamente o sr. Leopoldo de Bulhões os impostos citados no memorial e tambem a notavel differença existente entre elles, que variam conforme os Estados. Emquanto S. Paulo cobra $200, Minas e Rio cobram respectivamente 4$000 e 3$000. A desproporção é, de facto, desconcertante.

Tambem os fretes constituem um problema que reclama uma solução immediata. Na Rêde Sul-Mineira esse frete é de 4$500, emquanto na Central do Brasil attinge a 7$800!

O sr. Leopoldo de Bulhões, deante dessas revelações, manifestou francamente o seu espanto, promettendo levar o facto ao conhecimento do governo.

Tambem sobre a lenha o sr. Bulhões ouviu uma exposição verbal, feita pelo proprietario de uma estancia da rua S. Francisco Xavier. O estancieiro terminou a sua exposição, entregando ao sr. Bulhões uma folha de papel contendo dados elucidativos, por meio dos quaes se prova o seguinte: lenha em metros cubicos — imposto, 2$250; frete, da Serra da Estrella, que é pequeno, 2$; transporte no Rio, 3$; preço no local da compra, 8$; somma, 15$250 por metro, que é vendido aqui a 18$, ou com a differença de 3$ para outras despesas, como casa, empregados, etc.

O sr. Bulhões declarou que vae estudar essa questão, ainda mais porque os impostos são excessivos.

O sr. Bulhões recebeu um officio da Sociedade União dos Varejistas, agradecendo a s. ex. a nomeação do sr. J. de Souza para represental-a junto do Commissariado.

No Senado

Na ordem do dia da sua sessão de hontem, o Senado concluiu a 3ª e ultima discussão do projecto sobre as requisições civis, e approvou-o até na redacção final, remettendo-o á sancção.

Conforme noticiavamos antes da sessão ordinaria reuniram-se conjuntamente as commissões de Finanças e de Justiça e Legislação, para resolver sobre as emendas apresentadas do referido projecto pelos srs. Rosa e Silva e José Bezerra.

O sr. Alfredo Ellis desenvolveu largas considerações acerca do assumpto e de accordo com s. ex. manifestaram-se todos os membros das commissões reunidas.

Ao reatar-se, na ordem do dia, a 3ª discussão, que ante-hontem ficou suspensa o sr. Alfredo Ellis expoz o parecer das commissões, como seu relator.

O projecto do Commissariado de Alimentação Publica, votado pela Camara e então discutido pelo Senado — disse o relator — representava uma medida de defesa social, imposta sem opção, para a manutenção da tranquilidade publica, "contra o nefasto bando de *açambarcadores*, que corveja faminto de lucros desproporcionaes, sobre a fome e a miseria do povo.

Assim, as commissões de Finanças e de Justiça acceitavam-n'o como providencia de ordem social de urgente execução, que se devia votar, como se votou o estado de sitio. Mas reconheciam que na ordem economica essa providencia falhava.

Concedendo-lhe as attribuições larguissimas constantes da proposição, com o fim de assegurar a tranquilidade publica e evitar mal maior, aquellas commissões estavam certas de que o Presidente da Republica só lançará mão das medidas de rigor que forem absolutamente necessarias e apenas durante o prazo imprescindivel para o restabelecimento do justo equilibrio entre os lucros sagrados do productor e intermediario, e os direitos não menos sagrados do consumidor.

Conter, repellir e castigar a ganancia dos açambarcadores, defender, assegurar e garantir ao productor remuneração do seu trabalho e pôr ao alcance do consumidor a acquisição de generos de primeira necessidade por preço minimo é o papel do governo, na actual emergencia.

O relator fez ainda ver que é preciso determinar a reducção de fretes e a facilitação de meios de transporte. O governo estimular ha pouco tempo a producção. Nunca entre nós se produziu tanto como agora. Ha Estados que têm *stocks* formidaveis de generos de todas as especies. Desde que haja transportes, os preços terão de baixar, fatalmente; e não haverá necessidade de prohibir-se a exportação para o extrangeiro, o que seria um erro gravissimo, arruinando os productores.

Confiantes na prudencia do governo, as commissões aconselhavam ao Senado a approvação do projecto sem modificações ou emenda porque qualquer viria alterar o systema adoptado perturbando a acção do Governo que deve ter em suas mãos, amplos e plenos poderes para modificar os seus termos de accordo com as urgentes necessidades do momento".

Falou em seguida o sr. Epitacio Pessoa fazendo importante declaração de votos.

S. ex. declarou que dava o seu voto ao projecto porque elle representava uma medida de salvação publica. Deixava de apresentar emendas, porque não desejava demorar a suas approvações, e porque tinha confiança no governo, que saberia procedia com attenção, na execução da lei.

O sr. Epitacio citou o caso do algodão, explicando as causas dos seus preços. Entretanto salientou, combate-se a materia prima, que vem de crises acerbas, e deixa-se a industria manufactureira de parte, com os seus lucros fantasticos. O presidente da Republica devia attender a essas circumstancias, como um juiz inflexivel.

Além do sr. Epitacio, assignaram essa declaração de voto os srs. José Euzebio, Benjamin Barroso, Cunha Pedrosa, Venancio Neiva, Eusebio de Andrade, Eloy de Souza, Costa Rodrigues, Gonçalo Rolemberg, Pires Ferreira, Antonio de Souza, Justo Chermont, Rego Monteiro, Francisco Sá, Seabra, Firmo Braga, Jeronymo Monteiro, Modesto Leal, A. Indio do Brasil, Victorino Monteiro, A. Azeredo, Pedro Celestino, F. Mendes de Almeida Ribeiro de Britto, José Murtinho, Alfredo Ellis, Jeneroso, Marques, Vidal Ramos, Xavier da Silva, Alencar Guimarães e Raymundo de Miranda e José Bezerra".

Depois pediu a palavra o sr. Pires Ferreira, apresentando tres emendas additivas ás do sr. Rosa e Silva; a primeira, mandando incluir no numero das estradas de ferro que deveriam dar preferencia ao transporte de generos alimenticios e baratear os fretes, as particulares; a segunda, mandando considerar o papel para imprensa genero de 1ª necessidade, e a ultima extinguindo o imposto de vencimentos do funccionalismo publico, exceptuando o presidente e vice-presidente da Republica, os senadores e deputados e os ministros de Estado.

No correr do seu discurso, o sr. Pires Ferreira disse que quantas medidas se tomassem para assegurar á lei os effeitos visados, não seriam ociosas. O negociante em grosso, e o retalhista já terão encontrado meios de o neutralisar. Isto se explica bem num paiz cujos fazedores de leis — é a expressão do sr. Pires — são useiros e vezeiros na depuração de candidatos eleitos e nem sempre podem jactar-se de isentos do baptismo de fraude, nas suas cadeiras do Congresso.

Tratava-se de facilitar e baratear o serviço de transportes, conforme propuzera o sr. Rosa e Silva; mas só se tratava das estradas de ferro officiaes, ficando livres, para a exploração dos productores e do commercio, a Leopoldina e outros polvos semelhantes.

Sobre a emenda que favorecia o papel de imprensa, declarou o sr. Pires que ha muitos jornaes ruins, mas que ha tambem alguns excellentes.

Quanto á ultima, s. ex. mostrou a sua procedencia, descarnando a situação de miseria dos funccionarios.

O presidente, segundo o Regimento, só póde receber as duas primeiras.

Occupando a tribuna o sr. Alfredo Ellis fez ver que não podia haver protellação da materia.

O sr. Pires attendeu ás razões expendidas pelo representante de S. Paulo e retirou as suas emendas, depois de permissão requerida ao Senado.

O sr. José Bezerra requereu votação nominal para a sua primeira emenda; mas o seu requerimento foi rejeitado pela casa.

Esta votou a proposição como a recebera da Camara; e approvada tambem a redacção final a resolução foi sem demora enviada ao Cattete.

A junta de Nictheroy apresenta-se ao governo do Estado

Pouco depois das 11 horas da manhã de hontem, apresentaram-se ao sr. Geraque Collet, presidente do Estado do Rio, os srs. coronel José Evangelista da Silva, Antonio de Araujo Aguirre, collector federal, e Aristoteles Ferreira, membros da Junta de Alimentação Publica de Nictheroy.

A Junta ainda não tem o seu programma de acção. As providencias a serem adoptadas ali serão, entretanto, as mesmas que estão sendo praticadas nesta capital.

Ouvido, o coronel Evangelista da Silva, um dos membros da Junta de Alimentação, declarou que os auxiliares desta serão os agentes municipaes. Afim de evitar reclamações da população os varejistas adoptarão um letreiro em cada vasilhame dos generos. Esse letreiro especificará o genero contido no vasilhame, sua classificação e o respectivo preço.

A Junta será hoje installada em uma das dependencias do edificio da repartição dos Correios.

A posse será dada pelo commissario geral sr. Leopoldo de Bulhões, ás 3 horas da tarde.

O primeiro acto da Junta será a adopção para todo o territorio fluminense, da tabella de preços estabelecida para esta capital.

Casas fechadas por não observarem a tabella

Os recalcitrantes, com as energicas medidas que estão sendo postas em pratica, vão desapparecendo, mas ainda ha negociantes que pensam poder burlar a acção da autoridade, fugindo alguns á tabella por meio de "trucs" grosseiros.

As casas apanhadas hontem em flagrante desrespeito á determinação do governo foram as seguintes:

Armazem Rodrigues & Azevedo, á rua General Caldwell n. 113. Negaram-se a vender a banha de accordo com a tabella, pedindo por uma lata 4$200. O comprador, sr. José Peregrino, communicou o caso á policia do 14º districto. Foi cassada a licença e fechado o estabelecimento.

Armazem de Alfredo Falco & C., á mesma rua n. 40. Vendeu um kilo de banha ao sr. Octacilio Luiz de Almeida por 2$000. O lesado apresentou queixa á policia. Dicença cassada e casa fechada.

Açougue da rua Santa Sophia n. 8. Um kilo de carne por 1$300. A policia do 16º districto agiu de accordo com as ordens do governo.

Armazem de Constantino Ferreira da Natividade, á rua Elias da Silva n. 357. Inteiramente fóra da tabella. A casa foi immediatamente fechada pela policia, sendo cassada a licença.

Armazem de José Gomes, á rua Lucinda Barbosa n. 97. Vendeu a um freguez assucar de 2ª como de 1ª e de 3ª como de 2ª. Casa fechada e licença cassada.

A padaria Colmbo

Como noticiamos hontem, a policia do 6º districto fechou a Padaria Colombo, á rua do Cattete n. 136, por vender a uma fregueza um kilo de assucar de 1ª por 1$200.

Sabendo que havia sido levada queixa á policia, o proprietario do estabelecimento fechou-o, ordenando aos seus empregados que não o abrissem nem para a policia.

Assim, quando lá chegou o commissario e bateu á porta, annunciando-se, os caixeiros, de dentro, responderam-lhe negativamente.

Hontem, pela madrugada, o commissario Mendes, compareceu ao estabelecimento em questão, e ao pedir a licença, verificou que a Padaria Colombo, não tinha licença para negociar, lesando assim a Prefeitura.

O commissario Mendes levou preso o caixeiro Manoel Ferreira Pinto, que lhe desobedeceu, e fechou a padaria.

Mais tres armazens fechados

O delegado do 20º districto policial, devido as constantes reclamações recebidas dos freguezes dos armazens das ruas Commendador Teixeira Oliveira n. 72 e José dos Reis n. 180, os quaes tinham á venda os seus generos fóra da tabella, dirigiu-se para lá e verificando a verdade da denuncia, cassou as licenças e fechou esses estabelecimentos. O primeiro é da firma Francisco Rodrigues Lopes, e o segundo da firma Theodoro Joaquim Barros & Irmãos.

A policia do 12º districto fechou hontem, á tarde, o armazem de Armando Pereira de Freitas, na rua Frei Caneca n. 255, por estar vendendo arroz a 1$200 o kilo.

O pão e o gelo

O sr. Leopoldo de Bulhões recebeu, hontem, á tarde, uma commissão de proprietarios de padarias, que foi fazer a exposição de motivos pelos quaes elles argumentam não poder vender o pão a 800 réis. O sr. Bulhões declarou-lhes que o momento é de sacrificio para todos e por isso a tabella não seria modificada.

Esteve tambem no Commissariado o barão de Famalicão, que foi conferenciar sobre o gelo. Ainda nada ficou assentado sobre o gelo.

A reunião de hontem dos varejistas de seccos e molhados

A Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados convocou para hontem á tarde, uma nova reunião dos varegistas, para deliberarem sobre assumptos de interesse geral. A grande reunião foi presidida pelo sr. José Alves Machado, presidente da directoria que, ao abrir a sessão, começou declarando que tendo apparecido reclamações relativas á maneira por que está sendo feita a cassação de licenças aos negociantes que têm infringido as determinações do Commissariado, resolvera a Sociedade convocar aquella assembléa, aconselhando, ainda uma vez, á classe o cumprimento exato das determinações do governo e trato ameno ás autoridades encarregadas de zelar pela fiel execução da tabella.

Falou depois o sr. J. Souza, representante da classe junto do Commissariado, que deu conhecimento da maneira gentil por que foi acolhido pelo sr. Leopoldo de Bulhões, cuja gentileza foi até o ponto de lembrar a designação de um representante da classe junto á repartição de que é director. Reconhecendo como teve opportunidade de referir ao sr. Bulhões, que uma grande parte dos autos lavrados contra os varejistas o tem sido, não por culpa dos commerciantes, mas das autoridades destacadas para exercer a fiscalisção, as quaes procedem de maneira pouco delicada quando transpõem o limiar das portas, fazendo as intimações em termos descortezes, solicitou e obteve de s. s. a promessa de apurar devidamente todos esses casos. O sr. J. Souza referiu-se ao procedimento de alguns collegas e ao de alguns autoridades arvorando-se em conhecedores dos artigos, que os velhos negociantes cada vez conhecem menos, para terminar aconselhando á classe toda calma e todo respeito ás determinações do governo, deixando ás autoridades a responsabilidade de reaccender o fogo do rastilho que ella corajosamente apagou.

Disse mais que o sr. Bulhões prometteu relevar as penas impostas aos varejistas, devendo, assim, todos os attingidos pelas medidas repressivas se dirigir, em requerimento, que terá estudo cuidadoso, ao Commissariado.

Trata, depois, da tabella dos atacadistas, dizendo que o parafuso de duas pontas a que alludiu ha dias continúa a sua movimentação. Incita os varejistas a confiarem no governo.

Outros oradores falaram ainda, bordando mais ou menos as mesmas considerações.

A' mesa foi enviada uma proposta creando a "lista negra" para os varejistas que, neste momento, annunciam, em descredito da classe, preços inferiores aos da tabella.

O sr. [illegible] combateu com vehemencia essa proposta, expendendo argumentos que calaram no animo da assembléa. O autor da proposta promptamente a retirou, encerrando-se pouco depois os trabalhos.

Dois depositos de pães fechados

O commissario Romeiro do 16º districto, fez fechar dois depositos de pães ás ruas Visconde de Itamaraty n. 102, de Manoel Corrêa Figueredo; e Pereira Nunes n. 62, a firma Antunes de Castro.

Ambas não se submetteram a tabella.

A exposição do Commissario geral ao presidente da Republica

O sr. Leopoldo de Bulhões, commissario geral de Alimentação, entregou hontem ao governo uma longa exposição, alvitrando varias e imporantes medidas.

Os productores de assucar em actividade

Recife, 2. (A. A.) — (Retardado) — Houve hontem, na Associação Commercial desta capital, sob a presidencia do sr. Manoel Gonçalves Silva Pinto, uma reunião da directoria da grande Commissão do Commercio, Lavoura e Industria, encarregada da defeza do assucar.

Entre outros assumptos, discutidos e approvados, ficou deliberado ser expedido um telegramma ao sr. presidente da Republica, reclamando contra as restricções impostas pelo Commissariado da Alimentação na exportação do assucar e appellando para o patriotismo de s. ex., afim de serem tomadas providencias no sentido de salvaguardar a praça dos grandes prejuizos que advirão da medida; para representar a Associação Commercial de Alagoas junto á Commissão encarregada da defesa do assucar, foi autorisado o commandante da nossa praça, sr. Julius von Shonsten.

Sobre o caso do assucar, o presidente da Associação Commercial recebeu hontem o seguinte officio da Sociedade de Agricultura do Estado da Parahyba:

"Temos a honra de communicar que esta Sociedade, tomando conhecimento, na reunião da directoria de 22 do fluente, do assumpto constante do telegramma que dirigistes naquella data, resolveu delegar poderes ao sr. João Fulgencio Lima Mindello, director da sua co-irmã do Rio, afim de mesmo pleitear, perante os Poderes Publicos Federaes, o que vindes de solicitar no alludido telegramma. Muito me apraz levar ao vosso conhecimento que o presidente do Estado e a bancada parahybana não têm descurado de defender a justa causa por que ora vos bateis. Dada a opportunidade que se offerece, expressamos os nossos protestos de subida estima e elevada consideração".

COMO O "ARMAZEM VICTORIA", (Avenida Passos n. 111), RESPEITA A TABELLA DO GOVERNO

RESPOSTA A' "GAZETA DE NOTICIAS"

Não podemos deixar de agradecer á "Gazeta de Noticias" a sensacional reclame feita ao nosso estabelecimento. Pedimos entretanto venia para não acceital-a, simplesmente porque o "Armazem Victoria" é tão conhecido, tão procurado, quer pelos pobres, quer pelos abastados, que o nosso numeroso pessoal não tem mãos a medir para bem servir a esse attestado vivo da nossa honestidade no modo de commerciar, não só quanto aos generos de 1ª qualidade, como na seriedade nas medidas e nos pesos.

Eis um confronto com a tabella abaixo e a publicação capciosa da "Gazeta de Noticias":

Assucar de 2ª.	$900	o kilo
Banha do Paraná.	1$800	" "
Feijão mulatinho, bom.	$360	" "
Farinha de mandioca, grossa superior. . . .	$450	" "
Farinha de mandioca, fina e superior. . .	$650	" "

As invejas, as intrigas, as denuncias anonymas pelo telephone, [illegible] nos demoverão da directriz traçada pelo nosso caracter de commerciantes honrados, servindo com honestidade e maximo escrupulo [illegible] distincta clientela, acatando as deliberações tomadas pelo governo, como é nosso dever, até que melhore o estado anormal em que se encontra a nossa praça; embora os serios prejuizos que vamos tendo.

Apezar da reclame, sentimos não podermos dar alviçaras á "Gazeta".

Os proprietarios do "Armazem Victoria",

111, AVENIDA PASSOS, 111

(C 4457)

Deixando a arte pela arte...

Do palco scenico ao laboratorio de galvanoplastia

Em varias companhias theatraes, sendo a ultima a de Leopoldo Fróes, no Trianon, exhibiu-se durante alguns annos, nos theatros do Brasil, a figura sympathica do actor portuguez Emygdio Campos, cujo retrato publicamos acima. Sem grandes vôos de genialidade passou Campos pelo theatro brasileiro, onde deixou, entanto, bem marcada a honestidade artistica com que tratava seus papeis, sem que, durante todo o tempo de permanencia na scena compromettesse um delles, sequer. Era um methodico, um disciplinado, um estudioso, um trabalhador, organizado, em summa.

Ha muito, entanto Campos participara a seus intimos a sua retirada do theatro, pois, ao cabo de prolongados ensaios, descobrira o meio de fazer entre nós a galvanoplastia e suas variantes, arte em que os allemães se haviam notabilizado nos ultimos annos antes da guerra.

De facto, reunindo capitaes para explorar praticamente a sua valiosa descoberta, Emygdio Campos despediu-se um dia de seus camaradas do Trianon, tomando o seu novo rumo artistico-industrial.

Surge-nos agora magnificamente installada no predio 36 da rua dos Invalidos a fabrica electro-galvanica da nova firma Emygdio Campos & C., que foi inaugurada domingo perante crescido numero de artistas, jornalistas, etc.

Hontem, vimos uma preciosa *plaquette* de seu fabrico, reproduzindo uma scena de batalha do Marne. E' um trabalho perfeito, artistico, prova de que o novel estabelecimento — para usar da phrase consagrada — veiu preencher uma lacuna na industria e nas artes nacionaes.

POLICIA

Por acto de hontem, foi suspenso, por oito dias, do exercicio de suas funcções, o commissario de policia de 2ª classe do 11º districto, Ladislau de Lima Camara.

— Por outro da mesma data: Foi exonerado a pedido, Raphael Cinelli do logar de avaliador da casa de emprestimos sobre penhores de Del Vecchio & Comp, á rua Sete de Setembro n. 207, sendo nomeado Joaquim Couceiro para exercer esse cargo.

Ainda por actos da mesma data, foram transferidos os primeiros supplentes de delegado, bacharel Hernani de Souza Carvalho, do 19º districto para o 25º, e deste para aquelle o bacharel Daniel Pereira Bastos Filho.

BANQUETE AO DEPUTADO MELLO FRANCO

Realizou-se hontem, á noite, ás 8,30, o banquete offerecido ao deputado Afranio de Mello Franco, secretario do futuro governo de Minas, cuja posse se verificará no proximo dia 7.

O jantar, organizado com muita distincção, serviu-se no salão nobre do Jockey-Club, numa mesa lindamente preparada, em fórma de U.

Ao champagne, o dr. James Darcy, ex-deputado federal pelo Rio Grande do Sul e actualmente advogado nesta capital, pronunciou um discurso de enthusiastica saudação, offerecendo ao manifestado aquella homenagem de seus amigos. O orador, numa linguagem muito intima e muito affectuosa, disse que a festa era um pretexto para despedidas e fez o elogio do dr. Mello Franco, com um carinho excepcional. Terminou com estas palavras:

"Aqui ou ali, não importa: *Ubi Patria, ibi amor*. Globo de luz, que aqui fulgias, não te apagas, vaes resurgir além, e, descida das alturas daquellas serranias, coadas embora, através da saudade e da distancia, até nós chegará a tua claridade.

Possa a victoria coroar o teu esforço, não porque a ambiciones, mas porque a mereces, cresça sempre o teu nome, na gratidão dos amigos e na admiração de todos."

O deputado Mello Franco respondeu, commovido. O discurso foi rapido, e do fundo do seu coração agradecia, penhorado, aquella inesquecivel prova de carinho e dedicação dos seus amigos. E concluiu por affirmar que haveria de ter forças para saber bem, no governo de Minas, corresponder plenamente á honrosa confiança que lhe dava o presidente a empossar-se na administração do seu Estado.

Sentaram-se á mesa, além do manifestado e do orador que o saudou, os srs. Antonio Carlos, Nelson de Lemos, Eloy de Souza, Pedro Ferreira do Senado, Raul Sá, José Braz, Antonio Pinto, Ferreira Braga, Philemon Torres, Edgard Abrantes, Americo Machado, Modesto Leal, Alberto Gutierrez, Raul Leite, M. Villaboim, Luiz Soares, Vital Leite Ribeiro, Victorino Monteiro, A. Chateaubriand, Sampaio Corrêa, Francisco Sá, Magalhães de Almeida, Jayme de Vasconcellos, Tobias Monteiro, Raul Bergallo, André de Faria, Nestor Ascoli, Pedro de Albuquerque, Roberto Gomes, Arthur Costa, José Maria Bello, Decio Cesario Alvim, Simões Lopes e Julio Barbosa.

O banquete terminou ás 10,30.

PRISÃO DE DOIS BRUTOS

A policia do 23º districto prendeu hontem o individuo Gesario Francisco de Mattos, quando pretendia maltratar um menor.

— Pela policia do mesmo districto tambem foi preso Leopoldo José do Couto, por ter esbofeteado uma mulher, em Madureira.

UMA MULTA COBRADA EXECUTIVAMENTE

O commandante do vapor "Samara", entrado em nosso porto em janeiro de 1916, foi, pelo inspector da Alfandega, condemnado a pagar uma multa de 1:088$, correspondente aos direitos, em dobro, de mercadorias que vinham manifestadas para aqui, mas que não foram descarregadas, motivo pelo qual lhe foi imposta a citda multa.

O commandante, porém, até hoje não pagou a multa, deixando passar o prazo marcado pela lei, para taes pagamentos.

Em virtude disso, o inspector da Alfandega officiou hontem ao procurador da Fazenda Publica, pedindo-lhe providencias no sentido de ser a multa cobrada executivamente.

CAIU E FRACTUROU O BRAÇO

O menor Theophilo Monasse, com 6 annos, filho de Etriam Monasse, residente á rua Lopes, n. 146, Madureira, hontem no quintal de sua casa caiu, fracturando um braço.

A Assistencia soccorreu-o.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do caso.

SETE DE SETEMBRO

A venda de convites para as archibancadas do Campo de S. Christovão

Para evitar o atropelo de sempre, o ministro da Guerra ordenou que fossem vendidos os convites para as archibancadas de S. Christovão, por occasião da parada de 7 do corrente.

Os convites darão ingresso a um cavalheiro e ás senhoras e creanças de sua familia.

A importancia que for arrecadada será egualmente distribuida pelas familias dos nossos marinheiros que estão em operações de guerra e pelas caixas escolares do Districto Federal.

O convites serão vendidos na casa Luiz Macedo, á rua da Quitanda, 74, e serão validos somente os que estiverem rubricados pelo tenente-coronel R. Seidl, e custarão 2$000.

MEIAS AMERICANAS Inter-wovem, em escossia e algodão. Côres fixas. Pontas e calcanhares ENTRE TECIDOS, as mais resistentes entre as mais fortes.

CARNAVAL DE VENISE

4787 — 136—Rua do Ouvidor—136

A GUERRA

As relações entre a Hespanha e a Allemanha

Nova York, 3, (A. A.) — O "Evening Post" dedica-se hoje longamente á questão suscitada entre a Allemanha e a Hespanha e, depois de varios commentarios, diz o seguinte: "Todos perguntam si a Hespanha romperá ou não suas relações com a Allemanha ou se esta tambem fará o mesmo.

Até agora, diz o referido orgão, acceitando as excusas da indemnisação da Allemanha, o sequestro dos vapores allemães internados nos portos do Reino parece indicar que o governo hespanhol está disposto a manter o proposito de usar de energia para com os Imperios Centraes. Esse facto do sequestro bastaria por si só para que a Allemanha, em outras epocas, enviasse um ultimatum á Hespanha, porem é possivel que não o faça.

Ha duas razões para que a Hespanha rompa suas relações com a Allemanha: uma, motivada pela superioridade militar dos alliados, por seus triumphos que parecem indicar que chegou o momento de ganhar a guerra e, nesse caso, seria proveitoso collocar-se ao lado da Entente, para se possivel dar o "tiro de misericordia" no condemnado; e outra, pelas recentes revelações de espionagem allemã, com conspirações de suborno á imprensa hespanhola e seguido de sabotagens e violação da neutralidade da Hespanha, sem falar da acção dos submarinos. Tudo isso teve o effeito excellente de unificar, pela primeira vez, a opinião publica da Hespanha.

E' provavel, continua o "Evening Post", que a suppressão da propaganda allemã nos centros subornados tenha contribuido para mitigar algo da violencia e rebellião da Catalunha. E assim, extirpando esse terrivel mal, qualquer gabinete teria assegurado o apoio decisivo do povo, pela primeira vez depois do mez de agosto de 1914, em que se tem visto a Hespanha trilhando um caminho perfeitamente differente daquelle que lhe estava traçado pelo seu passado e pelos seus ideaes de amanhã.

O "Evening Post" continua estudando detalhadamente a questão, estabelecendo uma serie muito interessante de axiomas irrespondiveis.

* * *

Tropas italianas para Vladicostock

Londres, 3 (A. A.) — Communicações aqui recebidas de Tientsin annunciam que chegou ali um vapor transportando tropas italianas para Vladivostock, onde vão combater ao lado das demais forças alliadas que já ali se encontram contra o maximalismo-germanico.

* * *

Noticias contraditorias sobre Lenine

Nova York, 3 (A. A.) — Continuam desencontradas as noticias que aqui chegam sobre o verdadeiro fim de Lenine, o chefe dos maximalistas. Enquanto uns despachos dão o agitador russo como salvo, outros dizem que a bala que o victimou era explosiva e envenenada, tendo Lenine morrido momentos depois da operação a que se submetteu, já completamente envenenado.

* * *

Brasileiros que partem de Paris para o "frnt"

Paris, 3, (A. H.) — Especialmente convidados pelo Alto Commando, o ministro do Brasil aqui, dr. Olyntho de Magalhães, o secretario da legação, dr. Sylvio Rangel de Castro, e os addidos naval e militar partiram para a linha de frente de batalha, afim de visitar a parte do *front* em que se desenvolve a actual grande offensiva alliada, bem como os terrenos reconquistados.

Os diplomatas brasileiros foram alvo de manifestações de todo genero por parte das autoridades francezas, mostrando-se agradavelmente impressionados, percorrendo os principaes pontos. Os generaes Mangin e Degoutte offereceram-lhes um almoço de boas vindas que transcorreu amistosamente, sendo trocadas saudações pelas boas relações do Brasil e da França.

* * *

Os inglezes proseguem em seus avanços

Londres, 3, (A. H.) — Communicado da noite do marechal Sir Douglas Haig:

"Depois de ter infligido hontem pesada derrota ao inimigo, proseguimos hoje no nosso avanço na frente de batalha entre Peronne e o Sensée, tendo attingido as nossas tropas a linha Ytres, Beaumetz-lez-Cambrai, Baralle, e Lécluse.

As rectaguardas inimigas, que se oppunham ao mesmo avanço, foram capturadas ou repellidas depois de terem soffrido muitas perdas. A nossa artilharia infligiu egualmente grandes perdas ás columnas allemãs em retirada, sendo postos sob o fogo dos nossos canhões os contingentes inimigos que recuavam em formações cerradas. Na sua retirada precipitada, o inimigo abandonou grande quantidade de material de guerra de todas as qualidades.

Devido a uma operação coroada de exito executada pela manhã ao sul do Lys, as tropas inglezas tomaram Richebourg-Saint-Vaast e estão agora estabelecidas ao longo da estrada de La-Bassée entre esta cidade e Estaires, que está em nosso poder. Foram feitos prisioneiros e tomados alguns canhões no decurso desta operação.

Os nossos postos avançados foram lançados ligeiramente mais para a frente nos arrabaldes a oeste de [illegible]

A leste e ao norte de Givenchy-lez-Bassée progredimos no correr da noite. Tambem progredimos a nordeste de Steenwerck. Entramos em Wulverghem.

* * *

Os allemães rechassados entre Arras e Cambrai

Nova York, 3 (A. H.) — A Associated Press communica á imprensa um telegramma recebido de Berlim, por via indirecta e com a nota de official, em que se admitte que as tropas britannicas a suéste de Arras rechassaram os allemães de ambos os lados da estrada real de Arras a Cambrai.

* * *

A situação hispano-germanicas

Nova York, 3 (A. A.) — Noticias indirectas, vindas de Berlim, dizem que a situação creada com a reclamação feita pla Hespanha assume gravidade, acreditando-se que a Allemanha não cederá.

* * *

O communicado allemão da noite de hontem

Londres, 3 (*Correio da Manhã*). — Communicado do quartel-general allemão, de hoje á noite: — "Entre o Scarpe e o Somme, o dia transcorreu calmo. Os movimentos iniciados hontem á noite completaram-se de accordo com os nossos planos. Entre o Ailette e o Aisne desenvolveram-se novos combates esta tarde."

* * *

Os maximalistas batem em retirada na Siberia

Tokio, 3 (*Correio da Manhã*). — O inimigo retira-se ao longo da estrada de ferro de Habarousk, empregando trens armados para destruir pontes.

* * *

O ultimo communicado francez

Paris, 3 — (A. H.) — Communicado das 11 horas da noite:

"Os nossos elemtnos de infanteria atravessaram o Somme deante de Epanancourt.

Mais ao sul tomamos pé em Genvry, a leste do Canal do Norte, fazendo duzentos prisioneiros.

A leste de Noyon attingimos as orlas de Salency.

Luta de artilheria muito viva entre o Ailette e o Aisne.

Fizemos duzentos prisioneiros

durante os ataques de surpreza do [illegible], sempre repellidos, no sector de Vesle".

* * *

O balanço geral das victorias dos alliados

Paris, 3 (A. H.) — O balanço geral das victorias dos alliados desde o dia 15 de julho é muito interessante e instructivo, constituindo uma apreciavel amostra das operações.

Em 6 semanas de combates os alliados fizeram um numero de prisioneiros equivalente a 13 divisões, sem contar os mortos e feridos.

As metralhadoras capturadas estão numa proporção de uma para cada dez homens.

A artilheria de que se apoderaram os alliados, com as respectivas munições, corresponde á quinta parte da que possuia a França no começo da guerra.

* * *

A investida do exercito do general Mangin

Paris, 3 (A. H.) — O exercito do general Mangin accentuou a sua victoriosa investida na direcção do oeste, depois da tomada de Soissons e da linha que cobre as alturas dessa cidade. Mangin occupou hontem as localidades situadas ao norte dessas posições. Essas localidades são Terny-Sorny, a 7 kilometros, e Leuilly, a 12. Soissons está, portanto, agora, absolutamente desembaraçada.

Leuilly, na cota 143, estabelecida em pleno planalto de Soissons, está em livre contacto com o Ailette. Terny-Sorny, egualmente situada nessa altura, está no mesmo nivel de Chemin des Dames e apenas a 6 kilometros para oeste daquelle importante planalto.

Isto evidencia o interesse que apresenta o avanço, que fornece aos alliados um maravilhoso observatorio. A progressão foi realizada num terreno particularmente difficil, disputado pelas melhores unidades do exercito allemão, sobre as quaes a bravura dos soldados francezes e norte-americanos triumphou.

Accentua-se a ameaça contra o flanco direito dos exercitos do kronprinz. Os alliados possuem a linha situada nas alturas que dominam o Canal do Norte e que os colloca na melhor situação para desfechar novos ataques com as maiores possibilidades de exito.

O exercito do general Debeney conseguiu egualmente vantagens apreciaveis.

Varios contingentes francezes, avançando dois kilometros para léste do Canal do Norte, estabeleceram-se nas encostas occidentaes da cota 77, no grande planalto com varios kilometros de extensão que atacam actualmente.

* * *

A ruptura da linha Droucourt-Quéant

Londres, 3 (A. H.) — O correspondente especial do "Daily Telegraph" na frente de batalha, descrevendo a ruptura da linha Droucourt-Quéant, diz:

"Foram aprisionados diversos commandantes de batalhão. Um delles viu um de seus maqueiros transportar feridos e pediu autorização para falar-lhe. Obtida esta, chamou o homem em questão e disse-lhe: "Queria dar-lhe hontem a Cruz de Ferro, pela sua bella conducta. Aproveito agora a occasião para lh'a dar, com as minhas felicitações."

O maqueiro allemão parecia estupefacto de receber essa condecoração já nas nossas linhas."

UM AVARENTO QUE ENLOUQUECE

João Baptista Nogueira, portuguez, de 40 annos, typo sordidamente classimo de avarento, arrendou a um outro avarento de nome Alonso, hespanhol de nacionalidade, o casarão da rua General Camara 168, que elle repartiu em commodos, reservando os dois peores, os mais infectos, lobregos e escuros, — para si e para Alonso, que no contrato de arrendamento achára geito de tapear o Nogueira, incluindo uma clausula em que este se obrigava a dar-lhe casa de graça.

No casarão era voz corrente que Nogueira tinha em seu covil montes e montes de dinheiro, que elle, allucinado pela fome do ouro, passava noites e noites a contar, á luz fumarenta de uma vela de sebo.

A pouco e pouco a ambição de Nogueira converteu-se em loucura, e seu irmão Antonio Nogueira, temendo que o roubassem, requereu á justiça a sua interdicção e internamento no Hospicio de Alienados.

E á cerca de tres dias o João Nogueira foi recolhido ao casarão da praia de Saudade, sendo os seus haveres arrecadados pela justiça, na pessoa do curador de orphãos e ausentes dr. Raul Camargo. No quarto de Nogueira foram, de facto, arrecadados dois bahus de folha, um sacco e uma caixa de papelão, cheias de dinheiro em nickel, prata, e papel, além de varias cadernetas dos bancos do Brasil, Ultramarino e British, e de varias escripturas de compra de diversos predios no centro da cidade.

Hontem foi contado o conteudo do primeiro bahu', que importou em 1:842$300, sendo apurado que o deposito de Nogueira no Banco do Brasil monta a 25:000$000.

Hoje, continuará a contagem dos haveres do desgraçado onzenario, cuja fortuna foi feita com a exploração de cortiços semelhantes ao que explorava agora e com as celebre machinas caça-nickeis.

SOCIAES

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje, o professor dr. Augusto Paulino Soares de Souza, abalisado cirurgião e illustre lente cathedratico da Faculdade de Medicina.

De um coração magnanimo, de um trato cavalheiresco, de uma solida cultura, o professor Augusto Paulino soube vencer todas as etapas da vida, tendo a ineffavel satisfação de ver coroados os seus esforços, ainda moço, dando aos seus innumeros discipulos o melhor exemplo dessas virtudes.

Se na Escola o professor Augusto Paulino é o mestre querido e competente; se na sociedade é o "gentleman", o clinico caritativo e desinteressado, que leva o allivio ao lar do pobre com a mesma presteza com que attende ao potentado, — na familia, no recesso do lar, é o estremecido esposo, o pae extremoso.

E', portanto, com inteiro jubilo que sua familia, amigos e discipulos commemoram a data de hoje.

—:— Faz annos hoje o sr. Milton Rosas Marinho Falcão, funccionario dos Telegraphos.

—:— Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Lurinda Rosa da Silva Neiva.

—:— Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Marina Esposel Gadret, filha do sr. Oscar Gadret.

—:— Conta hoje mais um anniversario natalicio d. Violeta Mattos Barros de Azevedo, esposa do tenente Cornelio de Barros Azevedo.

—:— Faz annos hoje d. Rosa dos Santos Soares, esposa do sr. Domingos Soares.

—:— Faz hoje annos a senhorita Adelaide Borges da Costa, filha do sr. João Borges.

DEFENDENDO OS PRODUCTORES

O sr. José Bezerra pronunciou ante-hontem importante discurso no Senado

O sr. José Bezerra, ex-ministro da Agricultura, pronunciou hontem, no Senado, o seguinte importante discurso, em defesa dos productores:

O SR. JOSÉ BEZERRA — Sr. presidente, no desempenho do compromisso que assumi perante o Senado, vou mandar á mesa as emendas que retirei em segunda discussão.

...

Por que, pois, num momento como este, em que todas as nações solicitam generos de nossa producção, no momento em que a nossa moeda perdeu a capacidade acquisitiva em cerca de 50 °|°, pretender que os generos sejam vendidos pelos preços antigos?

Ao passo que assim procedo na minha emenda o decreto do governo, como já analysei no ultimo discurso que aqui pronunciei, contém em sua tabella gravissimas injustiças. Generos que subiram a 150 °|° foram conservados quasi no preço em que se encontravam. Por exemplo, o assucar, que em 1912, era cotado a 720 réis e que apenas teve um augmento de 50 °|°, pelo decreto foi grandemente prejudicado.

Não me parece justo.

A minha emenda estabelece preços que não são em nada superiores aos preços determinados pelo governo; serão, porém, equitativos.

Vejo, porém, sr. presidente, que já se pensa em rebaixar os preços do xarque e notadamente o do assucar, o do algodão e o da banha.

Os preços do assucar terão de baixar fatalmente dentro em breve.

Tendo sido prohibida a exportação, todo o commerciante de generos, seguro de que não será possivel elevar-se o mercado interno, devido ao excesso da mesma producção naturalmente retrae-se; e, recusando-se a comprar os generos, os preços fatalmente baixarão.

Neste momento, os especuladores, de que falei em meu ultimo discurso os especuladores a que se refere o telegramma da Associação Commercial ao honrado sr. ministro da Fazenda, e publicado nos jornaes farão as suas compras e aguardarão que o Commissariado urgido pelas circumstancias do momento permitta a exportação.

Como o orador que me precedeu, acredito que o governo não leve avante o seu proposito de a prohibir. Não é possivel que elle recuse á Argentina, cuja farinha nós carecemos o assucar que ella tambem está precisando. Por que, pois, adiar essa providencia para o momento em que os preços tiverem caido bastante; para o momento em que os especuladores possam obter grandes resultados?

Como fez o sr. Borges de Medeiros prohiba-se a exportação emquanto os preços estiverem além do limite fixado.

Não foi s. ex., sr. presidente, o illustrado dr. Leopoldo Bulhões, quando relatando o orçamento da Receita nesta casa, no anno passado, que disse: "perturbado o commercio internacional, a União e os Estados, todos entrarão em fallencia?

Como, homem eminente que é s. ex., cujas palavras e opinião nós todos acatamos, affirmando uma grande verdade como esta, pode deter-se embora por 2, 3 e 4 dias apenas, deante de uma medida tão vexatoria, e que no proprio dizer de s. ex. conduzirá a União e os Estados á fallencia?

As emendas que apresentei, sr. presidente, têm a vantagem de corrigir graves erros das medidas ora tomadas. Assim, a que impede o governo de prohibir a exportação do algodão deixando abertos os portos do Brasil para exportação dos productos da industria manufactureira.

Pois, então, o lavrador, o obscuro homem do campo, não encontrando transporte que conduza a sua mercadoria do Maranhão do Rio Grande do Norte, da Parahyba ou de Pernambuco para o Rio de Janeiro, não tem o direito de aproveitar um vapor vagabundo que appareça em qualquer daquel-

...

tentando especuladores que estão promovendo esta campanha desastrada contra a mais secular, a mais nobre de todas as industrias deste paiz?

Sim, sr. presidente, a industria assucareira, sobre ser secular, sobre ter sido a primeira industria de productos exportaveis do nosso paiz, abriga á sua sombra mais de um terço da população brasileira.

Se ella não se representou até hoje no quadro da nossa exportação, com valor correspondente ao do café, ou mesmo ao da borracha, a culpa não tem sido della, já o disse na ultima vez que occupei esta tribuna.

Mas, se não tem representado tão notavel factor na nossa balança commercial, todavia, evita que o ouro adquirido no estrangeiro, em troca do café, da borracha e de outros productos, se detenha por lá em demanda do assucar de que precisamos.

Em 1902, depois daquelle anno em que exportámos mais de .... 3.000.000 de saccos, ainda exportámos 136.757.257 kilos, isto é, mais de 2.200.000 saccos de assucar.

Quaes foram os preços, sr. presidente? Duzentos e sessenta réis!

Eis eloquentemente provado, com documentos retirados da repartição presidida pelo sub-commissario da Alimentação Publica, que saida de muito mais de 2.000.000 de saccos de assucar não póde prejudicar, em coisa alguma, o consumo interno, e não será tão grande factor da elevação dos preços no mercado interno.

Em 1913, quando exportámos 1.720.000 saccos, os preços no Rio de Janeiro mantiveram-se em média a 280 réis o kilogramma.

No anno proximo passado, nos dez primeiros mezes, exportámos 1.820.000 saccos de assucar e os preços não excederam, em média de 580 réis o kilo.

Que receio, pois, sr. presidente, póde haver, deante destes dados, da falta de assucar no paiz? Não se verifica, para logo, que a prohibição da exportação vae determinar, fatalmente, o panico nos mercados compradores de assucar e em toda a lavoura, com grave damno para os interesses do paiz?

Pois havemos de provocar a baixa do nosso producto para que o estrangeiro possa adquiril-o por metade ou menos de metade daquillo que nos poderia pagar?

Devemos vender o assucar á Argentina por metade do que ella nos póde pagar e comprar-lhe a farinha de trigo pelo duplo dos preços anteriores á guerra?

Haverá algum paiz no mundo onde se pratique tão errada politica economica?

Poderão dizer que nós temos o interesse de servir os alliados; que precisamos dar-lhes o assucar por preço muito mais baixo.

Tenho aqui em mãos o ultimo decreto do governo francez sobre o preço do assucar e peço licença ao Senado para fazer uma rapida leitura do mesmo:

"Decreto de 1 de abril de 1918. — Visando completar o abastecimento de assucar da metropole, o governo, para assegurar-se ao mesmo tempo da producção assucareira indigena e da totalidade das colheitas das colonias das Antilhas e da Reunião, cuidadoso em levar aos agricultores da França e aos plantadores das colonias UM ESTIMULO á producção, consentiu em preços de compra e de requisição, que não se acham mais em harmonia com os preços de venda actuaes de assucar para consumo.

Os novos preços de compra são justificados pelo custo da mão de obra ,que cresce de dia para dia pela elevação do preço das materias primas, dos combustiveis, e por todas as difficuldades do fabrico e do transporte".

Vejamos agora, sr. presidente, senhores senadores, qual foi o preço que o governo francez determinou para o assucar: francos 176.50 por 100 kilos, o que corresponde, na nossa moeda, á cerca de 1$400 o kilo.

O transporte de um sacco de café, daqui para a America do Norte, o Lloyd o está fazendo, deante da exigencia do governo americano, por dollars 1.70. Demos para o transporte de um sacco de assucar, de Pernambuco para Bordéos, não um dollar e 70 centimos, mas 18$000, preço escandalosissimo, excessivamente elevado e pelo qual não faltarão vapores que queiram conduzir o assucar.

Este assucar, sr. presidente, poderá ser adquirido em Pernambuco, em condições normalissimas, no momento actual, antes do decreto, ao preço maximo de 800 réis o kilo.

Addicionando-lhe $300 por kilo para o frete, ou seja 18$000 por sacco esse assucar chegaria á França por 1$100, isto é, por muito menos ainda do limite maximo marcado pelo governo francez no decreto que acabei de lêr.

Acontece ainda que se o governo ou mesmo o ministro da França telegraphar a uma das associações agricolas de meu Estado pedindo-lhe uma partida de trezentos, ou quinhentos mil saccos, para a França, acredito, não tenho duvida de que elle será attendido e a preço bem inferior a $800 por kilo. Ora, se nós nos encontramos nessa situação, com excesso de producção para as necessidades do consumo interno; se nossos preços em Pernambuco ainda estão muito abaixo dos preços maximos marcados pelo governo da França, que razão se póde invocar, que motivo poderia ter determinado essa situação do trancamento completo da saida desse producto?

Lembra o autor do artigo d'"O Imparcial", que dentro em breve o xarque tambem terá que descer de preço. Não me leve a mal o illustre e talentoso articulista dizer-lhe, mais uma vez, que a promessa que está fazendo ás classes pobres do norte não passa de uma pilheria de mão gosto. Pois não sabe toda a gente que o preço do xarque obedece ao preço da carne fresca? Não houve para a carne fresca, como para o assucar, prohibição de exportação — e Deus nos livre que o governo tome tal providencia. Como se póde esperar que o xarqueador compre o boi na fazenda dos nossos creadores por preço inferior áquelle pelo qual o creador póde vendel-o aos matadouros que fazem exportação de carnes? O xarque representa apenas 25 °|° do peso da rez viva, ao passo que a carne fresca 50 °|°. Logo, o preço do xarque deve ser pelo menos, o duplo do da carne fresca. Baixando, pois, o preço do xarque a menos do duplo do da carne verde, os xarqueadores não continuarão a fabrical-o, porque os frigorificos, que não têm a exportação prohibida, pagarão melhores preços pelo boi. Assim, o abaixamento do preço do xarque, sem a prohibição da exportação da carne frigorificada, determinará fatalmente o desapparecimento daquelle. "Abyssus, abyssum invocat".

Não veja o Senado nas minhas palavras a mais remota intenção de suggerir ao governo que prohiba a exportação de carne. Não; apenas não quero que se me atire poeira aos olhos para que eu não veja a luz. O xarque não póde baixar de preço porque o sal encareceu; porque os transportes foram muito reduzidos e porque a exportação de carne para o estrangeiro provocou a alta da materia prima.

Ha, sr. presidente, no momento actual grandes vendas realizadas de assucar para a Argentina; vendas que excedem, provavelmente, de 500.000 saccos mas muito longe ainda dos 3.000.000 de 1901 a que alludi ha pouco.

Negociantes compraram e cobriram-se immediatamente; negociantes outros, daqui do Rio de Janeiro, venderam assucar á Argentina e aguardavam preços baixos da safra de Pernambuco em setembro, para então adquiril-o, "cobrindo-se", como se diz na gyria commercial, para as vendas futuras.

São estes os grandemente interessados, conforme refere o telegramma de hoje da Associação Commercial de Pernambuco ao sr. ministro da Fazenda, na baixa do assucar.

O Commissariado, mantendo pois a prohibição de exportação determinando a baixa do assucar, realizando-se a promessa inserta no artigo d'"O Imparcial", dentro em pouco terá realizado a politica daquelles, não açambarcadores, — mas especuladores da miseria alheia.

Será, por ventura, sr. presidente, o grande lucro dos productores de assucar que está determinando todas estas providencias?

Não creio, mesmo porque o remedio seria o imposto sobre parte destes lucros. Já provei com dados que não me poderão ser contestados, que uma das melhores empresas de assucar do Brasil, uma das que mais produzem, e mais bem produzem, porque com melhores apparelhos se encontram, não poderão vender assucar no Rio de Janeiro, sem lucro algum, por preço inferior a 800 réis o kilo.

Como, pois, ainda se pretende que o vendeiro seja obrigado a entregar o assucar por preço inferior a 1$000, depois de "beneficiado" pelos refinadores?

E' querer exigir do productor que elle mande para o Rio de Janeiro assucar abaixo do custo de producção. Emquanto não me demonstrarem o ponto falso em que eu me firmei para demonstrar que o kilo de assucar de uma bôa fabrica de Pernambuco póde chegar ao Rio de Janeiro por menos de 800 réis, não terão direito de dizer que o custo do genero é inferior a este que assignalei.

Ao passo que, até 1912, a média do lucro dessas fabricas era, como aqui disse, de 3, 8, menos de 4 °|° do capital empregado, as de Hawai eu dizia, lucravam de 10 a 57 °|° que distribuiam aos seus accionistas, ao passo que a empresa a que eu me referia, applicava os pequenos lucros obtidos em melhoramentos de sua industria.

Agora, sr. presidente, verifiquemos no "Journal de Fabricants de Sucre" o lucro no anno de 1916 em Hawai, depois da guerra.

O dividendo pago em 1916 foi de "26 °|°" contra 18 °|° e 12 °|° pagos nos dois annos precedentes pela "Ewwa Plantation Company"; pela "Haiku Sugar Company", em 1916, foram distribuidos "32 °|°" contra 22 1|2 °|° e 7 1|2 °|° nos dois annos precedentes; pela "Hawaiian Agricultural Company", em 1916, "40 °|°", contra 30 °|° em 1915 e 16 °|° em 1914; pela "Hawaiian Commercial and Sugar Company", 30 °|°" em 1916, contra 20 °|°, 12 °|° e 4 °|° nos dois annos precedentes; pela "Hawaiin Sugar Company", "35 °|°" em 1916 contra 28 °|° e 21 °|° nos dois annos anteriores; pela "Hanomu Sugar Company", "30 °|°" em 1916, 24 °|° em 1915 e 10 °|° em 1914; pela "Kekaha Sugar Company, Limited", "40 °|°" em 1916 contra 24 °|° e 12 °|° nos dois annos precedentes.

O ministro da Agricultura da França, em discurso proferido na Camara dos Deputados, a 29 de setembro de 1917, disse:

"E' preciso augmentar, se se póde, os preços para encorajar o productor, para arrastal-o a vencer as difficuldades da tarefa".

"E' preciso dar-lhe adubos para intensificar o resultado do seu trabalho".

O preço do assucar já foi augmentado pelo decreto, cuja leitura já fiz .

Mais adeante:

"O unico remedio é o que adoptamos: a volta á terra das velhas classes".

Quando a França, já cançada dos erros commettidos no principio da guerra, pelo limite de preços maximos, começa a recuar, a entender que é preciso elevar o preço para estimular o productor, o que já fez em relação ao assucar, conforme acabei de ler, nós, no Brasil, vamos "macaquear", o que, está provado, deu resultado negativo.

Quando da vez passada me occupei do assumpto, mostrei que no Brasil, se alguma providencia deveriamos tomar, seria certamente a de limitar o consumo, afim de permittir que a nossa exportação se avolumasse.

Quiz a generosidade de um amigo trazer, hontem, ao meu conhecimento a conferencia do professor M. Lepeytre, em 5 de janeiro de 1918, publicada no "Journal des E'conomistes", para a qual chamo a attenção dos srs. senadores.

Disse elle:

"A alta do preço é o unico meio efficaz de estimular a producção e de restringir o consumo.

A taxação demanda a solução de um problema insoluvel".

Disse elle, referindo-se ás desastrosas providencias do governo francez:

"Mas, se o Estado não creou todos os elementos da fome geral, elle tem, por medidas erroneas e vexatorias, terrivelmente accelerado e aggravado o mal".

Já prestes a terminar, srs. senadores, eu me não posso furtar, ao desejo de referir-me ao eminente pensador, Gustave Le Bon, em seu livro — "As primeiras consequencias da guerra".

Elle refere que, em principios da guerra, a desordem tudo dominava. Um agente do Commissariado Geral da Alimentação foi nomeado para Bordeaux, installou-se na melhor sala do hotel dessa cidade, requisitada pelo governo. No dia seguinte, por sua vez, requisitou o automovel do hotel para passear com a sua excellentissima senhora; depois, para ser agradavel ao dono do hotel, requisitou os hoteis vizinhos para hospitaes de sangue, afim de bem servir ao hotel em que estava hospedado augmentando-lhe a freguezia. (Riso).

Tenho, sr. presidente, adduzido as ligeiras considerações que me pareceram conveniente fazer em torno das minhas emendas, e da ameaça constante do trecho do artigo que acabei de ler.

Resta-me sómente esperar que o Senado cumpra o seu dever, por já ter eu cumprido o meu na altura da minha pobreza mental (não apoiados) é bem verdade.

O sr. Miguel de Carvalho — Não parece.

O sr. José Bezerra — Aos agricultores do meu paiz, a essa pleiade de obscura de servidores da patria eu, mais uma vez, peço que não percam a tranquillidade e a constancia no seu trabalho, não lhes devendo faltar jamais a confiança no honrado chefe da nação que, como disse o illustrado sr. vice-presidente da Republica, já é um triumphador.

Depois de tantos beneficios derramados neste paiz, s. ex., por certo, não irá nos ultimos dias do seu governo, quebrar a sua qualidade mais forte, a qualidade que mais domina em s. ex.: a resistencia para não fazer o mal.

LIGA DA DEFESA NACIONAL

A reunião annual do Directorio Central

Na Bibliotheca Nacional, ás quatro horas da tarde, reune-se na proxima sexta-feira, 6, o Directorio Central da Liga da Defesa Nacional.

Essa reunião será presidida pelo Sr. Wenceslau Braz.

Nella serão lidos o relatorio do Secretario Geral e o balancete do thesoureiro.

Haverá um novo Tiro Naval de Operarios da Marinha

Ao Chefe do Estado Maior da Armada interino, capitão de mar e guerra Felcinto Perry ,o ministro da Marinha dirigiu um aviso determinando que sejam dadas providencias para a creação de mais um tiro naval, que deverá ser constituido unicamente de operarios do Arsenal de Marinha.

Ao encarregado da Reserva Naval, S. Ex. endereçou identico aviso.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO

A directoria e o corpo docente desta escola estão organizando, para o proximo dia 7, uma grande festa, no Sacco de S. Francisco, para commemorar o terceiro anniversario de sua fundação.

FESTA DE ESCOTEIROS

Realisa-se, no proximo domingo, ás 2 1/2 horas da tarde, na rua Real Grandeza n. 174, a festa solemne do compromisso dos escoteiros catholicos da freguezia de S. João Baptista da Lagôa, constando o programma de variados exercicios pelos mesmos.

TIRO DE GUERRA N. 536

(Tiro Telegraphico)

Realizando-se nas noites de hoje e de amanhã os ultimos exercicios geraes para a formatura de sabbado, 7, são convidados todos os atiradores, reservistas ou não, a comparecer ao quartel-general, ás 8 horas da noite dos dias citados, incorrendo os que faltarem em pena disciplinar, não podendo tomar parte na proxima parada.

CORREIO SPORTIVO

TURF

JOCKEY-CLUB

O programma da grande corrida de domingo

...

CAMPEONATO E TORNEIOS DO RIO DE JANEIRO

Os jogos de sabbado

PRIMEIRA DIVISÃO

Botafogo x America

Flamengo x Carioca

Bangú x Villa Isabel

SEGUNDA DIVISÃO

Vasco x Americano

Palmeiras x Mackenzie

Progresso x Brasil

TERCEIRA DIVISÃO

Hellenico x Ypiranga

Conselho da 2ª Divisão

O scratch brasileiro para o Campeonato Sul-Americano

FOOTBALL

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Concurso de cartazes

...

EM DEFESA DE NOSSO ESTOMAGO

2.000 saccos de farinha de mandioca apprehendidos

Ha poucos dias, o dr. Flavio de Moura apprehendeu, em dois dos nossos trapiches, cento e cinco toneladas de generos deteriorados, e agora, no armazem 13 do Cáes do Porto, acaba de apprehender cento e vinte toneladas de farinha nociva para o consumo.

Assim, em limitado numero de dias, pela acção continuada e energica desse activo funccionario da hygiene municipal, foram subtraidas á venda duzentas e vinte e cinco toneladas de generos deteriorados, cujos males a produzir difficil se torna calcular.

A essas duas volumosas apprehensões, muitas outras se juntam, feitas durante um anno inteiro pelo dr. Flavio de Moura, cujo serviço, muito justamente, o "Correio da Manhã" tem realçado, pois os beneficios delles resultantes são de ordem a merecer a gratidão de uma população inteira, que vê nesse commissario de hygiene energico defensor de seu estomago.

A ALFANDEGA QUER LANCHAS MAS... NÃO TÃO CARAS

A firma J. Thedim, sabendo que a Alfandega quer comprar lanchas para o serviço da guarda-mória, propoz-se a vender-lhe uma por 4.000 libras.

Hontem, o sr. Vossio Brigido encaminhou a proposta de J. Thedim ao Thesouro, como lhe cumpria fazer.

No officio, porém, que fez, remettendo a proposta, s. s. diz que, embora a guarda-mória precise muito de lanchas, não se deve comprar essa que J. Thedim offerece, por ser o seu preço excessivo.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESTUDANTES

Realizar-se-á hoje, ás 2 1/2 horas da tarde, na séde do Gremio Republicano Portuguez, a primeira sessão extraordinaria da Federação Brasileira de Estudantes.

Nessa reunião, de maxima importancia para as classes estudiosas do Brasil, serão tratados assumptos de elevado interesse.

A Commissão Executiva pede o comparecimento dos associados e dos alumnos das escolas desta capital e de Nictheroy.

A sessão será privativa dos estudantes.

THEATROS & CINEMAS

RECLAMOS

THEATROS

LYRICO — A apreciada e sentimental opera de Puccini—"Bohême", constitue o espectaculo desta noite da companhia lyrica dirigida pelo maestro De Angelis.

* * *

PALACE — Figura ainda hoje no cartaz do Palace a engraçadissima comedia "Marido em branco", que continúa a agradar ao numeroso e distincto publico que afflue diariamente ao Palace.

* * *

TRIANON — Volta hoje á scena, no Trianon, a hilariante comedia "Champignol á força", essa grande farça de gargalhadas, que o nosso publico não cansa de ver e applaudir.

* * *

REPUBLICA — Apezar do grande numero de representações que já conta, a opereta luso-brasileira "A brasileirinha" continúa a attrahir enorme concurrencia ao Republica.

* * *

PHENIX — "A bala mysteriosa", film de grandes emoções, continúa em exhibição na tela do Phenix. No palco, fazem-se applaudir numeros verdadeiramente attraentes.

* * *

S. PEDRO — A maravilhosa obra cinematographica que é "Christus", de luxuosa montagem e reproduzindo fielmente a vida de Jesus, terá hoje novas projecções no S. Pedro.

* * *

S. JOSÉ' — Nas tres sessões desta noite, a companhia do S. José dará á scena duas das mais applaudidas peças de seu vasto repertorio. São ellas "O caradura" e "O forrobodó".

* * *

CARLOS GOMES — Mais duas representações terá hoje a excellente e apparatosa revista "Parcimonia & C.", que amanhã festeja o seu centenario, o que constitue a demonstração mais irrecusavel do quanto tem agrado ao publico carioca.

* * *

CINEMAS

ODEON — Dois nomes verdadeiramente notaveis nos annaes da cinematographia moderna estão fazendo ruidoso successo no elegante cinema da Companhia Brasil Cinematographica. Esses nomes são de Th. Ince o inesquecivel autor da "Civilização" e Bessie Barriscale, a gloriosa artista da téla. "Nas garras de Satan" — tal o titulo da obra que hoje exhibe, pela ultima vez, é um film profundamente sensacional, magistralmente interpretado por uma actriz tão querida do nosso publico.

"Ataque aos portos de Ostende e Zeebrugge", reproduzindo episodios de ataque da esquadra ingleza, é outro trabalho de exito seguro e infallivel. Fechará o programma o ultimo numero do "Gaumont Actualidades".

* * *

PATHE' — No "écran" deste luxuoso cinema, o publico carioca vae ter hoje, mais uma vez, ensejo de apreciar e applaudir uma de suas actrizes dilectas, que se impoz ao apreço e admiração de todos.

Falamos de June Caprice, que se apresenta como protagonista de uma impeccavel e grandiosa producção de Fox.

— "Orphã recolhida". Drama de encantadoras scenas de puro e terno sentimentalismo, no desenrolar de suas delicadas scenas, June Caprice faz-se creadora de mais um trabalho de arte perfeito e completo.

* * *

AVENIDA — Mais uma brilhante obra de arte correrá hoje, no "ecran" dos bellos salões do Avenida. A grandiosa producção tem por titulo — "Inconquistavel!". São seis actos de technica magistral, de scenas de funda emoção que muito devem os impressionar o publico. A interpretar o maravilhoso film, o publico terá opportunidade de applaudir a laureada actriz Fannie Ward, em uma de suas sempre memoraveis creações.

* * *

CINE PALAIS — Um espectaculo de arte e de emoção é o que hoje realiza o elegante Cine Palais. Consta elle do vibrante drama de Adolpho Ennery — "A martyr", de lances os mais arrebatadores e de rica e deslumbrante montagem. Como protagonista, scintillará, no "ecran" do Cine, distincta e festejada actriz Tilde Kassay, que tantas e tão bellas creações tem feito.

* * *

PARISIENSE — O programma cujas exhibições annuncia para hoje o confortavel cinema Parisiense é de successo infallivel. Nelle sobresáe o drama — "Quando a vida nasceu... a dor matou-a", trabalho em quatro vibrantes actos de Poesia, magoas e soffrimentos, desempenhados por artistas de nomeada. Seguir-se-á a projecção da hilariante comedia — "Sua terrivel metade", em que são protagonistas os queridos artistas Polly Maran e Charley Manray.

* * *

IDEAL — Um programma que ficará memoravel nos annaes da cinematographia, entre nós, é o que nos dá hoje o acreditado cinema da empresa M. Pinto. Além de uma "reprise" das mais sensacionaes, que tão largo successo já fez no Rio, a do excellente film "Tentação das grandes cidades", [illegible]

* * *

IRIS — Dois films que são dois poemas, [illegible]

* * *

PARIS — Um programma de arrebatar [illegible]

* * *

AMERICA — Em seus bellos salões, o America realiza hoje um espectaculo [illegible]

CINEMA AMERICANO

COPACABANA

Hoje — DIA DA MODA — [illegible] (C 4106)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O GELO

Alguns jornaes têm atacado o accôrdo dos Frigorificos de Santa Luzia com o Cáes do Porto, para a regulação e uniformização do preço do gelo, baseados em informações inexactas e suspeitas.

As duas Emprezas rivaes, convencidas de que a luta até aqui sustentada para o aniquillamento de uma dellas, só estava lhes dando prejuizos não pequenos, resolveram-se a entrar em accordo para evitarem os sacrificios inuteis de manterem um preço irrisorio, que era o vigente até a data do accôrdo.

A exposição adeante publicada, foi hontem apresentada ao Commissariado de Alimentação e convencerá ao publico e aos conceituados jornaes, que tanto criticaram, acreditamos que na melhor boa fé, esse augmento, que se justifica amplamente pelo crescendo formidavel das despesas com o transporte, e o encarecimento de tudo que é necessario á industria e commercio do gelo.

Eis a exposição que apresentamos ao Commissariado de Alimentação Publica:

"Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1918.

Exmo. sr. dr. Leopoldo de Bulhões, M. D. Commissario de Alimentação Publica.

M. F. da Costa e Souza & C., proprietarios da Fabrica de Gelo de Santa Luzia e distribuidores do gelo do Cáes do Porto, tendo tido representação de varios consumidores de gelo foi endereçada a v. ex., reclamando contra o augmento recente do preço por nós fornecido a esta Capital, vêm expôr a vossa ex., os motivos desse augmento.

A nossa firma, estabelecida pelos nossos antecessores desde 1840, teve sempre por norma um procedimento equitativo em seus negocios, tanto a respeito [illegible] pelas autoridades constituidas e suas determinações.

Pedimos, portanto, a V. Ex. que, depois de estudar a nossa exposição, nos faça JUSTIÇA, na certeza de que acataremos a sua decisão, como julgamos de nosso dever.

Dois ou tres jornaes desta Capital emprehenderam uma campanha, sobre todos os pontos de vista injusta, contra as Empresas do Cáes do Porto e Santa Luzia, a proposito da elevação do preço de gelo de 16, 20, 24 e 30 para 40 e 50 réis.

Temos certeza de que esses diarios não receberam de fonte insuspeita as informações que serviram de base para a campanha que, dirigida especialmente contra a nossa firma que, havendo gozado por muitos decadas do monopolio quasi integral da fabricação de gelo nessa Capital, nunca abusou de sua situação para auferir, com o commercio desse artigo, lucros acima dos razoaveis e normaes.

O Commissariado não incluiu, na relação dos generos de primeira necessidade, o gelo, porque este nunca foi e não é em parte alguma considerado como tal.

Toda a população dos suburbios do Rio de Janeiro e a quasi totalidade de muitas cidades do interior do Brasil não consomem gelo, sem que se considerem, por isso, menos felizes, sem que reclamem providencias para que este lhes seja fornecido.

Accresce ainda que a industria do gelo é uma das rarissimas, senão a unica, que nunca recebeu auxilio directo ou indirecto dos poderes publicos, jámais gosou de isenções de direitos para os materiaes que importa; paga todos os impostos federaes e municipaes; não tem, em summa, a menor protecção official; vive por isso, amparada apenas pelos seus freguezes, todos elles incluidos entre as classes remediadas.

O preço do gelo foi, até o estabelecimento dos Frigorificos do Caes do Porto, sempre acima de 50 réis por kilo.

A concorrencia dessa grande Empresa forçou a baixa do gelo a um preço ruinoso. Os Frigorificos de Santa Luzia procuraram lutar e lutaram com o Caes do Porto, acompanhando o seu preço emquanto lhe foi possivel, mas a sua concorrencia, armada de grandes capitaes e de contratos magnificos com as companhias exportadoras de carnes frigorificadas, podia, embora com algum sacrificio, manter preços baixissimos para o excesso de gelo produzido em sua fabrica.

Tal, porém, não succedia com Santa Luzia que, tendo como exclusivo negocio a industria do gelo para consumo da população, não podia, sem ser levada á liquidação, fazer menores preços do que os de 20 réis para os grandes consumidores do centro da cidade e 24, 30 e 35 réis o kilo para os mais distantes.

E essa luta terminaria, talvez, pela victoria da Empresa do Caes, com o fechamento da velha fabrica nacional, constituindo-se aquella monopolizadora do commercio de gelo no Rio, o que representaria um grave perigo para os consumidores do producto, porque se os actuaes directores da Empresa do Caes, conscienciosos e habeis, não se aproveitassem dessa situação, outros poderiam vir mais tarde substituil-os e impôr preços elevados.

O accordo entre as duas grandes Empresas veio evitar assim o monopolio do gelo, com as suas consequentes e provaveis inconveniencias.

A adopção do preço de 40 réis o kilo é mais do que justificada, não só pela razão, de si muito forte, de que no Rio de Janeiro o gelo por esse preço, é mais barato do que em quasi todas as cidades do mundo, (inclusive as dos Estados Unidos onde elle varia de mil réis a mil e quinhentos e cincoenta réis por pedra de 25 kilos, segundo se póde verificar no numero de junho deste anno da revista americana "Ice and Refrigeration" pagina 240) como tambem pelo augmento assombroso do preço de artigos indispensaveis ao fabrico e transporte do producto.

Tambem no Brasil não ha uma cidade em que se venda o gelo, nem nos tempos normaes, por preço já não dizemos inferior, mas egual ao agora estabelecido no Rio.

Assim é que em S. Paulo, onde se fazem concorrencia quatro fabricas, o preço do kilo do gelo a domicilio é: o da *Companhia Antarctica* 96 réis, — o da *Germania* 90 réis, isto é, mais do dobro do cobrado actualmente aqui.

Nas cidades de Minas ainda é maior a differença em favor do estabelecido no Rio.

Em Paris, "L'Union des Glaciers de Paris" vende o gelo aos assignantes ao preço de 10 e 12 centimes o kilo, o que representa em nossa moeda, 65 e 75 réis.

Se nos annos anteriores á guerra o preço do kilo de gelo era 50 réis, como se quer estranhar que, depois de quatro annos de guerra, na vigencia das difficuldades enormes de transportes para os productos, todos importados, necessarios a industria do frio, se estabeleça aqui, para o kilo de gelo, o preço de 40 réis?

E ainda ha a notar que esse preço é feito para os depositarios e pequenos consumidores, offerecendo os distribuidores de gelo descontos vantajosos aos grandes consumidores, que tomarem assignaturas ou fizerem contratos com Santa Luzia.

Os depositarios, intermediarios entre o pequeno consumidor e os fabricantes, antes do actual accordo gozavam, por força da concorrencia entre as duas fabricas, de regalias e liberdades tão extensas, que nas épocas de grande calor não trepidavam em elevar a seu talante o preço do gelo a retalho a 300, 400 e 500 réis o kilo.

Contra esses abusos todos os jornaes do Rio protestavam sem resultado, porque qualquer das fabricas, que tivesse a veleidade de exigir a limitação dos lucros dos depositarios seus freguezes, seria por elles abandonada em favor da concorrente.

* * *

Sob o actual regimen, porém, esses depositarios terão de cingir-se á tabella de preços que será organizada para as diversas zonas.

As Empresas do Cáes do Porto e Santa Luzia, tão injustamente acoimadas de gananciosas, fornecem gratuitamente o gelo á Assistencia Publica e diversos hospitaes; e com essa liberalidade são e serão sempre tratadas todas e quaesquer instituições que tenham por objecto prestar serviços publicos gratuitos.

Para que se convença V. Ex. de que não é possivel manter-se o preço até a pouco em vigor, basta que se lhe dêm a exame os seguintes dados: uma carroça distribue diariamente a pequenos assignantes, de 400 a 500 kilos de gelo e nenhum carreto póde fazer mais durante o dia. O frete dessa carroça para essa distribuição é, no minimo, de 25$000, de onde se deduz que só o transporte desse gelo fica para os distribuidores em 50 réis o kilo. Um auto-caminhão aluga-se a 15$000 a hora. Com o transportar a um assignante de 200 pedras uma por dia, gastando no minimo tres minutos para entrega dessa unidade, despende o caminhão dez horas, equivalentes a 150$000.

Devemos attender aos preços anteriores e aos actuaes dos productos necessarios ao fabrico e transporte do gelo.

A gazolina, cujo preço era de 8$000 a caixa, custa hoje 32$300, o que representa um augmento de 400 °|°.

A borracha para cada roda de caminhão custa agora 400$000, e uma guarnição completa não se obtem por menos de 2:500$000. quando antigamente custava ..... 1:000$000.

O lubrificante actualmente custa 2$000 o litro; custava 700 réis; e assim, os demais artigos.

Esses algarismos são de indiscutivel eloquencia e ninguem, de boa fé, os poderá contestar.

A' vista do exposto, ha de V. Ex. concordar em que impossivel será a manutenção do antigo preço, que não era o normal, sendo que o actual nada tem de exagerado, trazendo pequeno lucro para compensar grandes capitaes vertidos nessa industria.

M. F. da Costa e Souza & C.

(4749)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

A Directoria desta Associação, desejando ter o maior contacto possivel com os seus associados e facilitar o destes entre si, resolveu designar a primeira quarta-feira de cada mez para receber os srs. consocios e suas exmas. familias, no salão nobre da Avenida, das 20 1|2 ás 21 1|2 horas. A primeira recepção terá logar no dia 4 do corrente.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1918. — *Pedro Xavier de Almeida*, 1º secretario. (5190)

A Emulsão de Scott tem subido de preço nas pharmacias de todo o Brasil. Perguntados os fabricantes, explicam que a subida por grande que pareça não guarda relação com o augmento no que a casa tem a pagar agora pelo finissimo oleo de figado de bacalhau que importa-se de Noruega, o qual pelas consequencias da grande guerra está custando quatro ou cinco vezes mais que nos annos anteriores. Mas a Emulsão de Scott é um producto de primeira necessidade e não haverá mais remedio que pagar o novo preço. (S. 517)

O Doutor José Augusto de Godoy e Vasconcellos, Juiz de Direito da comarca de Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, etc.: Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que a requerimento de D. Anna de Almeida Lima, curadora de seu marido interdicto João Diez de Lima, e do Dr. Curador Geral de Orphãos, foi intimado o coronel Theodomiro Gonçalves Ferreira, intermediario vendedor, em lotes, dos terrenos da Fazenda de São Matheus, pertencentes ao dito casal, a não receber quantia alguma, nem effectuar nenhuma outra operação relativa á mesma venda em lotes, emquanto não trouxer a Juizo os esclarecimentos requeridos e ordenados nos respectivos autos, a bem dos direitos e interesses do referido interdicto. E, para conhecimento geral de terceiros e de quaesquer outros interessados, afim de que não effectuem as transacções mandadas suspender na fórma supra e que serão nullas, mandou-se passar o presente para ser affixado ao logar do costume e publicado pela imprensa na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguassú, em 28 de Agosto de 1918. Eu, Paulino de Souza Barbosa, escrivão interino, o escrevi. — *José Augusto de Godoy e Vasconcellos.*

(C 4441)

DECLARAÇÕES

"LEOPOLDINA RAILWAY"

TREM DE PASSEIO — FRIBURGO

O trem de passeio que devia subir de Nictheroy para Friburgo no sabbado, 7 do corrente, subirá na sexta-feira, dia 6.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1918. — *M. C. Miller*, Director Gerente. (4778)

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

MATINÉE DANSANTE, EM 8 DE SETEMBRO DE 1918

Acha-se aberta a inscripção para convites até o dia 4 do corrente.

Entrada dos srs. socios com o recibo do mez de setembro.

Luis Vianna, 1º secretario. (4764)

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

Na pagadoria desta Veneravel Ordem pagam-se na quinta-feira, 5 do corrente, as pensões aos nossos irmãos soccorridos principiando-se ás 11 horas e terminando á 1 hora da tarde, sendo attendidos em primeiro logar os graduados.

Secretaria da Veneravel Ordem, em 2 de setembro de 1918. — O Irmão Syndico, *Manoel Alves Ribeiro*. (4747)

AO COMMERCIO

A firma VIUVA SILVEIRA & FILHO, proprietarios da FABRICA DO ELIXIR DE NOGUEIRA, á rua da Gloria n. 62, DECLARA que tendo deixado de ser seu empregado o sr. ADHEMAR FONSECA DE MELLO, ficam sem effeito todas as autorizações que tenham dado ao mesmo para os serviços ao seu cargo; não se responsabilizam desta data em deante por qualquer acto do mesmo senhor e relativo a citada firma. (4746)

COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA

Por determinação da Prefeitura o serviço do Plano Inclinado recomeçará a funccionar no dia 4 do corrente, mantendo o antigo horario.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1918. — *A administração*. (C. 4303)

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO LLOYD BRASILEIRO

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA (2ª *convocação*)

Não tendo comparecido hoje numero legal, de ordem do sr. vice-presidente em exercicio, convido os srs. associados, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 6 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde social, para eleição do thesoureiro, em virtude da renuncia do sr. Francisco Alves Machado.

Sendo a segunda convocação, a assembléa deliberará com qualquer numero de socios presentes.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1918. — *Celio Machado*, 1º secretario. (C 4317)

A' PRAÇA

Paiva Rezende & C., fazem sciente ao publico e a esta praça que por escriptura publica ao sr. Manoel Vieira de Souza, firma a constituir-se nesta capital, irão transferir a passagem do contrato da loja da rua Sete de Setembro, 191, para confecção de vestidos, cujo contrato será livre e desembaraçado de qualquer onus, no prazo maximo de 12 dias. Aproveitando a opportunidade, communicam tambem, que as suas duas casas denominadas Maison Bertini, á rua Uruguayana, 22, e Maison Muguet, á rua Sete de Setembro, 193, continuarão funccionando com o mesmo artigo de chapéos para senhoras. — Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1918. — *Paiva Rezende & C., Manoel Vieira de Souza.* (C 4476)

REAL E BENEMERITA CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V

A directoria desta instituição, para commemorarr a data do fallecimento do seu Patrono, convida os orphãos que não tenham mais de 10 annos, filhos de paes portuguezes, que quizerem entrar em sorteio para obterem vestuarios, a apresentarem na Secretaria, até ao dia 30 do corrente, os seus requerimentos, acompanhados das certidões do seu nascimento e do obito dos paes.

Rio de Janeiro, 3 de Setembro, de 1918. — *A directoria*. (4776)

ASSOCIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE PADARIA

RUA 13 DE MAIO, 38 — TELEPH. 41, CENTRAL

A Directoria desta Associação pede a todos os seus associados que cumpram rigorosamente e com a maior attenção a tabella de preços do Commissariado da Alimentação Publica. — Para qualquer duvida devem pedir informações nesta séde social, aonde lhes serão integralmente fornecidas. — *A Directoria*. (C 3705)

IRMANDADE DO S. S. SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

ARRENDAMENTO DE PREDIO

Na secretaria desta Irmandade, recebem-se propostas até o dia 5 de setembro, para o arrendamento do Predio da Avenida Passos, 26. (5173)

GR.:. OR.:. DO BRASIL

Sober.: Assembl.: Ger.: hoje, sessão ord.:, ás horas e no logar do costume — O secr.: *D. Esposel*. (C 4405)

BEN.:. LOJ.:. CAP.:. VISCONDE DO RIO BRANCO

Hoje, sess.: econ.: á hora habit.: — O secr.: *José Bonifacio*. (C 3645)

DEVOÇÃO DE N. S. DO CABO DA BOA ESPERANÇA

Amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas da manhã, celebrar-se-á no altar-mór da egreja da Veneravel e Archiepiscopal Ordem 3ª de N. S. do Monte do Carmo, uma missa em louvor a N. S. do Cabo da Boa Esperança, mandada celebrar por um seu devoto. Para este religioso acto convido os fieis e demais devotos da Virgem. (C 4404)

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS

Secretaria: R. Luiz de Camões, 36

De ordem do sr. presidente communico aos srs. conselheiros e demais membros, que a sessão realizar-se-á hoje, 4 de setembro, ás 7 1|2 horas da noite. — Rio, 4 de setembro de 1918. — *Caetano Joaquim Dantas*, secretario. (C 4408)

ANNUNCIOS

Uma visita á "Chacara da Porteira" do sr. coronel Jacintho F. de Oliveira

Toma vulto consideravel neste municipio a criação do gado zebú, hoje introduzido em todos os campos do paiz.

Reconhecido como incomparavel tonificador do sangue dos nossos bovinos e como a raça por excellencia e mais adaptavel ao clima brasileiro, o zebú é procurado, com soffreguidão, por quantos se interessam pelo desenvolvimento da pecuaria nacional.

Os negocios de gado neste municipio, onde existem os mais afamados rebanhos do boi originario das Indias, crescem e se avolumam maravilhosamente de dia para dia.

Todos os nossos criadores se empenham, por isso mesmo, em melhorar cada vez mais os seus productos de estancias, seleccionando com o maximo capricho os seus bovinos reproductores.

Dentre os que mais se distinguem por seu zelo e cuidado se destaca o conceituado e intelligentissimo criador uberabense sr. coronel Jacintho Ferreira de Oliveira, proprietario da excellente "Chacara da Porteira", cujas divisas vêm confundir-se com as do patrimonio da cidade.

Possuindo uma longa experiencia de criação de gado e dotado de uma extraordinaria capacidade de trabalho, o illustre criador conseguiu realizar o seu mais ardente desejo que foi sempre o de possuir um rebanho de zebús perfeitos, puros, com todos os caracteristicos de reproductores da mais fina raça.

De facto, visitando a "Chacara da Porteira" onde se póde ir mesmo a pé, tão proxima é do centro da *urbs*, ficámos verdadeiramente maravilhados com a avultada manada de vaccas zebús *guzerat* que s. s. vem de adquirir no Triangulo.

O intelligente criador uberabense, que possue "Fidalgo", um dos mais afamados touros da raça *guzerat* de todo o paiz, pelo qual tem rejeitado sommas consideraveis, adquiriu, por compra, vaccas finissimas e excellentes, dentre as quaes vinte que lhe custaram a quantia de 110 contos de réis.

O sr. coronel Jacintho Ferreira de Oliveira que, na 2ª Exposição Nacional de Gado, realizada ha pouco no Rio, conseguiu os dois primeiros premios conferidos pelo jury que julgou o zebú exposto, acaba de vender as rezes premiadas por ter adquirido outras extraordinariamente superiores áquellas.

Além de ter assim um gado excellente e digno de ser visto pelos entendidos e interessados, o esforçado moço, é um caprichoso avicultor, possuindo magnificos especimens de Orpingtons, Plymouth Rock, Leghorn, Hymalaia e outras gallinaceas da maior belleza.

Vale a pena visitar-se a "Chacara da Porteira", onde a operosidade e a intelligencia do seu proprietario têm feito verdadeiras maravilhas. (C 3598)

FAZENDINHA

Campos ou Rio

Dispõe-se de uma magnifica propriedade em Magdalena. Casas, mattas, pastagens, chacaras, casas para colonos, etc., com todas as commodidades para culturas, criação e veranear, proximo á estação. Directamente com Vianna, r. do Rosario n. 152, 1º andar, sobrado, das ... ás 12 horas. (C 43..)

"INVISIVEIS"

S. B. Caridade e Virgem Maria

Qualquer pessoa que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfactorias deve pedir uma consulta á Sociedade Beneficente acima, para obter o beneficio desejado.

E' preciso mandar o nome, filiação, edade, endereço e um envelloppe sellado para resposta. Cartas para a Caixa Postal n. 1916, Rio de Janeiro. (4907)

DESENHISTA

Precisa-se de um, bom, joven e activo, para levantar plantas de machinas industriaes; paga-se conforme a habilidade; 64, rua Joaquim Silva. (C 3688)

CASA MOBILADA

Aluga-se por 6 a 12 mezes, esplendida casa, completamente mobilada e magnificamente situada, com espaçosas accommodações para familia de tratamento, installações de banhos e aquecedores, electricidade, gaz, telephone, etc.; para ver e tratar, das 10 ás 17 horas, á rua Flack, 135, estação de Riachuelo, telph. Villa 411. (C 4437)

BORDADOS — DESENHOS

Fazem-se por preços modicos 121, Assembléa, 1º and. Lingerie Moderna (4219)

OURO

Prata, platina, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se e pagam-se bem; na praça Tiradentes n. 64. — CASA GARCIA. (727)

AUTOMOVEL

Vendem-se um double-phaeton, em perfeito estado; com licença particular e fabricação franceza, de 13 H.P. e um Cyclonette, para duas pessoas, de 10 H.P.; tratar na r. do Cattete, 246; preço de occasião. (C 4445)

COLLEGIOS

ESCOLA NORMAL — Curso de admissão dos profs. Correggio de Castro, Jacques Raymundo, e Mozart Monteiro, docentes da Escola Normal. — Expediente: 10 ás 16 horas. — Mensalidade: 40$000. — 67, Sete de Setembro (na Escola Remington). Tel. C. 2138. (4436)

Collegio Sylvio Leite, sob a direcção do professor Sylvio Leite e sua esposa. Internato, semi-internato e externato para ambos os sexos. Rua Mariz e Barros ns. 256 e 258 (Secção masculina) e 260 e 262 (Secção feminina). Telephone Villa 1252. Instrucção primaria, secundaria, commercial e artistica. Curso especial de preparatorios. Tratamento excellente, tendo os alumnos refeições em commum com a familia dos directores. (4998)

PROFESSOR

Pessoa habilitada nas cadeiras de Arithmetica, Algebra, Geometria e Trigonometria, Mecanica e Astronomia e em Sciencias Physico-Chimicas, aceita alumnos e alumnas para explicações a domicilio.

Acceita tambem propostas para leccionar em algum dos bons Collegios desta capital, dando completas referencias quanto ao seu tirocinio e competencia. Recados ao Dr. FREITAS, á rua da Quitanda n. 159, das 11 ás 15 horas. (C 3371)

ROUPAS DE CAMA

e de mesa, compram-se, em bom estado; informa-se na rua S. José n. 89, padaria, com o sr. Antonio. (C 4421)

ULTIMOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE um bom sitio, em Anchieta, com magnifica moradia; mais informações, rua 7 de Setembro n. 182, sobrado. (C 3709) M

ALUGA-SE, á travessa Cecilia, 11, na Piedade, uma pequena casa por 45$; informações á rua da Piedade, esquina da Estrada Real, e travessa 7 de 7bro. 182, sob. (C 3710) M

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto bem mobilado, na pensão Mauá, avenida Central n. 5. (C 4487) E

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada independente, luxuosamente mobilada, á um senhor de tratamento ou a um casal. Av. R. Branco, 173, 2º andar. (C 3713) E

ALUGA-SE um commodo independente, á casal sem filhos ou á moços solteiros; Villa Ruy Barbosa, Travessa Chiquita n. 1. (C 4492)

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto com luz electrica e telephone. Rua da Gloria 86, 2º andar. (C 4496)

ALUGA-SE por 80$000 um quarto bem mobilado, com roupa de cama, luz e limpeza; casa nova, entrada independente, junto da praça da Republica; rua Senhor dos Passos, n. 236, sobrado. (C 4360) E

PRECISA-SE de um empregado com carteira de identificação, á rua Sachet n. 9, leiteria Itatiaya. (C 4493) D

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua S. Francisco Xavier 826. (C 4490) B

PRECISA-SE de uma menina para casa de um casal sem filhos; rua Barão de S. Felix n. 125. (C 3715) D

PRECISAM-SE floristas e aprendizes, com pratica; rua 7 de Setembro n. 185, fabrica de flores. (C 3711) D

MATHEMATICA — Alumno do 4º, da Polytech., lecciona. Av. Rio Branco n. 9, 2º e 3º and. (C 3701) Z

VENDE-SE uma machina photographica Goers-Anschutz, objectiva Dagor, série III—13 x 18, apparelho "Ango", com 6 chassis duplos e uma machina 18 x 24, com 3 chassis e objectiva Retteline, e uma objectiva Dollmeyer 18 x 24, á rua da Lapa n. 38, loja. Tel. Cent. 396. (C 4489) O

UM RAPAZ do commercio, não exigente, sério e respeitador, tendo cama e roupa de cama, deseja tomar em casa particular, de familia, aposentos (cama e mesa), no centro ou nas immediações da cidade; não quer em casa de familia que vive de dar pensão. Carta a Lincoln; caixa do correio 1024. (C 3702) S

CASA

Aluga-se uma, com grandes accommodações e com todo o conforto, no Alto da Boa Vista (Tijuca); para informações á r. do Ouvidor, 130, loja. (4780)

OPERARIOS

Precisa-se de alguns bons officiaes, torneiros, ajustadores, funileiros, solda autojene; paga-se bem; 64, rua Joaquim Silva. (C 3690)

MOAGEM DE MINERAES

A preço modico. Rua de Santo Christo 262. (C 4331)

Bolsas e meias PARA SENHORAS

— A casa David Ferro, rua 7 Setembro, 174, recebeu as mais bellas novidades. (1505)

Portas e janellas

Vendem-se usadas, em muito bom estado. Trata-se á r. Senador Pompeu n. 302, das 10 ás 4, com Marx. (C 3626)

MODELADOR

Precisa-se de um, paar modelos de fundição, habilitado; paga-se bom ordenado; 64, rua Joaquim Silva. (C 3689)

Ecole Mal. Joffre

42 RUA CARIOCA

Curso de 100 Lições, Conversação Franceza, pelo preço de propaganda [illegible] as 100 lições — Vinte mil réis 10 licções. Aproveitem a matricula de 1 Setembro á [illegible] Setembro. (9146 D)

VENDAS EM LEILÃO

Leilão de penhores

Em 6 de Setembro de 1918.
A Auxiliadora
DEL VECCHIO & Cº.
RUA 7 DE SETEMBRO, 207.
Previne aos Srs. mutuarios que fazem leilão de todos os penhores vencidos, os quaes podem ser reformados ou resgatados até a vespera do leilão. (C. 949)

Leilão de Penhores

Em 5 de setembro de 1918
Simon Ettinger
55 Rua Luis de Camões, 55
Leilão de todos os penhores com o praso de 12 mezes vencidos. (C. 2131)

LEILÃO DE PENHORES

EM 13 DE SETEMBRO DE 1918
A. CAHEN & C.
22, Rua Barbara de Alvarenga, 22
(CASA FUNDADA EM 1876)
Tendo de fazer leilão no dia 13 de Setembro, ás 11 1/2 horas da manhã DE TODOS OS PENHORES VENCIDOS, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.
Esta casa não tem filiaes VEUVE LOUIS LEIB & C. Successores
(C 3357)

LEILÃO DE PENHORES

Em 9 de setembro de 1918
Transferido de 12 de agosto de 1918
R. CERQUEIRA
54, Rua Luiz de Camões, 54
Roga-se aos srs. mutuarios reformarem suas cautelas até á vespera do leilão. (C. 3345)

LEILÃO DE PENHORES

Campello & C.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 36
Fazem leilão no dia 12 de setembro de 1918, das cautelas vencidas, e previnem aos srs. mutuarios que poderão resgatal-as ou reformal-as até a hora de começar o leilão. (4762)

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma ama secca, carinhosa, para tratar de uma creança de 3 mezes e outros serviços leves, para casa de um casal; pessoa de respeito. Centro da cidade. Carta nesta redacção. N. S. A. (C 4243) A

PRECISA-SE de uma empregada, para ama secca e outros serviços leves, que seja carinhosa para tratar de uma creança de um anno e tres mezes; rua da Alfandega, 130, 2º andar. (C 4231) A

PRECISA-SE de ama secca, que durma no aluguel; á rua Souza Franco n. 107, casa V, Villa Isabel. (C 4227) A

PRECISA-SE de uma ama secca de 14 a 16 annos; rua General Severiano n. 114. (C 4286) A

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGAM-SE boas cozinheiras e outras, honestas, fieis e da roça; pedidos para a Villa de Santa Therez, a Agenor Portugal. (Enviem sellos). (C 3596) B

COZINHEIRA que lave e cozinhe, precisa-se de uma para casa de pequena familia; rua Conselheiro Barros n. 37 — Rio Comprido. (C 4148) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira branca, para casa de familia estrangeira de todo tratamento e que durma no aluguel; dá-se bom ordenado e trata-se na rua Mariz e Barros n. 431. (C 4475) B

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, trazendo boas referencias. Tratar na praia do Flamengo n. 356. (C 4343) B

PRECISA-SE de um cozinheiro para hotel de 1ª ordem, activo e competente; rua Cattete n. 274, ordenado 250$. (C 4257) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na rua Goyaz n. 294 — Est. da Piedade. Pagamento garantido. (C 4283) B

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casa de familia de tratamento, que durma no emprego. Tratar á rua Marquez de Abrantes 27. (C 3583) B

PRECISA-SE uma empregada para cozinhar, que durma no aluguel; na rua do Areal n. 61. (C 4308) B

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, em casa de pouca familia; rua S. Francisco Xavier n. 691. (C 3624) B

Creados e creadas

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, tendo pratica em roupa de homem, para casa de familia, ganhando bem; trata-se na r. Mariz e Barros n. 289, quarto n. 5, Cidade Nova. (C 4447) C

ALUGAM-SE tres moças, para arrumadeira e cozinheira, com pratica; trata-se no beco do Rio, 53, Gloria. (C 4481) C

ALUGA-SE uma menina para casa de um casal sem filhos e de tratamento; avenida Mem de Sá, 29, 1º andar (depois de 9 horas da manhã). (C 3674) D

PRECISA-SE de uma copeira, á rua Ubaldino do Amaral n. 16. Essa rua principia, na rua do Rezende. (C 3694) C

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira, que dê fiança de sua conducta, á rua Machado de Assis n. 24 — Cattete. (C 3671) C

PRECISA-SE de uma creada para serviços de um casal; paga-se bem. Informa-se na rua dos Ourives n. 25. (C 3600) C

PRECISA-SE de uma creada para 4 pessoas; rua Santa Luiza n. 78 — Maracanã. (C 3636) C

PARA casa de muito pequena familia, precisa-se de uma empregada branca, de meia edade e de conducta afiançada para arrumadeira, lavar e passar roupa a ferro. Trata-se á rua de Copacabana n. 1101, até ás 10 horas da manhã. (C 3621) C

Empregos diversos

BONETEIRAS e chapeleiras — Aceitam-se nas officinas da Casa Colombo: Avenida Rio Branco 115, com bom pagamento. (2760) D

CARPINTEIRO com pratica de embarcações, precisa-se na rua do Acre 35, sob., trata-se das 2 ás 4. (C 3649) D

OFFERECE-SE para qualquer emprego, um moço de 33 annos, dando optimas referencias de sua conducta. Tem grande pratica de casas de commodos ou avenidas e sabe ler e escrever com facilidade; quem precisar dirija-se a José Garcia; rua da Misericordia n. 64. (C 3607) D

OFFERECE-SE uma moça portugueza para serviços leves de pequena familia; prefere ficar fóra por ter familia. Villa Ruy Barbosa; travessa Bem-te-Vi 9. 2. (C 3480) D

PRECISA-SE de um rapaz de 15 annos, mais ou menos, para serviços domesticos e recados. Exige-se que venha acompanhado de pessoa de familia; para informações; rua do Ouvidor n. 55, 2º. (C 4336) D

PRECISA-SE de um rapaz de 15 annos mais ou menos, para serviços domesticos e recados. Exige-se que venha acompanhado de pessoa de sua familia; para informações; á rua do Ouvidor n. 55, 2º. (C 4337) D

ALUGAM-SE lindos aposentos, em casa de familia distincta, com ou sem pensão, á rua do Rezende 102. (C 3603) E

ALUGA-SE, a dois rapazes, pelo preço modico de 110$ mensaes, uma ampla sala (com pensão), á rua do Rezende n. 91. (C 3680) E

ALUGA-SE um bom escriptorio, com tres janellas de frente, luz e telephone, á r. do Carmo, 47, 1º andar. (C 3695) E

ALUGA-SE uma sala de frente, com mobilia e pensão; r. Chile, 9, 2º andar. (C 3669) E

ALUGA-SE um bom commodo para escriptorio ou dormitorio de cavalheiros distinctos ou senhora que trabalhe fóra; rua 7 de Setembro n. 172, 1º andar. (C 4468) E

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto mobilados, com pensão, em casa de familia; na rua Paulo de Frontin n. 65, proximo á avenida Mem de Sá. (C 3567) E

PRECISA-SE de um caixeiro com bastante pratica de casa de pasto, á rua S. Christovão n. 655. (C 4325) D

PRECISA-SE de um perfeito copeiro ou copeira, trazendo referencias de 1ª ordem. Tratar, na rua do Flamengo n. 356. (C 4342) C

PRECISA-SE de moças para embrulhar caramellos, na fabrica de chocolate Parisiense; rua Barão de S. Felix n. 49. (C 4351) D

PRECISA-SE bons carpinteiros para officina; paga-se bem; na rua Prefeito Barata n. 72. (C 4318) D

PRECISA-SE de um copeiro; rua Visconde da Silva n. 102. (C 3523) C

PRECISA-SE de pedreiros para serviço numa Empresa Industrial, a 2 horas desta capital, clima de montanha. Informações: Avenida Rio Branco n. 117, edificio do Jornal do Commercio, 3º andar, sala n. 6. (C 4478) D

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes, em casa de familia; rua Lavradio n. 31, sob. (C 4362) E

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, com pensão e moveis, magnifico quarto; rua do Rosario n. 157. (C 4358) E

ALUGA-SE por 80$, grande sala com vista para a praça da Republica, casa nova; rua Sr. dos Passos n. 236, sobrado. (C 4357) E

ALUGAM-SE em casa de familia, uma boa sala de frente e bons quartos; com pensão; Av. Rio Branco n. 35-A, 2º andar. (C 4371) E

ALUGA-SE um commodo a moço solteiro, no predio reformado da rua Barão S. Gonçalo n. 6; trata-se no armazem. (C 4376) E

ALUGA-SE um grande sobrado, muito claro e sem divisões, proprio para grande officina, deposito ou escriptorio; na rua da Misericordia n. 50; as chaves estão no n. 54, ferraria, onde se trata. (C 2722) E

PRECISA-SE de uma empregada, para serviços de casa, que durma no aluguel; á avenida Passos 55, sob. (C 4354) C

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira que dê attestado de sua conducta; rua da Passagem, 113. Tel. Sul 2909. (C 4278) C

PRECISA-SE de tres bons vendedores a commissão ou ordenado, para a bebida nacional "Rouxinol"; rua Maranguape n. 36. (C 3515) D

PRECISA-SE de uma arrumadeira, para a Pensão Alencar e nas horas vagas passe a ferro. Praça José Alencar n. 8. (C 3510) C

PRECISA-SE de meninas de 12 a 16 annos, na fabrica de passamanaria Itapagipe, na rua Barão de Itapagipe n. 154. (C 3040) D

PRECISA-SE de bons officiaes carpinteiros; na rua da Relação 38. (C. 4184) D

ALUGA-SE, para escriptorio, os fundos do sobrado, da rua Sete de Setembro 171; trata-se na loja. (C 3581) E

ALUGA-SE um pequeno quarto, a rapaz do commercio ou senhora que trabalhe fóra; á rua Silva Manoel n. 53. (C 4305) E

ALUGAM-SE quartos mobilados e com pensão, para casal e rapazes, a 3 minutos da cidade; 24, rua Costa Bastos. (C 4189) E

ALUGA-SE á rua do Mercado 34, defronte ao mar, lindos quartos illuminados a luz electrica e com telephone, desde 45$ a 65$000. (C 3171) E

ALUGAM-SE, com pensão, bons quartos, para rapazes, na rua Senador Dantas 71, sobrado. (C 4228) E

ALUGA-SE consultorio com sala de espera, mobiliada, telephone e creado, á rua da Assembléa 43, sobrado. (C. 3465.)

PRECISA-SE de um bom official de ferreiro, no Dique Lahmeyer. Ponta d'Areia — Nictheroy. (C 4309) D

PRECISA-SE de uma perfeita passadeira, com pratica de tinturaria; na rua Sete de Setembro 171. (C 3582) D

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços de limpeza e arrumação de uma casa de familia, que durma no aluguel. Ordenado 30$ mensaes; r. Floriano Peixoto n. 31, Copacabana (saltar na rua Ipanema). (C 3557) C

PRECISA-SE de uma perfeita corpinheira. Ordenado 130$, e boas ajudantes; rua Bento Lisboa n. 42. (C 4221) D

PRECISA-SE de perfeitas costureiras de chapéos e bonets, na avenida Rio Branco n. 115. (4760) D

PRECISA-SE de boas bordadeiras á machina, na rua Maranguape n. 41, 1º andar. (C 3613) D

ALUGAM-SE dois escriptorios, na rua da Carioca n. 10, 1º andar. (C 4253) E

Aluga-se um gabinete para medico e dentista, com telephone, na praça Tiradentes 91, 1º. andar. (C. 3.486.)

ALUGAM-SE boas salas para escriptorio á rua da Quitanda 26. (C. 3482.)

ALUGA-SE uma boa sala de frente á um senhor de tratamento. Lavradio 179, sobrado, entre Riachuelo e Mem de Sá. (C. 4273) E

CASAS — O "Expresso Popular"; 75, Gonç. Dias. Tel. C. 4849, tem para alugar em todos os bairros. (C 3665) E

PRECISA-SE, com urgencia, uma costureira com pratica; na rua Lucinda Barbosa n. 70 — Quintino Bocayuva. (C 3673) D

PRECISA-SE uma costureira habil, inutil apresentar-se se não é competente. Praça dos Governadores 2. (C 3639) D

PRECISA-SE de um auxiliar para escriptorio e outros serviços. Logar de promoção numa empresa de futuro. Somente será attendido das 9 ás 11 horas da manhã; r. 7 de Setembro n. 82, 1º, fundos — Instituto Carioca. (C 3652) D

PRECISA-SE de aprendiz com pratica e obreiros; rua de S. José n. 68, encadernação. (C 4455) D

UMA moça toma conta de creança com leite de peito; rua do Bispo n. 144. (C 4298) A

Casas e commodos, centro

ALUGAM-SE dois bons commodos, com luz, a 35$ cada; r. do Carmo n. 47, para escriptorio ou rapaz solteiro. (C 4415) E

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia, a pessoa que trabalhe fóra. Preço, 40$; r. Francisco Muratori, 38, sob. (C 4256) E

ALUGA-SE. Precisa alugar casa? Dirija-se á r. do Rezende n. 14, tel. 338, Central, onde se informam todas as casas vasias e em qualquer bairro. (C 3650) E

ALUGA-SE, por contrato, o grande armazem e sobrado á rua Constituição n. 36. (C 3654) E

ALUGA-SE um gabinete para medico e dentista, com telephone, na praça Tiradentes n. 9, 1º andar. (C 3486) E

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, por 80$; avenida Rio Branco, 7, 2º andar. (C 3670) E

BARRACÃO para marceneiros, de 2 pavimentos, licenciado e telephone, aluga-se á rua Barão de São Felix n. 54, telephone Norte 421. (C 3562) E

PRECISA-SE de um commodo mobilado, em casa de familia discreta, no centro da cidade, por dois dias, na semana. Cartas neste jornal, a E. M. (C 3564) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE, em Santa Thereza, na rua do Curvello n. 54, metade de uma casa completamente independente, composta de uma grande sala, 3 quartos e dependencias. Preço 120$. (C 3556) F

ALUGA-SE o 2º pavimento da casa da rua Taylor n. 159, para um casal ou duas pessoas. (C 3590) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE um pequeno chalet, servindo para pequena familia, com ou sem pensão, á r. das Laranjeiras n. 332, casa de familia de todo respeito. (C 4435) G

ALUGA-SE o predio da rua Menna Barreto n. 133; as chaves na mesma r. 174, Botafogo. (C 4448) G

ALUGA-SE (Independente), um quarto bem mobilado, na r. Barão de Guaratiba, 27, Cattete. (C 4428) G

ALUGA-SE o predio da r. Pedro Americo, 107, proprio para familia, com excellentes dormitorios e mais accommodações; para ver, das 11 ás 4 da tarde; trata-se na r. Gonçalves Dias n. 44. (C 4426) G

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, para casal ou cavalheiro, com pensão, á rua Benjamin Constant, 39. (C 4486) G

ALUGAM-SE uma boa sala de frente, propria para casal, e um bom quarto, situados de fronte dos banhos de mar; na praia do Russell n. 158. (C 3679) G

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com pensão; na rua Buarque de Macedo n. 71. (C 4460) G

ALUGA-SE um espaçoso armazem illuminado a luz electrica em optimo ponto da Gavea; tem accommodações nos fundos, para familia; á rua Marquez de S. Vicente n. 6; as chaves estão no barbeiro, por favor, trata-se na rua Souza Franco n. 171 — Villa Isabel. Tel. Villa, 3756. (C 3561) G

ALUGA-SE, casa ricamente mobilada para casal de tratamento, tendo dois dormitorios, uma sala de visitas, uma saleta de espera, sala de jantar e mais dependencias, com electricidade e campainhas electricas. Aluguel 400$, rua do Cattete 330; trata-se na loja. (C. 4378 G)

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bons quartos, com communicação, proprios para um casal, e uma esplendida sala, casa muito confortavel, grande jardim e telephone; rua Cassiano, 2, Gloria. (C 4252) G

ALUGA-SE a esplendida sala, mobilada, da rua Silveira Martins, 135, casa de familia. (C 4192) G

ALUGA-SE um bom quarto com pensão ou não, sem mobilia, á rua do Cattete 138. (C. 3497.)

Aluga-se casa pequena e nova á rua Anna 8, Botafogo. preço 250$. (C. 4161.)

ALUGAM-SE em casa de familia, uma bonita sala e quartos de frente, com lindos moveis e todo o conforto, especial para familia ou cavalheiro de tratamento, á rua do Cattete 104, canto da de Andrade Pertence. (C. 3513.)

ALUGA-SE espaçosa sala, bem mobiliada, em casa de familia, com ou sem pensão, á Praia do Russel 48. (C. 3487.)

SALA, quarto, área e privada, andar superior, independente; alugam-se, Bambina n. 110, c. III — Botafogo. (C 4444) G

Leme, Copacabana e Leblon

Aluga-se um ou dois quartos mobiliados em casa de familia, na rua Miguel Lemos 48. (C. 4277.)

ALUGA-SE uma esplendida casa, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, chuveiro e installações electrica e gaz á rua N. S. de Copacabana, 525. (1580)

ALUGA-SE EM IPANEMA, Av. Vinte e Oito de Agosto, 134, um predio moderno, para familia de tratamento, com todos os requisitos da hygiene e conforto, como sejam: na parte terrea, salas de visitas e de jantar, quartos, banheiro, cozinha, water-closet, e na parte do sobrado possue 4 dormitorios arejados e com vista para o mar, banheiro, water-close e terraço nos fundos; tem jardim na frente e grande terreno nos fundos, é illuminado a luz electrica, tem fogão a gaz e tudo o mais necessario para pessoas de fino tratamento; aluga-se com ou sem mobilia, e trata-se á r. da Alfandega, 91, sobrado; aluguel modico, com contrato; as chaves no armazem Moderno, á rua Vinte de Novembro n. 98. (C 3110) H

ALUGA-SE um palacete em miniatura, á rua Bolivar n. 69 A, em Copacabana; tem excellentes dormitorios, mais dependencias e dista da praia apenas 2 minutos; trata-se com o sr. Teixeira, na Padaria Moderna. O predio acha-se aberto diariamente, das 6 ás 4 horas da tarde. (C 3625) H

Saúde, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE um lindo quarto, a uma senhora só, em casa de familia, aonde não tem inquilino; rua de S. Leopoldo n. 364 — Mangue. (C 4311) I

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGAM-SE os magnificos predios para familia de tratamento, da travessa Barão de Petropolis ns 17 e 27, ponto dos bondes Estrella, estão abertos, forrados e pintados de novo; chaves no n. 121 da rua Barão de Petropolis; trata-se na r. do Rosario n. 103. Aluguel, 187$. (C 4470) J

ALUGAM-SE sala e quartos com pensão, em casa franceza, com todo o conforto e grande jardim; na rua Costa Bastos n. 44. Dez minutos da cidade. (C 3216) J

EM casa de familia allemã, alugam-se um ou dois quartos vasios, frescos e com linda vista, a uma senhora ou moça séria. Preço modico; rua Itapiru' n. 295. (C 3466) J

(2928)

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE o pavimento terreo do sobrado n. 56 da r. Dr. Sattamini, em frente á praça Affonso Penna, com tres quartos, salas de visitas e de jantar, quintal e banheiro, tudo novo e independente; trata-se na rua Affonso Penna, 109. (C 4436) K

ALUGA-SE, por 286$ o predio da rua Affonso Penna n. 86, com 2 salas, 4 quartos, banheiro, despensa e cozinha, com agua quente e quintal com quarto. (C 3653) K

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o bello palacete da rua Conde de Bomfim n. 570. As chaves acham-se no mesmo e trata-se á rua 1º de Março n. 103, sob. (C 4312) K

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, a rapaz só; rua Professor Gabizo, 81 (Haddock Lobo). (C 4171) K

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e quarto, com pensão, em casa de familia de tratamento, a casal ou rapazes; não outros inquilinos; rua Aristides Lobo, 183. (C 4163) K

ALUGAM-SE, com ou sem pensão, arejados quartos; r. Haddock Lobo, 94 e 96. Pensão Assinos. T., 3484, Villa. (C 4164) K

ALUGA-SE optimo aposento de frente, em casa independente, só a cavalheiros respeitaveis; r. Haddock Lobo, 413. (C 3322) K

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGAM-SE magnificos commodos para solteiros e casaes sem filhos, á rua General Canabarro n. 44 (S. Christovão), predio em centro de terreno, muito arejado, tem luz electrica, preços modicos. (C 2803) L

BICYCLETTES

Compra-se, na rua 7 de Setembro 182, ou na rua do Cattete 246. Attende-se chamado pelo telephone Central 981 e Beira Mar 101. (2884)

ALUGA-SE uma casa pequena familia modesta, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, W. C., tanque, quintal e luz electrica; informa-se na rua S. Luiz Gonzaga, 136, armazem. (C 3599) L

ALUGA-SE por 110$000 mensaes a casa da rua Alice Figueiredo 13; trata-se no n. 47 da rua Uruguayana, loja. (C. 3491.)

ALUGA-SE uma casa na rua Antonio Badajó 35, na estação do Rio das Pedras. (C. 3506.)

PRECISA-SE de um quarto e sala com direito a cozinhar, para alguns pensionistas. Prefere-se no centro da cidade; pede-se quem tiver escrever para a rua Padilha n. 106 — João Costa, Engenho de Dentro. (C 3467) M

PREDIOS E TERRENOS Quereis comprar ou vender algum ou obter dinheiro com garantia hypothecaria, á juros modicos? Procurae J. Pinto, á rua do Rosario n. 142, sobrado, Tel. 2969 Norte, pois tem sempre compradores, bons negocios e capitaes para collocar. (4978)

POR 4:500$ vendem-se uma casinha e um barracão, num lote de terreno de 10 por 40. Podem render 90$000 mensaes; rua Lopes da Cruz n. 161. Bonde de Lins e Vasconcellos. (C 41)

SUBURBIO da Leopoldina — Compram-se e vendem-se casas e terrenos. Empresta-se dinheiro. Trata-se travessa Araujo n. 51 — Ramos. (B 29342)

VENDE-SE um predio assobradado, na r. do Livramento, 2 salas, 4 quartos e grande quintal, dando boa renda; trata-se com o sr. João, na confeitaria Paschoal, r. do Ouvidor. (C 3643) N

ALUGA-SE por 120$000 um bom armazem, no Campo de S. Christovão 16, esquina da rua da Egrejinha. (C. 4291.)

ALUGAM-SE bons commodos, em predio novo, para familias, lavadeiras e rapazes, de 30$ a 45$, á rua Mariz e Barros n. 354, bonde de 100 réis. (C 4150) L

ALUGA-SE a casa n. IV, da Villa Muriahé, sita á rua General Silva Telles 60, (Barão de Mesquita), com 2 salas, 3 quartos, cozinha, 2 W. C., banheira esmaltada e quintal; as chaves estão na casa n. I, onde se informa. Preço 110$. (C. 4443) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE por 150$ mensaes a casa da r. Guimarães, 45, entre Rocha e Prado Jockey-Club (bondes de Cascadura), tem 2 salas, 4 quartos bons com janellas, copa com pia, despensa, banheiro com aquecedor a gaz, outro para creados, W. C. dentro e fóra, luz electrica, jardim, etc., etc.; as chaves no n. 43 I e trata-se na r. de S. Christovão, 605. (C 3646) M

ALUGA-SE o predio de sobrado, estylo moderno, á rua do Engenho Novo n. 39, proprio para familia de tratamento, muito perto da estação do Sampaio e linhas de bondes; as chaves estão na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo, onde se trata. (C 4430) M

ALUGA-SE a casa n. 87 da r. Pereira de Siqueira, Engenho Velho, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, luz electrica, por 150$; as chaves na casa VIII, da mesma rua n. 93, e trata-se na r. do Ouvidor n. 135, casa Bevilacqua, com o sr. Mario. (C 4417) M

COMPRA-SE uma casa para familia, até 25 contos, na Tijuca, Fabrica, Botafogo ou immediações; preço, detalhes, etc., a Z. Z. Z., nesta redacção. (C 3681) N

COMPRA-SE uma casa com 3 quartos e 2 salas, da estação Riachuelo á Escola Militar, ou terreno; preço e informações neste jornal, a M. D. (C 3638) N

COMPRA-SE uma casa conservada, de paredes dobradas, em rua plana, até 5 contos. Cartas a Costrioto neste escriptorio. (C 2094) N

COMPRA, vende e aluga predios e terrenos. Trata de negocios na Prefeitura, no Thesouro, nas demais repartições e na Light. Papeis de casamento e carteira de identidade, etc. No Bureau Commercial e Juridico, á rua S. José n. 120, 1º andar. Tel. 3204, Central. (C 3554) N

PREDIOS E TERRENOS á venda
— PREDIOS:
10:000$, no Andarahy, com 2 salas, 2 quartos, etc., terreno 11 x 60;
12:000$, na Aldeia Campista, com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, etc.;
14:000$, em S. Christovão, com 2 salas, 3 quartos, etc.;
17:000$, em Ipanema, com 2 salas, 3 quartos, etc., bom terreno;
18:000$, em Villa Isabel, com 3 salas, 5 quartos, etc., terreno 17 por 44;
22:000$, na Aldeia Campista, 3 predios, rendendo 3:240$ annuaes;
28:000$, em Copacabana, com 3 salas, 4 quartos, etc., jardim e quintal;
34:000$, em Ipanema, com 3 salas, 5 quartos, etc., terreno, 10 por 50;
40:000$, em S. Christovão, perto da Quinta da Boa Vista, confortavel e solida vivenda, terreno 22 x 75;
45:000$, na Muda da Tijuca, solida e linda residencia com 3 salas, 6 quartos, etc., porão habitavel;
70:000$, em Botafogo, em rua de bonde, grande e solido predio para numerosa familia, grande terreno.
E os TERRENOS:
Na travessa Derby-Club, 20 por 40; na rua Professor Gabizo, 12 por 80; na rua Alzira Brandão, 30 por 50; na rua General Roca, 41 por 80; na praça Saenz Peña, 13 por 22.
E muitos outros predios e terrenos; fazem-se hypothecas a juros modicos, com J. Pinto; rua do Rosario, 142, sobrado. (5170) N

10:000$ — Compra-se uma casa para residencia de familia, nas ruas 24 de Maio e S. Francisco Xavier ou nas transversaes a estas, no perimetro comprehendido entre as estações de Sampaio e Mangueira; dirigir carta para Albino Gonçalves, praça da Republica n. 223. (C 4322) N

VENDE-SE por 5:500$, na r. Assis Carneiro n. 247, Piedade, um predio, centro de jardim e pomar; trata-se no mesmo, ou r. da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (C 4232) N

VENDE-SE por 8:400$, nas Aguas Ferreas, rua Indiana, um predio, centro de terreno e frente de rua, medindo 48 metros de frente, tendo no 1º pavimento 2 salas, 3 quartos e cozinha e 2º tem 2 quartos, local saluberrimo e com 2 entradas; dá uma renda de 124$ mensaes; negocio de occasião; trata-se r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. N. B. — Não se acceita offerta. (C 4233) N

VENDE-SE nas Laranjeiras, rua Passos Manoel, um bom predio por 18 contos; tratar é com o sr. Moraes, rua Assembléa 117, 1º and. (C. 3630) N

VENDE-SE um terreno, á vista ou a prestações, na rua Campos Salles, junto ao n. 19, em Madureira; trata-se com o sr. Tavares, rua São Pedro n. 136. (C 4011) N

VENDEM-SE duas casas novas, 2:500$ e 1:700$; estrada da Queimada n. 15, estação de Bento Ribeiro, Central. (C 4407) N

VENDE-SE por 17 contos o predio n. 40 da r. Duque Estrada, Meyer, de superior construcção moderna, com porão habitavel, bom pomar, horta e grande terreno. E' uma excellente morada para gozo proprio, proximo á estação; trata-se no mesmo. (C 3608) N

VENDE-SE por 1:800$ uma casinha, em Madureira; trata-se com João de Carvalho, na rua do Espirito Santo n. 44. (C 3623) N

VENDE-SE, na travessa Muratori, um predio por 25:000$; dois na Gloria, 60:000$, e tres grandes, no Andarahy, 20:000$; trata-se á r. do Rosario n. 158, sala 6, com o sr. Pereira. (C 4434) N

VENDE-SE um predio grande, á rua Diamantina, Vinte e Quatro de Maio; preço, 19:000$; trata-se á rua do Rosario, 158, sala 6. (C 4433) N

VENDE-SE, em Paquetá, um predio grande, com accommodações para numerosa familia ou duas familias; dois predios menores e um terreno grande, occupado por chacara; informações com o sr. Arruda, r. da Alfandega, 28. (C 4774) X

VENDE-SE por 2:500$, pagos metade á vista e metade em prestações, um terreno de 11 x 45, na rua Maria Amalia, no Jardim Botanico; trata-se á r. da Alfandega, 28, sr. Arruda. (C 4773) N

VENDE-SE por 2:500$ um terreno de 10 metros de frente por 100 de comprimento, na rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer; trata-se na r. da Alfandega, 28, sr. Arruda. (C 4773) N

VENDE-SE por 6:300$ o predio n. 42 da rua Santa Philomena, na Piedade; trata-se na r. da Alfandega, 28, sr. Arruda. (4773) N

VENDE-SE o predio n. 58 da rua Cabuçu'; trata-se na r. da Alfandega, 28, sr. Arruda. 4773) N

VENDE-SE por 70 contos grande predio proximo a praia do Flamengo; tratar é com o sr. Moraes, rua Assembléa 117, 1º and. (C. 3629) N

VENDE-SE ou aluga-se, por contracto, a casa 343, rua Lins de Vasconcellos, c/ 4 quartos, banheira, etc., pomar e jardim, as chaves acham-se junto, no 345. Proprietario Adolpho Magalhães, Caixa 8183. Padoria. (C 4477) N

VENDE-SE á rua Conde de Bomfim, por 70 contos lindo predio e chacara; trata-se á rua Buenos Aires, 198, das 12 ás 18. (C 3664)

VENDE-SE boa casa por 7 contos, na rua D. Thereza n. 35, Engenho de Dentro; trata-se na mesma; e um terreno, no Meyer, que tem de frente 13,20 x 110. (C 4284) N

VENDE-SE a quem pretenda, linda chacara, á rua Santa Alexandrina; trata-se á rua Buenos Aires 198, armazem. (C 3664)

VENDE-SE á rua Oliveira Fausto, um terreno de 12 por 44; trata-se á rua Buenos Aires 198, das 12 ás 18. (C 3663)

VENDE-SE por 27:000$ um predio solido e novo, centro de terreno e frente de rua, entre as estações Rocha e Riachuelo; trata-se r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (C 4234) N

VENDE-SE por 12:000$, em Jacarépaguá, proximo ao logar Saldanha, um predio, centro de terreno de 40 x 100, rende 135$ mensaes, proximo a bondes, 4 quartos, 2 salas, corredor, cozinha, etc.; 130, r. da Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. (C 4236) N

VENDE-SE por 5:300$ um predio novo, distante da estação do Meyer 7 minutos, 2 quartos, 2 salas, pequeno jardim e quintal, luz electrica, etc.; 130, r. da Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. (C 4230) N

VENDE-SE lote de terreno, em S. Christovão, rua Villeta, junto ao n. 27, vende-se barato; trata-se na rua do Hospicio n. 154. (C 4058) N

VENDE-SE por 17:500$ um predio novo, em Villa Isabel, tem 2 quartos e duas salas, situado em centro de terreno de 26 x 120; trata-se r. da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (C 4240) N

VENDE-SE por 18:800$ um grupo de seis casas antigas, que dá a renda de 350$, todas alugadas e distante do centro da cidade 5 minutos; 130, r. da Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. (C 4238) N

VENDE-SE por preço de occasião um magnifico lote de terreno, na r. Victor Meirelles, Riachuelo; está nivelado e mede 11 x 60; 130, r. da Alfandega, 1º andar, das 2 ás 6. (C 4237) N

VENDE-SE uma casa com uma sala, um quarto e cozinha, rua Pavuna n. 132, estação da Penha; informa-se na rua dos Invalidos n. 35. (C 3559) N

VENDE-SE por 4 contos o terreno pegado á casa n. 364 da rua Monte Alegre, Santa Thereza, quasi ao pé do bonde, com uma frente de 20 metros 70. Escrever a V. S. 3, no escriptorio desta folha, para ser procurado. (C. 3227) N

VENDEM-SE por 17:200$ dois predios juntos, construcção solida e moderna, distantes 4 minutos da estação de Todos os Santos, proprios para regular familia de tratamento; trata-se r. da Alfandega, 130, 1º andar das 2 ás 6. (C 4245) N

VENDE-SE, num dos melhores pontos de Catumby, por 37:000$, um grande e solido predio, assobradado, com todas as commodidades para familia de tratamento, jardim, pomar, logar para entrada de automoveis e mais um magnifico terreno, que serve para construcção de um grande armazem, medindo 11 x 35; para informações r. da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (C 4241) N

VENDE-SE por offertas o predio da rua Adelia n. 71, Engenho de Dentro, centro de terreno; as chaves, por favor, no predio pegado; tem 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha; r. da Alfandega, 130, 1º andar, das 2 ás 6. (C 4239) N

VENDE-SE por 14:500$ um grande e solido predio, na r. Piauhy, 93, Todos os Santos, com accommodações para familia de tratamento, tem jardim e pomar, gradil e portão de ferro; trata-se no mesmo ou r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (C 4246) N

VENDEM-SE, na r. Diamantina, Riachuelo, 2 lotes de terreno de 11 x 30, a 1:500$ cada, rua calçada e electricidade; trata-se r. da Alfandega n. 130, 1º andar, das 2 ás 6. (C 4247) N

VENDE-SE solido predio em Botafogo, rua transversal, 3 quartos, sendo um para creado, banheiro, 2 privadas, installação electrica de primeira ordem, fogão a gaz, com todos os requisitos da hygiene. Preço, 23:000$. Negocio directo. Carta nesta redacção, iniciaes M. O. (C 4087) N

VENDE-SE por 40:000$ um palacete, com grande terreno, pomar e jardim, em frente á estação do Rocha; trata-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 21, sob. Não se acceitam intermediarios. (C 3560) N

VENDE-SE bello predio, á rua Presidente Barroso, por 14 contos; tratar á r. dos Andradas n. 8, loja. (C 4324) N

VENDE-SE uma casa com 3 quartos e uma sala, r. Victor Meirelles n. 126; trata-se na mesma (est. do Riachuelo). Preço, 8:000$000. (C 3495) N

Hemorrhoides

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma esquadria nova, de pinho de Riga, á rua Dr. José Hygino. (C 3548) O

VENDE-SE um magnifico piano, na rua Tavares Bastos, Cattete. (C 3571) O

VENDEM-SE 30 metros de tela de arame para gallinheiro. (C 4295) O

"Pharmacia Homœopatha"

Compra-se uma que seja pequena, preço modico e localizada na parte urbana desta capital. Cartas para J. S. Ferreira, nesta redacção.

(4770)

TRASPASSES

Achados e perdidos

Professores e professoras

Aulas de Physica e Chimica e Historia Natural pelo Dr. Henrique de Araujo; rua Senador Euzebio n. 318. Tel. Villa 3636. (C 4403)

DIVERSOS

Y Japanese gentleman wants lodging and boarding with an English or American family. Will pay up to 300 mil réis month. Care this office Z. P. S. (C 3611) S

COMPRAM-SE moveis, casas mobiladas e qualquer objecto de valor. Paga-se bem, attende-se a chamados pelo telephone, Central 4129; rua Frei Caneca n. 181. (C 2505) S

COLLETES de senhora sob medida, 18, completo; é Mme. Maria Lemos, r. Assembléa n. 35, 1º andar, baixo da Avenida Rio Branco. (C 4095) S

COMPRAM-SE, vendem-se, trocam-se joias usadas, ouro, prata e platina. Av. Passos n. 22 — João Sabino & C.ª (C 2096) S

CHAPÉOS ultimos modelos, em seda, velludo, palha, a 12$, 15$ e 18$; tingem-se, reformam-se plumas e palhas; á rua da Carioca n. 13; aceitam-se alumnas para chapéos. (C 3565) S

CALÇADO Americano "Hanan" — Sapataria Gil; rua da Assembléa n. 24; preços de occasião. (C 4314) S

COMPRAM-SE roupas usadas de homem e de senhora; paga-se bem; attende-se a chamados pelo telephone Villa 2981; rua S. Luiz Gonzaga n. 132. (C 4193) S

CABELLEIREIRA — Particularmente vendemos posticos em todos os modelos e preços baratissimos; assim como acceitamos cabellos caidos para fazer qualquer encommenda; rua de Sant'Anna n. 12, telephone Norte 5883. (C 3504) S

DOENTE pobre que quizer uma receita de medico especialista de sua molestias, escreva dizendo nome, edade, moradia e os symptomas todos de sua doença e com um sello de $100, envie á caixa postal 488—Rio. (C 4416) S

DINHEIRO — Empresta-se a praso de 30 mezes, a funccionarios activos e aposentados, militares em geral, DIARISTAS de qualquer repartição, montepio e meio soldo; fazem-se quitações, rua 7 de Setembro n. 44, sala 4, das 12 ás 17. (C 4125) S

DINHEIRO — Emprestimos a funccionarios publicos civis, desde 20$, de 1 á 36 mezes. Fazem-se liquidações. Das 10 ás 6 da tarde; á rua Carioca 49, 1º andar. H. Figueiredo. (C 2460) S

DOR no ventre, aborrecida,
Pertinaz e caprichosa,
Quem a tiver só se cura
com a TINTURA PRECIOSA. (2378)

ENJOOS DE MAR — Evitam-se e curam-se com a Baccharina mentholada. A' venda á rua 1º de Março n. 10 — Alfredo de Carvalho & C.ª Vidro 3$500. (C1702) S

EMPRESTIMOS — Fazem-se por adeantamento de montepio e meio soldo; rua 1º de Março n. 80, sala 7, com Souza. (C 3498) S

FABRICA de flores artificiaes. Grinaldas para noiva e coroas; rua Luiz de Camões n. 38. (C 3691) S

FAMILIA distincta, aluga dois quarto mobilados com pensão, a casaes ou familia; rua Buarque de Macedo n. 17. (C 4270) S

FLATULENCIA impertinente.
Dyspepsia nervosa.
Só se curam sem demora
com a TINTURA PRECIOSA. (2378)

GOLPES e cortaduras, são curados pela Santosina; vende-se á rua Uruguayana n. 66. (C 4464) S

GRANDE TINTURARIA movida a vapor A' Brasileira, attende a chamados pelo teleph. Villa 4648; lava-se e tinge-se chimicamente e concertam-se roupas de homem e senhora, com perfeição; rua S. Luiz Gonzaga n. 132. (C 4194) S

GANHAR AO JOGO! — Leia "Os segredos da arte de ganhar ao jogo", por um kabalista brasileiro, livro para os audaciosos e de vontade forte. Volume brochado 3$000. Pelo correio 3$500. Vende-se na livraria de A. de Azevedo & Costa, á rua Uruguayana 29; e na Casa Torres, rua Candelaria, 106, 1º andar. (C 2304) S

GONORRHE'A — Cura-se em poucos dias com a injecção "Gonol". Vidro 5$; meio vidro 3$. (C. 2547) S

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará. Encontra-se na rua de Santo Christo n. 99. (C 3647) S

HYPOTHECAS — A juros de 8% a 12% ao anno; promissorias e outros emprestimos garantidos; com J. Pinto, Rosario n. 142, sobrado. Tel. 2969, Norte. (759) S

HYPOTHECAS — Emprestimos em boas condições, só faz o commendador Dart, á r. da Quitanda n. 63, leiteria. (B 23683) S

INSECTOL — Infallivel contra percevejos, cupins, etc., nas principaes pharmacias e drogarias. Vidro 1$500. (C 3468) S

KEROZENE, digo, luz electrica — Fazem-se installações á razão de 25$000 cada pendente; rua Visconde de Itauna n. 43-A. (C 3568) S

LIVROS, bibliothecas — Compram-se. Cartas a S. P. Leite; á rua Francisco Muratori n. 39. (C 4480) S

LENHA em tócos, achas, tóros, proprio para fogões economicos; acha-se a venda, á rua S. Christovão n. 147. Tel. 720, Villa. (C 2169) S

LIVROS — Bibliothecas — Compram-se. Cartas a S. P. Leite; rua Francisco Muratori n. 39. (C 4111) S

MME. Missik — Atelier de colletes, vestidos e chapéos ultimas novidades em colletes, cintas e soutien-gorges, promptos e sob medida, reforma vestidos, chapéos pelos ultimos figurinos; encarrega-se de tingir vestidos, plumas, boás, por modicos preços; prepara lutos, enxovaes de casamentos com a maxima rapidez; rua da Carioca n. 12, 1º andar. Tel. 3464, Central. (C 3634) S

MLLES. Duarte — Confeccionam com perfeição, elegantes vestidos por preços modicos: em tecido de lã, desde 85$; em seda, desde 95$; em linho, desde 50$; em voile, desde 45$. Fazem vestidos pelo feitio de 25$ a 30$; rua 7 de Setembro 92, 2º andar. Tel. 1427, C. (C 4451) S

MME. Mariette, confecciona vestidos, com chic perfeição, desde 18$ para cima; rua Uruguayana, 131, 1º andar. (C 4454) S

MOVEIS, pianos, louças, crystaes, tapetes, cortinas e tudo que guarnece uma casa de familia ou commercial, quem melhor paga é o Fernandes, á rua dos Ourives n. 59, loja. Teleph. 1969, Norte; negocio logo decidido seja qual for o valor. (C 4359) S

MACHINAS de costura em prestações de 10$000 mensaes. Vendem-se machinas usadas, desde 20$ para cima. Trocam-se, concertam-se e compram-se. Manda-se o mecanico a domicilio. Gratis bastidor e chapa para bordas. Deposito, rua Senador Euzebio n. 97. Tel. Norte 1698. (C 3392) S

MACHINAS de escrever — Officina mecanica de concertos, limpeza, nickelagem e reforma com perfeição e rapidez; rua da Alfandega n. 137. Tel. Norte 3450 — E. Magalhães. (C 3454) S

MACHINAS de costura Singer — Novas, entregam-se a 10$ por mez!!! dá-se um brinde. Trocam-se usadas por novas. Concertam-se e vendem-se usadas e novas, 20$, 30$, 50$, 80$, 120$ até 200$. Chamados A. Cotrim & C.ª, rua da Alfandega 213, sobrado (esquina da avenida Passos). Teleph. Norte 1065. (C 2967) S

PENSÃO de casa de familia, cozinha de 1ª ordem, acceitam-se dois ou tres senhores á mesa, 70$ e 80$000; rua Theophilo Ottoni n. 32, 2º andar. (C 2679) S

MOVEIS e PIANOS — Compram-se e pagam-se bem. Moveis avulsos, casas mobiliadas, chrystaes, metaes, tapetes, cortinas, cofres, louças, talheres e tudo que represente valor; rua do Hospicio 271. Tel. Norte 4966. (C 1551) S

MOVEIS usados — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, pianos, louças, metaes, antiguidades, etc.; na rua Senador Dantas n. 45; telephone 5255. Central—E. Ribeiro. (C 3534) S

NA rua Souto Carvalho n. 15, tres commodos, uma sala e 2 quartos. (C 2756) M

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua Buarque de Macedo n. 71. (C 4459) S

PENSÃO — Fornece-se á mesa em casa de familia. Cozinha de 1ª ordem, farta e variada; rua Senador Dantas n. 19. (C 3640) S

PIANO e outros instrumentos, musica e solfejo, um senhor lecciona com muita paciencia. Vae a casa dos alumnos duas vezes por semana 10$ mensaes. Cartas a C. Menezes; rua Goyaz n. 62 — Engenho de Dentro. (C 4442) Z

POETA que quer ser fino,
No manejo de uma glosa,
Faz o que quer só tomando,
Da TINTURA PRECIOSA. (2378)

PENSÃO — Passa-se um andar com nove commodos mobilados e cheios, por preço modico; paga pouco aluguel; trata-se, na rua da Carioca n. 47. (C 4259) P

PONTO á jour e picot, a $200 — La Femme Chic; Ouvidor, 141. (C 472) S

PENSÃO Monteiro — E' a melhor no genero. Almoços e jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. Rosario 105, 1º and. (C 2013) S

TUMORES hemorrhoidarios ou mamillos são destruidos pela Santosina; vende-se á rua Uruguayana 66. (C 4465) S

UM casal respeitavel, sem filhos, que dá e pede referencias, precisa de um bom dormitorio ou dous quartos annexos, sem mobilia e com boa pensão, em casa asseiada, tranquilla e respeitavel, tendo sala de visitas. Cartas e preço a Campello, nesta folha. (C 3609) S

UMA moça educada e prendada, deseja collocar-se em casa de uma senhora só e de recursos, para fazer lhe companhia. Não faz questão de retirar-se desta capital. Cartas a M. M., na redacção desta folha. (C 4188) S

MEDICOS

DR. A. MONTEIRO — Medicina cirurgia, pelle, gonorrhéa, syphilis, coração, pulmões, intestinos, estomago e rins. Clinica de adultos e de creanças. De regresso da Europa, onde cursou 6 annos, hospitaes de Paris, Suissa, etc., consultas: 10 da manhã á 1, e das , ás 8 da noite. Gratis. Rua Marechal Floriano 55—Fornece e applica por 60$ o legitimo 914, allemão (B 27435) R

Dr. Alvino Aguiar

Pulmões, estomago e rins—Tratamento das anemias, esgotamento nervoso, etc. — Consultorio: rua S. José n. 51. Telephone, 5868, Central. Residencia: travessa do Torres, 17, telephone, 4265 Central. (C 3152)

PENSÃO — De casa de familia fornece-se a domicilio, na avenida Valladares n. 30, sob. (C2455) S

PIANO Pleyl, perfeito, vende-se um pequeno. Ver e tratar; rua Frei Caneca n. 7, Casa Encyclopedica. (C 3422) O

PENSÃO — Fornece-se á mesa, farta e variada; na rua do Theatro n. 9, 2º andar. (C 2366) S

PRECISA-SE de um companheiro, para uma sala de frente mobilada; na rua dos Ourives n. 137. (C 4369) E

MOVEIS

A' preços da fabrica. Casa Veiga. Fabrica de moveis. Rua Senador Euzebio 222. (4922)

PEDE-SE roupa para lavar em casa; rua S. Clemente n. 141, casa 14. (C 4275) S

PENSÃO — Fornece-se bem feita de casa de familia; praia do Russell n. 48. (C 3488) S

QUEM quizer ter succo gastrico,
Mas de forma proveitosa,
Tome tres vezes ao dia,
Da TINTURA PRECIOSA. (C 2378)

SENHORA viuva, dando e exigindo boas referencias, procura commodo independente, sem pensão, nem mobilia, em casa muito séria do Cattete ao largo do Machado, ou ruas transversaes. Cartas a R. D., nesta folha. (C 3614) S

SYPHILIS — Cura radical com a Syphilina Fournier; agentes, para todo o Brasil; á rua Uruguayana, 66. (C 4461) S

Molestias das senhoras

— Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado. Consultas das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Telephone 1591. Central. (C 3492)

Consultas gratis

Pelo dr. Luiz de Lima Bittencourt, da Faculdade de Medicina da Bahia, medico e operador especialista em

Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta

Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva 26, 1º and. (entre Assembléa e 7 Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado. (C 1996)

DR. POSSOLLO — Docente de clinica cirurgica da Faculdade — Operações, vias urinarias e doenças das senhoras. Assembléa 81, da 1 ás 3. Tel. 4169. C. Residencia, r. Inhanga n. 25 — Copacabana. (5119) R

O DR. Luiz Felicio Torres, annuncia aos seus clientes e amigos, que será de novo, encontrado, todos os dias, no seu consultorio, á rua de S. José n. 106, das 3 ás 4. (C 3061) R

DENTISTAS

ASSISTENCIA dentaria — Com uma unica contribuição annual de 10$000, tereis direito aos trabalhos indispensaveis á completa conservação dos dentes. Praça Tiradentes, 62, sobrado. (C 1689) R

BERALDO Cunha, cirurgião-dentista. Especialista na cura da Pyorrhéa por novo processo. Colloca dentes perfeita imitação dos naturaes e executa todos os demais trabalhos da arte. O exame da bocca é gratuito com a apresentação deste annuncio; rua dos Andradas 85, sob. Tel. N. 3157. (C 2372) R

COMPRA-SE uma cadeira de dentista, em bom estado. Bento Lisboa n. 38 — Cattete. (C 4162) R

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dor, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos a prestações; na rua Uruguayana, 3, esquina da rua da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde; telephone—1.555—Central. (C 4423)

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracções sem dor, preços modicos, e prestações; rua Visc. Rio Branco n. 29. (C 2407) R

DENTISTA a 2$000 mensaes, para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia; trabalhos de chapa, coroas, pivot, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica, na rua dos Andradas, 85, sobrado, esquina da rua General Camara; telephone Norte 3157. (B 28311) R

DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas. Brevidade, garantia e preços razoaveis. Consultorio: Rua Uruguayana, 3, canto da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 5 da tarde; telephone—1.555—Central. (C 4423)

DENTISTA — Compra-se e vende-se qualquer ferramenta de gabinete e officina; á rua Senhor dos Passos n. 18. Tel. 4824, Norte. (C 4224) R

DENTISTA a 2$ mensaes; trabalho completamente sem dor e garantido; rua dos Andradas n. 46. (B 29530) R

DENTADURAS duplas — superior e inferior — com ou sem modas de ouro, das mais aperfeiçoadas e indispensaveis á boa mastigação e ao embellezamento da bocca. Durabilidade garantida. Preços razoaveis. — No consultorio electro-dentario do Professor DR. SILVINO MATTOS, á rua Uruguayana, 1 e 3, canto da rua da Carioca, em frente ao largo da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias. — Telephone — 1.555 — Central. (C 4423)

DENTISTA — Laboratorio de prothese dentaria, de Benedicto Costa, á rua da Carioca 44, 1º andar. T. C., 5871, faz todo e qualquer trabalho por preços modicos; tudo pelo systema americano. (C 4205) R

DENTISTAS — Vende-se um apparelho para incrustações "Royal" completamente novo, por 12$; á rua Uruguayana n. 10, com o sr. Antenor Costa. (C 4472) R

DR. SILVINO MATTOS — Os dentes naturaes ou artificiaes, artisticamente collocados, contribuem poderosamente para a compostura da bocca, boa pronuncia e, sobretudo, para a saude, pois, é sabido, que as não perfeitas mastigações concorrem para uma série interminavel de enfermidades, mais ou menos graves e oriundas das más digestões. E a mastigação só poderá ser perfeita por meio desse conjuncto de orgãos que se chama apparelho dentario. Procurem, de preferencia, o DR. SILVINO MATTOS, á rua Uruguayana, 3, de onde sairão plenamente satisfeitos — PREÇOS RAZOAVEIS. (C 4424)

DENTISTAS — Vende-se um estampador Sharp, um alicate Solbrig, um torno pé e mão S. S. W., alguns boticões, e alguns apparelhos para incrustações "Royal" pelo preço de 12$000 cada um, contendo tres differentes anneis, á rua Uruguayana n. 10, com o sr. Gentil Marcondes. (C 4471) R

DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos a prestações; na rua Uruguayana, 3, esquina da rua da Carioca; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde; telephone — 1.555 — Central. (C 3617)

DENTISTAS — Vende-se uma optima cadeira Willkerson, novo modelo, com braço nickelado, mesinha e cuspideira, por modico preço; á rua Uruguayana n. 10, sobrado, com o sr. Gentil Marcondes. (C 4473) R

DENTISTA — No grande laboratorio prothodontico do Dr. Silvino Mattos, á rua Uruguayana, 3, fazem-se, com perfeição, garantia e brevidade, todos os trabalhos de prothese dentaria, por preços sem competencia e methodos aperfeiçoados. Tel. 1555 — Central. (C 3616)

PARTEIRAS

PESSARIOS Mater Rendell. Marca Registrada, são usados ha mais de 20 annos. Evita a gravidez; são efficazes e garantidos. Caixa 4$, pelo correio, livre de porte para todo o Brasil. Depositario: Granado & Filhos, rua Uruguayana 91; pedidos do interior a Ph. C. Vidal; rua General Camara 110—Rio. (B 29111) Y

Partos — Molestias das SENHORAS — Tratamento dos abortos e suas consequencias, dos corrimentos, das colicas utero-ovarianas e das regras irregulares e prolongadas. Assembléa, 54, 12 ás 18. Serviço do dr. Pedro Magalhães. Tel. 1009, Central. (C 3443)

PARTOS molestias das Senhoras e operações, os DRS. MANOEL COTRIM e HYLDO HORTA. Curam corrimentos, hemorrhagias e suspensões; fazem apparecer o incommodo nos casos indicados, sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira Mme. JOSEPHINA GALLINDO, do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias, á rua Lavradio n. 111, sob. Tel. C. 3815, gratis aos pobres. (C 3553) Y

MME. JOSEPHINA GALLINDO — Faz saber ao publico que deixou de servir como enfermeira ao Dr. Pessoa da Silva, porque o mesmo não tem o seu titulo de habilitação para exercer a medicina, registrado na Directoria Geral de Saude Publica, e ao mesmo tempo ter-se ausentado desta capital sem aviso previo, como tinha obrigação pelo contrato firmado entre os dois. (C 3555) S

PARTEIRA e enfermeira mme. Mattos, diplomada, os dois cursos, pela Escola Med.-Cirurgia do Porto — Faz parto e tratamento do utero e suspensões; preços sem egual. Consultas gratis das 10 ás 12 da manhã; rua dos Andradas n. 149. Tel. Norte, 4779. (B. 28284) Y

PARTEIRA — Mme. Francisca Reis, diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; r. General Camara, 110. Tel. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (C 3672) Y

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. R. S. José 39, de 2 ás 5. ás terças, quintas e sabbados. Res. Rua Voluntarios 33. (C 3601)

VELHOS! Usae a Syphilina Fournier, maravilhoso tonico cardiaco e anti-rheumatico; agentes geraes; á rua Uruguayana n. 66. (C 4462) S

Casa Geraldes — *Cintas abdominaes, elasticas*, rua Uruguayana, 142, entre rua Buenos Aires e Alfandega. (5196)

GONORRHEA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 13 ás 18 horas; 64, rua de S. Pedro, 64. (720)

Regras escassas curam-se com a ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos. S. Pedro n. 127. (C. 3474)

TONICO BAY-RUM — O melhor tonico para os cabellos. Deposito: rua 7 de Setembro 127—120 — R. Kanitz. (989)

GLYCOLINA FORMULA de L. Brito. Premiada com medalha de ouro. Cura todas as molestias da pelle, inclusive o mão cheiro das axillas e dos pés. Vidro, 2$000. Vende-se na Drogaria Pacheco, Andradas 45, e em todas as pharmacias. (2936)

MYSTERIOS da vida e mais tudo que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe sellado e subscriptado para resposta. Mme. O. Fernandes, estação de Nova Iguassú, Est. do Rio. Attende-se em qualquer distancia ou Estação. (C 3305) S

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES, de sua preparação. App. 606 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHAES. Telephone 1009. C. (C 3444)

UTERO — Colicas, falta de regras, dores nos ovarios, hemorrhagias, curam-se com o ELIXIR DAS DAMAS, do dr. Rodrigues dos Santos. Deposito, r. de S. Pedro n. 127. (C 3478)

SARNAS — Darthros e brotoejas — Curam-se rapidamente, com a BORALINA, á venda nas pharmacias e drogarias. Rua de S. Pedro, 127. (C. 3474)

Não comprem *medicamentos sem ver os preços na Drogaria Geraldes*, rua Uruguayana, 142, entre Buenos Aires e Alfandega. (5196)

Balança de precisão para laboratorio chimico, vende-se uma nova, capacidade 100 grs. com cavallete e pesos, na rua de Santa Alexandrina, 211. (C 4452)

DYNAMO — Compra-se um, de 2 a 5 cavallos; informa-se á rua do Theatro 3, loja. (C 4446)

Viajante de pharmacia e drogaria — Offerece-se para o interior dos Estados, cartas á N. de S., nesta redacção. (C 3595)

Machinas para fabrica de tecidos — Vendem-se diversas; informações, rua dos Ourives, 65, sobrado. (C 4430)

Sapotys maduros — 25, 2$000; laranjas lima, escolhidas, 25, 1$500; entrega á domicilio, S. José, 57, Central, 2422. (C 4453)

FANY KAHAN, tendo chegado de Paris com um lindo sortimento das ultimas novidades, continúa com a Exposição ás ordens de suas gentis amigas e clientes, á *Avenida Rio Branco, 155* 1º andar. (C. 3584)

(41) FOLETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GRANDE ROMANCE ORIGINAL

A' beira do cadafalso!

De forma que emquanto repousava, no limiar da cabana de Rama-Dama, perguntava a si propria como poderia, mesmo livre, desembaraçada dos seus laços, conseguir subtrair-se á vigilancia desses terriveis guardas.

A noite avançava.

Os Pelles Vermelhas tinham-se deitado no chão, de maneira que seria impossivel passar por entre elles sem tocar num ou noutro.

Thereza, exhausta pelas commoções que experimentára durante esse segundo dia de captiveiro, dormia, comtudo, um somno agitadissimo.

... ...

A' parte essa vigilancia que continuou durante os outros dias como se manifestára nessa noite, Thereza tinha toda a liberdade de andar pelo acampamento.

A companheira de Rama-Dama sentia o maximo desejo de tornar a encontrar-se com a sua protegida a fim de falar com ella nessa saudosa linguagem da sua infancia que, com tanto esforço, procurava reconstituir na imaginação.

Fôra para ella uma verdadeira alegria a de reconquistar, com o auxilio de Thereza, a posse, ainda que muito incompleta, da sua lingua natal.

Kainara sentia um vivo prazer em recordar-se das palavras necessarias para a expressão do seu pensamento.

Uma occasião em que as duas conversavam, Thereza pegou no braço de Kainara e disse:

— Tu és branca. Assim o dizes. Logo, não nasceste nesta tribu.

— Não, não...

— Vieste para aqui obrigada e tens-te conservado aqui porque te forçam a isso...

Kainara fez um signal affirmativo.

— Porque não fugiste, então? tornou Thereza. Não podeste?

— Muito pequena... muito pequena, articulou a mulher de Rama-Dama.

— Eras então uma creança quando te trouxeram para aqui?

— Sim... creança... muito pequena...

Parecia querer recordar-se. De subito, poz-se a contar lentamente pelos dedos.

Contou de um até dez.

— Como?! Tinhas só dez annos?! exclamou a joven. Como estás tu então, ha tanto tempo, nesta tribu? Em que circumstancias foste aprisionada pelos Pelles Vermelhas? Ah! diz-me toda a tua historia! Diz-me quem és, Kainara não era o teu nome. Não era o nome que teus paes te tinham dado.

— Não.

— Lembras-te do outro? O que tinhas quando eras muito pequena?

— O outro? Sim... Maria.

— Diz-me agora, vê se te recordas, como se chamavam teus paes e em que terra habitavam elles...

Kainara reflectiu.

— Vê se te lembras, repetiu a joven.

Neste momento, um clarão illuminou o olhar de Kainara.

— Espera! gritou ella.

E depois, com um grito:

— Pae Darnis! Pae Darnis!

Em seguida, fez um signal dando a entender que não se podia recordar do sitio onde residia com sua familia.

Comtudo, tinha guardado, gravada no espirito, a scena que precedera o seu rapto da casa paterna.

Agora que conseguira finalmente acordar as suas reminiscencias, Kainara possuia como que uma visão do passado.

Entretanto, foi-lhe necessario recorrer á linguagem balbuciante das creanças, para contar á prisioneira branca os factos dramaticos depois dos quaes ella, como Thereza, fôra reduzida ao captiveiro pelos Pelles Vermelhas.

XII

AS AVENTURAS DE UMA CREANÇA

Eis a dramatica historia que Thereza conseguiu obter da companheira de Rama-Dama.

Era na epoca em que os europeus, que se tinham estabelecido no Novo Mundo, procuravam desenvolver e dilatar as suas povoações e as suas feitorias, a fim de alargar a esphera das suas operações commerciaes.

Para esse fim, os europeus avançavam todos os annos, cada vez mais, para o interior, invadindo os territorios dos indios que assim iam sendo recalcados para o Norte.

Alguns arrojados colonisadores erguiam mesmo as suas palissadas muito para o interior das florestas, onde estabeleciam acampamentos, que guarneciam de companhias para repellir os ataques dos indios.

Davam-se então, entre os europeus e os Pelles Vermelhas, encarniçados combates, e quando os prisioneiros, graças á superioridade que lhes advinha das suas armas de fogo, conseguiam ficar de posse do campo de batalha, viam-se obrigados a prevenir-se contra os vigorosos regressos offensivos dos ferozes selvagens.

Ora os avós de Kainara tinham partido de França para irem procurar fortuna no Novo Mundo.

Começaram por se estabelecer na Luisiania e exerciam um commercio de permuta com as populações indias submettidas que acampavam nas margens do Mississipi.

Passados alguns annos, durante os quaes a sua prosperidade não cessou de augmentar, os Darnis pensaram em traspassar o seu commercio ao filho unico, Roberto Darnis, que acabava de casar com uma menina, nascida na Luisiania, de paes francezes.

O joven casal tinha ido fundar uma nova feitoria nas immediações de Jefferson que começava a tornar-se uma importante cidade.

A sua residencia era rodeada de um fosso com uma palissada, o que permittia, em caso de necessidade, uma prolongada resistencia contra qualquer ataque das tribus indias que vagueiavam por aquellas circumvisinhanças.

Roberto Darnis tinha sabido fazer-se amar por todos os que o cercavam e principalmente pelos negros.

Se Darnis era amado pelos seus servos, sua esposa era adorada.

Por isso uma enorme desolação acolheu o seu prematuro fallecimento ao dar á luz uma menina.

A partir do dia em que perdeu a esposa que amava com todas as veras do coração, Roberto Darnis sómente sentia alliviada a sua dôr quando se approximava do berço da filha, á qual puzera o mesmo nome da mãe, Maria.

Agora todo o seu empenho, o seu secreto desejo, era tornar-se possuidor de uma grande fortuna, para a deixar á filha.

Confiára o cuidado de a crear a uma serva muito dedicada á familia.

Essa creada era negra e tinha sob as suas ordens todos os servos da sua côr.

Nunca a negra se deitava sem primeiro effectuar uma ronda dentro da habitação, e mandal-a fazer pelas immediações. Só quando acabava a sua ronda é que ia deitar-se, ao pé do berço da creança.

Mais tarde, quando Maria teve o seu leito, a velha serva dormia egualmente no mesmo quarto.

A creança cresceu.

Passaram-se alguns annos.

A filha de Roberto Darnis tornára-se uma linda menina.

A' medida que Maria crescia, os cuidados e a vigilancia da velha negra redobravam.

Uma noite, durante uma das frequentes ausencias de Darnis, que partira para uma expedição commercial, feita a ronda habitual e deitados já empregados e escravos, a velha negra recolhera ao quarto da menina, deitando-se conforme o costume, na sua cama collocada aos pés do leito de Maria.

Era verão, e por isso as janellas do quarto tinham ficado abertas. O calor era extremo. Só de madrugada é que a negra as fechava para evitar a invasão da humidade da manhã.

A velha não adormeceu logo. Comtudo ia a pegar no somno quando, de repente, um rumor qualquer a fez sentar-se na cama, applicando attentamente o ouvido.

O rumor cessára. Entretanto a negra levantou-se e foi á janella. Debruçou-se investigando com o olhar a escuridão. Não viu nada, mas desta vez pareceu-lhe ouvir mais distinctamente passos, como se uma ou mais pessoas andassem cautelosamente em torno da habitação.

Em redor da residencia de Darnis, de distancia em distancia, ficavam postadas todas as noites sentinellas, promptas a dar o alarme á primeira suspeita de um ataque.

A negra suppoz que os passos que ouvia seriam de alguma dessas sentinellas. Assim, em voz baixa, chamou a sentinella. Não obteve resposta. Tornou a chamar mais alto. O mesmo silencio. Os passos tinham parado.

A velha sentiu-se invadida de um grande terror. Não esperou mais. Estava-se passando o quer que fosse de extraordinario.

Com um grande grito, a negra deu o alarme na habitação. Em seguida, gritando sempre, precipitou-se para a escada, e desceu
se para a escada, e desceu saltando os degráos, a fim de ir prevenir as sentinellas, cujo silencio não podia explicar-se.

Ainda bem não puzera o pé fóra da habitação, sentiu-se logo agarrada pela garganta. Um braço forte arrastou-a ao mesmo tempo, com violencia brutal. Entretanto uma mão de ferro apertava-lhe a garganta com força irresistivel. A velha não deu um grito, nem sequer um gemido, e caiu morta sobre o corpo de uma sentinella, tambem estrangulada.

Ao grito de alarme dado pela velha creada tinham porém acordado os empregados e os negros que dormiam na habitação. No meio do seu sobresalto, não sabiam que fazer.

Ao mesmo tempo, um assobio estridente soava cá fóra, logo correspondido por uivos selvagens. Uma nuvem de Pelles Vermelhas saiu da floresta. Os empregados da casa e os negros, em grande numero, não podiam resistir efficazmente a uma força tão desproporcionada. Alguns foram estrangulados a dormir. Comtudo, os restantes oppuzeram uma resistencia desesperada. Mas não havia salvação possivel. Os defensores da habitação foram quasi todos mortos, e os poucos que escaparam procuraram a salvação na fuga, internando-se na floresta, a fim de não serem feitos prisioneiros pelos Pelles Vermelhas, visto saberem a horrorosa sorte que lhes estaria reservada.

Senhores da praça, os indios entregaram-se ao saque.

A casa foi invadida de alto a baixo. Foi assim que os selvagens chegaram ao quarto de Maria.

Kainara lembrava-se perfeitamente, e assim o disse a Thereza, do terror que se havia apossado della ao ver aquellas caras pintadas e cobertas de desenhos estravagantes inclinando-se sobre o seu leito.

O terror da creança fôra indescriptivel. Chamára a negra em seu soccorro, e ao mesmo tempo, de mãos postas, chorando convulsivamente, supplicava aos selvagens que lhe não fizessem mal.

De repente, um dos Pelles Vermelhas, mais feroz do que os outros, ergueu-lhe um machado sobre a cabeça. A creança soltou um grito dilacerante. O machado ia descer, esmagar-lhe o craneo, quando um dos selvagens deitou a mão ao braço do assassino e impediu o golpe. Na narração desse facto a Thereza Valomer, Kainara chamava o *velho* ao Pelle Vermelha que lhe salvára a vida.

Fôra, com effeito, o chefe da tribu o seu salvador. Tinha querido ver a creança pallida e chegára justamente na occasião em que ella ia ser morta. Salvou-a, tomou-a nos braços e procurou socegal-a.

Depois de saqueada inteiramente a habitação, os selvagens trataram de se retirar com a sua presa.

Atravessaram rapidamente a planicie e introduziram-se no bosque onde havia acampado para preparar a sua expedição.

O chefe não abandonára a creança.

Comtudo, apezar das caricias do velho, apezar dos cuidados que lhe prodigalisava, a creança não cessava o seu choro nem deixava de gritar, com afflicção, pela velha negra que a criára.

(*Continúa*)

ACTOS FUNEBRES

Major José Maria Mafra

CHEFE DE SECÇÃO APOSENTADO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Ignacia Maria de Almeida Mafra, Maria Josephina Mafra de Oliveira, seu marido Hyldo de Oliveira, e filhos, Franklin de Almeida Mafra e filhos, Noemia Mafra de Souza e Silva, seu marido Oscar de Souza e Silva, e filhos, Carmen Edméa Mafra, Alcina Mafra Peixoto, seu marido Candido Venancio Pereira Peixoto, e filhos, e Adelia da Cunha Mafra e filha, participam o fallecimento do seu sempre chorado esposo, pae, sogro e avô, MAJOR JOSE' MARIA MAFRA, e convidam os parentes e pessoas de sua amizade e as do finado, para acompanharem o seu enterro que terá logar hoje, 4 do corrente, ás 16 1|2 horas, saindo o feretro da rua do Matteso n. 110, para o cemiterio de S. Francisco de Paula, confessando-se de antemão agradecidos. (C 4495)

Violeta Nabuco de Freitas Araujo

Edgard Araujo, dr. Nabuco de Freitas, irmãos, tios sobrinhos, cunhados e mais parentes de VIOLETA NABUCO DE FREITAS ARAUJO, convidam a todos a assistirem á missa de mez, que mandam rezar, hoje, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (C 3493)

Coronel Silvino Ribeiro

Maria Leolinda Martinho Ribeiro, convida aos parentes e amigos do seu pranteado esposo, para assistirem uma missa, que por sua alma, manda celebrar no altar-mór da matriz da Gloria, (largo do Machado), hoje, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, por ser dia de seu anniversario natalicio, pelo que se confessa agradecida por este acto de religião. (C 4435)

Diamantina Firmina Barboza Coelho

Ruffo Luiz Coelho, Alzira Coelho, Marietta Coelho, Clara Coelho, Luiz Coelho, Estelina Coelho de Carvalho, Thereza de Oliveira Guilherme, Jorge Leal, Lucrecia Leal, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua idolatrada esposa, mãe, tia e cunhada, e de novo convidam para assistirem á missa que será rezada amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Antonio dos Pobres (capella de N. S. da Conceição). (C 3678)

Eliza Maldonado França

(SÃO JOÃO DEL-REY)

Eurico França, Maria Leontina Franca Oliveira, Antonio Francisco de Oliveira e seus filhos convidam a todos os parentes e pessoas de amizade, a assistirem á missa de setimo dia, que será rezada amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, na egreja do Carmo da Lapa, ás 8 horas, por cujo acto de religião confessam-se desde já agradecidos. (C 4439)

Antonio José de Vargas

Maria Eugenia Vargas, seus irmãos, cunhados e sobrinhos, communicam o fallecimento de seu pae, sogro e avô ANTONIO JOSE' DE VARGAS, occorrido hontem, ás 7 1|2 da noite e convidam para o enterramento que sairá hoje, ás 5 horas da tarde da rua Gonzaga Bastos, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (C 3714)

Amelia da Fonseca Castro

(PRIMEIRO ANNIVERSARIO)

Carlos da Fonseca e demais parentes, mandam celebrar uma missa pelo eterno repouso, de sua inesquecivel mãe, sobrinha, irmã, tia e prima AMELIA DA FONSECA CASTRO, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã 5 de setembro, para cujo acto de religião, convidam seus amigos e desde já agradecem. (C 4469)

Antonio Ventura Boscoli

Herminia Walker Boscoli, convida seus parentes e amigos á assistirem, amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas na matriz de N. S. de Lourdes, a missa em suffragio da alma de seu mui saudoso esposo. De antemão agradece. (C 3700)

Gertrudes Autran de Oliveira Santos

(TUDINHA)

Dr. Luiz Joaquim de Oliveira Santos, Francisca Filgueiras Autran, filhos, genros e nóras, Anna Autran, Henrique Autran, senhora e filhos, dr. Pedro Paulo Autran, senhora e filhos, dr. Carlos Harold de Abreu, senhora e filhos, dr. Themistocles Figueiredo, dr. Epiphanio de Oliveira Santos, senhora e filhos, dr. Pedro de Vasconcellos, senhora e filhos, dr. Gamaliel Bonorino, senhora e filhos, agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes da sua extremosa e sempre lembrada esposa, irmã, cunhada e tia GERTRUDES AUTRAN DE OLIVEIRA SANTOS e convidam aos parentes e amigos para a missa de 7° dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, 5 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já muito gratos aos que comparecerem a este acto de religião. (C 3667)

D. Joaquina da Silva Santos

Maria Pereira Toja, seus esposo e filhos mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, por alma de d. JOAQUINA DA SILVA SANTOS, na egreja de Santa Anna, a missa de setimo dia, para descanso de sua alma. (C 3631)

Custodio Henrique

Antonio Lourenço, Anna Henrique e demais parentes, convidam ás pessoas de sua amizade para assitirem a missa do 30° dia do passamento do seu saudoso tio CUSTODIO HENRIQUE, que se realizará, amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento, e por este acto de caridade muito agradecem. (C 4497)

Dolôres Maria Martins

Hercilio da Silveira convida a seus parentes e conhecidos para assistirem á missa que, em suffragio da alma de DOLORES MARIA MARTINS, faz celebrar amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, na egreja de Santa Rita, ás 9 1|2 horas. (C 4410)

Theodoro Valle da Silva Costa

(OZINHO)

Por alma de THEODORO VALLE DA SILVA COSTA será celebrada missa, amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, ás 8 1|2 horas, na matriz de N. S. de Lourdes (Villa Isabel) e, para assistirem áquelle acto de religião, a sua familia convida os demais parentes e pessoas de sua amizade, confessando-se desde já agradecida. (C 3641)

Celia Nobrega de Amorim

Carlos de Amorim, Nicolina Nobrega de Amorim e demais parentes, ainda consternados com a perda de sua sempre querida filha, neta, sobrinha e prima CELIA NOBREGA DE AMORIM, profundamente agradecem á todas as pessoas que lhes deram conforto da sua presença por occasião de seu passamento, e acompanharam o acto de seu enterramento, hypothecando a todos, sua eterna gratidão. (C 4431)

Barão da Taquara

Sua viuva, filhos, genros, nóras, netos e bisnetos, agradecem penhorados a seus amigos e aos do extincto, as grandes manifestações de pezar generosamente dispensadas por occasião do seu traspasse e enterramento. E, fazendo rezar missas de 7° dia, ás 9 1|2 horas do dia 6 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula (altar-mór), na Matriz de Jacarépaguá (Nossa Senhora do Loreto), e na capella da Fazenda, são convidados seus amigos a esses actos de religião. (C 4479)

Oscarino de Oliveira

(APRENDIZ DAS OFFICINAS DO ENGENHO DE DENTRO)

Iracema de Oliveira, Acydalino de Oliveira, Leonor Rosas e Marina Brasil Neves, mãe, irmão e tios do malogrado OSCARINO DE OLIVEIRA, agradecidos aos que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada, de novo convidam-os e aos demais parentes e amigos da familia, a assistirem á missa de 7° dia, que por sua alma será rezada, amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Divino Salvador, na estação da Piedade. (C 4474)

Almirante Sabino de Azeredo Coutinho

A viuva, filhos, nóra e netos do ALMIRANTE AZEREDO COUTINHO, agradecem muito penhorados aos parentes e amigos que os acompanharam em sua profunda dôr e confessando-se antecipadamente agradecidos, convidam para assistir á missa de setimo dia, que em sua intenção fazem celebrar, hoje, quarta-feira, 4 do corrente, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 9 horas. (C 4226)

José Iencarelli

Ernestina Garcia Iencarelli, esposa e filhos, Aida Rogerio, Ferdinando e Carmella, filhos e mais parentes, convidam os amigos a assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar pelo descanso de JOSE' IENCARELLI. Sinceramente penhorados, agradecem, de antemão, a essa prova de amizade. A missa será rezada hoje, quarta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (C 4279)

Major Faustino Gaspar Gonçalves

Perminio Gaspar Gonçalves muito grato ás pessoas que acompanharam até á ultima morada os restos mortaes de seu finado e sempre chorado pae, FAUSTINO GASPAR GONÇALVES, em seu nome e no nome de Olympio Pereira Lima, Iraxedes Pereira Barbosa, Antonio Gaspar Gonçalves e Amazilia Gaspar Gonçalves, agradece, penhorado, esta prova de amizade e convida para a missa que será realizada no dia 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja matriz do Curato de Santa Cruz.

Wenceslau de Oliveira Bello

Sua familia manda rezar amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, Engenho Velho, missa pelo primeiro anniversario de seu passamento, e agradece, penhorada, a todos que comparecerem a este acto de religião.

Dr. Alvaro Benicio Gonçalves

Dr. Constantino José Gonçalves, Dario Cesar Gonçalves e filhos, Antonio José Mattos Tinoco, sua senhora, d. Lydia Amalia Gonçalves Tinoco e filhos, Annita Amalia Gonçalves e Maria Amalia Gonçalves mandam rezar, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, a missa de setimo dia, por alma do seu idolatrado e exemplar filho, irmão, cunhado e tio, dr. ALVARO BENICIO GONÇALVES, e protestam sua imorredoura gratidão ás pessoas que pela amizade e relações e das do saudoso extincto que os acompanharam nesse transe angustioso.

Missa em acção de Graças

A familia do coronel Antonio José da Silva Brandão faz celebrar amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa em acção de graças a Deus pelo restabelecimento do seu estimado chefe.

O coronel Antonio José da Silva Brandão ás pessoas de sua amizade

Na impossibilidade de me dirigir a cada uma das muitas pessoas que, durante a molestia, que me prendeu ao leito, por alguns dias tiveram a bondade de me visitar, assim pessoalmente como por cartas, cartões e telegrammas, venho, muito penhorado, testemunhar, por este meio, o meu profundo reconhecimento ás consoladoras e carinhosas demonstrações de amizade que as mesmas pessoas se dignaram de me dispensar. — Botafogo, 3 de setembro de 1918. — Coronel *Antonio José da Silva Brandão.*

COMMERCIO

Rio, 4 de setembro de 1918.

NOTAS DO DIA

Hoje, á 1 hora da tarde, deverão reunir-se os credores da fallencia de Silva Lima, Ribeiro & C.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, dia 5, á 1 hora.

Companhias Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo, dia 5, ás 3 horas.

Companhia Estrada de Ferro Rio Doce-S. Matheus, dia 10, ao meio-dia.

The Victoria and Bahia Railway e Company, dia 10, ao meio-dia.

Banco do Commercio, dia 12, á 1 hora.

Caixa Geral das Familias, dia 12, á 1 hora.

Companhia Industrial Campista, dia 12, ás 2 horas.

REUNIÃO DE CREDORES

Fallencia de Martins Araujo & C., dia 10, á 1 hora.

Fallencia de Antonio Teixeira da Silva, dia 12, á 1 hora.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, para a venda de dois motores electricos, existentes em Santa Cruz, dia 6, ás 2 horas da tarde.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para o fornecimento diario de duzentas talhas de capim viçoso, dia 10, á 1 hora.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, para a acquisição de torno automatico, dia 12, á 1 hora.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Banco Constructor do Brasil, dividendo de 3$000, dia 5.

CAMBIO

Hontem este mercado abriu calmo, com os bancos sacando a 12 3|16, 12 1|4 e 12 9|32 d. e comprando a 12 5|16 d.

No correr do dia um banco sacou a 12 5|16 d.

Os negocios conhecidos careceram de importancia, fechando o mercado em posição estavel, obtendo-se cambiaes a 12 1|4 e 12 9|32 d. e collocação para as letras de exportação a 12 5|16 d.

TAXAS DAS TABELLAS

	A 90 d/v.	
Londres	12 3|16 a	12 9|32
Paris	$748 a	$761
	A' vista	
Londres	12 d. a	12 3|32
Paris	$760 a	$772
Italia	$650 a	$700
Portugal	2$460 a	2$610
Nova York	4$180 a	4$207
Buenos Aires (peso, papel)	1$890 a	1$900
Buenos Aires (peso, ouro)	—	4$230
Vales, café	$750 a	$703
Suissa	1$020 a	1$100
Hespanha	1$000 a	1$180
Montevidéo	5$320 a	3$350
Vales ouro	—	2$250

LIBRAS

Vendedores a 24$800 e compradores a 24$600.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel, ex-juros e conforme a data de emissão, tiveram compradores com 2 a 4 por cento de rebate e vendedores ao par e com 1 a 2 por de rebate.

CAFE'

Movimento do Mercado

Pauta, 670 réis

	Saccas
Entradas em 2:	
E. F. Central	856
E. F. Leopoldina	6.503
Cabotagem	—
Barra a dentro	—
Total	7.359
Desde 1°	8.136
Media	4.068
Desde 1° de julho	331.106
Media	5.174
Embarques em 2:	
Cabo	4.000
Cabotagem	30
Total	4.030
Desde 1°	4.030
Desde 1° de julho	284.417
Existencia em 2, de tarde	780.344

Hontem este mercado abriu firme, com regular procura e regular quantidade de café á venda, tendo sido effectuadas, de manhã, operações de 4.884 saccas, nas bases de 10$200 e 10$300 a arroba, pelo typo 7.

A' tarde foram realizadas vendas de 1.305 saccas, ao preço de 10$300, fechando o mercado em posição firme.

Entraram por cabotagem 9.050 saccas e por barra a dentro 286 ditas.

A Bolsa de Nova York abriu com 8 a 42 pontos de alta.

Passaram por Jundiahy 40.000 saccas.

COTAÇÕES

Typo 3	12$000 e 12$100
Typo 4	11$300 e 11$600
Typo 5	11$000 e 11$100
Typo 6	10$600 e 10$700
Typo 7	10$200 e 10$300
Typo 8	9$800 e 9$900
Typo 9	9$400 e 9$500

SANTOS

Dia 1°:	
Entradas	54.096
Desde 1°	54.096
Desde 1° de julho	1.303.786
Saidas	15.748
Existencia	6.265.750

PREÇOS

Typo 4	Não cotado
Typo 7	"
Typo 7 (convenio)	4$200

Posição do mercado: nominal.

ASSUCAR

Entradas em 2: 11.300 saccos.

Saidas no mesmo dia: 1.333 ditos.

Existencia em 3, de tarde: 164.415 saccos.

Posição do mercado: nominal.

COTAÇÕES

Branco, crystal	Nominal
Idem, 3ª sorte	Nominal
Crystal, amarello	Nominal
Mascavo	Nominal
Mascavinho	Nominal

ALGODÃO

Entradas em 2: 361 fardos.

Saidas no mesmo dia: 218 ditos.

Existencia em 3, de tarde: 13.690 fardos.

Posição do mercado: frouxo.

COTAÇÕES

Sertões	38$000 a 50$000
Primeira sorte	36$500 a 37$000

AGENCIA COMMERCIAL DO BANCO POPULAR DE MINAS GERAES

Rua Municipal n. 8—Caixa postal 1.673

End. Tel. "COLARES"

Cotações de café — Preços por 15 kilos

Typos	Cafés do Sul e Oeste de Minas: Americanos	Cafés do Sul e Oeste de Minas: Cafés de cor	Cafés de outras procedencias: Americanos	Cafés de outras procedencias: Cafés de cor
2	13$276	13$478	12$868	13$174
3	12$776	12$970	12$357	12$564
4	12$255	12$459	11$847	12$153
5	11$723	12$153	11$439	11$745
6	11$233	11$439	11$029	11$335
7	10$825	11$029	10$621	10$927
8	10$417	10$621	10$212	10$519
9	9$906	10$110	9$600	9$906

NOTA — Os cafés baixos, como os desmerecidos, continuam depreciados.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1918. (4783)

BOLSA

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas, de 1:000$, 1, 2, 2, 3, 4, 5, 4, 6, 6, 6, 8, 40, a.	930$000
Ditas idem, 3, 10, 14, 9, 20, a.	932$000
C. de E. de Ferro, 4, 1, 1, 5, a.	894$000
Ditas idem, 2, 3, 10, 10, 11, 14, 20, 30, 135, a.	895$000
C. do Thesouro, de 200$, 3, a.	880$000
Ditas idem, 2, a.	890$000
Ditas idem, de 500$, 1, a.	890$000
Ditas de 1:000$, 4, a.	896$000
Ditas, idem, 10, 30, a.	898$000
Ditas port., 2, 200, a.	893$000
Municipaes, de 1917, portador, 10, a.	191$000
E. do Espirito Santo, 8, a	835$000
E. de Minas Geraes, 1, 5, a	900$000
Bancos:	
Lavoura, 75, a.	195$000
Portuguez, 50, 50, a.	150$000
Companhias:	
Loterias, 200, a.	14$500
Terras e Colonização, 200, a	16$300
Ditas idem, 500, a.	16$750
Ditas idem, 200, a.	17$250
Ditas idem, 200, 100, 200, 200, 1.000, a.	17$300
Ditas idem, 100, 500, a.	17$730
Rede Mineira, 300, 500, a	71$000
Ditas idem, 200, 200, 1.000 a	72$000
Ditas idem, 100, 200, 100, a	72$500
Ditas idem, 100, 100, 200, 300, 500, a.	73$000
Ditas idem, 200, a.	73$500
Ditas idem, 100, 500, a.	74$000
Ditas idem, 100, 200, 200, 300, 500, 500, a.	75$000
E. F. Victoria a Minas, 100, a.	75$000
Ditas idem, 100, a.	78$000
Docas da Bahia, 200, a.	118$000
Ditas idem, 100, 100, a.	118$500
Ditas idem, 500, 110, 125, v/c., 30 dias, a.	120$000
Ditas idem, 500, 200, v/c., dias, a.	120$500
Ditas idem, 5000, 500, 500, v/c., 30 dias, a.	122$000
Ditas idem, 500, 500, v/c., dias, a.	124$000
Minas S. Jeronymo, 500, a	177$000
Ditas idem, 500, a.	180$500
Ditas idem, 100, a.	181$000
Ditas idem, 300, a.	183$000
Ditas idem, 500, a.	184$000
Ditas idem, 500, 100, 100, 600, a.	185$000
Ditas idem, 100, a.	183$300
Ditas idem, 200, 500, v/c., 30 dias, a.	178$000
Ditas idem, 1.000, v/c., até o dia 21, a.	170$000
Ditas idem, 200, 300, v/c., 30 dias, a.	179$000
Ditas idem, 200, v/c., 30 dias, a.	179$500
Ditas idem, 100, v/c. até o dia 31, a.	181$000
Ditas idem, 200, 300, v/c. até o dia 15, a.	185$000
Ditas idem, 500, v/c. até o dia 21, a.	186$000
Ditas idem, 500, v/c., 30 dias, a.	186$000
Ditas idem, 500, v/c. até o dia 21, a.	190$000
Ditas idem, 200, v/c. até o dia 28, a.	190$000
Ditas idem, 500, v/c., 30 dias, a.	193$000
Ditas idem, 500, v/c., 30 dias, a.	193$000
Progresso Industrial, 14, 86, 86, a.	220$000
Docas de Santos, nom., 24, a	548$000
Debentures:	
S. Felix, 10, a.	190$000
Docas de Santos, 100, a.	211$000

OFFERTAS

VENDAS

Apolices:	V.	C.
Uniformizadas	932$000	930$000
Provisorias	900$000	—
O. do Porto	940$000	—
C. de E. de Ferro	895$000	894$000
C. do Thesouro	798$000	796$000
Ditas ao portador	897$000	893$000
S. da Baixada	—	887$000
S. Judiciaes	900$000	—
E. do E. Santo (6 %)	—	805$000
E. de M. Geraes	900$000	895$000
E. do Rio (4 %)	985$000	965$000
Ditas de 300$, port.	—	—
Dito nom.	—	—
Munip. de 1906	—	197$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1b. 20	—	330$000
Ditas nom.	—	330$000
Ditas de 1914	—	196$000
Ditas de 1917	—	190$000
Ditas de Nictheroy	345$000	—
Ditas de Petropolis	—	205$000
Ditas de B. Horizonte	182$000	—
Bancos:		
Brasil	223$000	230$000
Mercantil	—	210$000
Commercio	—	198$000
Lavoura	200$000	192$000
Commercial	—	200$000
Portug. do Brasil	155$000	149$000
Nacional Brasileiro	—	200$000
C. de Seguros:		
Brasil	—	62$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	185$000	185$000
Rede Mineira	75$500	75$500
Norte do Brasil	31$000	—
Victoria e Minas	80$000	72$000
Jardim Botanico	—	185$000
C. de Tecidos:		
M. Fluminense	232$000	—
Prog. Industrial	225$000	220$000
Conf. Industrial	—	230$000
Alliança	—	225$000
Moraes Sarmento	—	230$000
Brasil Industrial	290$000	—
Corcovado	260$000	250$000
Juta	—	150$000
Carioca	270$000	—
Tijuca	—	250$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	118$000	117$500
Docas de Santos	—	550$000
Ditas nom.	550$000	548$000
Loterias	15$000	14$000
Terras	17$750	17$300
Melh. Maranhão	—	35$000
Transporte e Carruagens	70$000	—
Lav. Confiança	220$000	—
Centros Pastoris	31$000	28$000
Auto-Omnibus	—	260$000
"A Noite"	—	130$000
Luz Stearica	—	132$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	—
Manuf. Fluminense	220$000	—
Conf. Industrial	195$000	—
Merc. Municipal	210$000	205$000
T. Magéense	185$000	[illegible]
Tecidos Alliança	205$000	[illegible]
America Fabril	—	[illegible]
P. Industrial	200$000	[illegible]
Tecidos Esperança	—	[illegible]
Industrial Campista	200$000	—
Tecidos Carioca	225$000	[illegible]
M. A. Viação	100$000	[illegible]
Tijuca	—	[illegible]
S. Felix	—	[illegible]
Letras		
Banco C. B. Minas Geraes, 7 %	—	[illegible]

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Bahia, "Marahú"

Portos do norte, "Brazil"

Japão e escs., "Kakuta Maru"

Portos do sul, "Prudente"

Portos do sul, "Anna"

Portos do norte, "Manáos"

Portos do Norte, "Rio de Janeiro"

Portos do norte, "Avaré"

VAPORES A SAIR

Rio da Prata, "Leon XIII"

Pará e escs., "S. Paulo"

Portos do sul, "Itassucê"

Portos do sul, "Itapuca"

Ilhéos e Bahia, "Atlantico"

Montevidéo e escs., "R. Barbosa"

Recife escs., "Itauba"

Portos do norte, "Brasil"

Amarração e escs., "P. de Maria"

Villa Nova e escs., "Javary"

Mossoró e escs., "Itatinga"

Bahia e escs., "Marahú"

Pelotas e escs., "Itaquatiá"

Laguna e escs., "Laguna"

Portos do norte, "Brasil"

Pernambuco e Mossoró, "Ara"

Portos do sul, "Itaberá"

Pernambuco e Mossoró, "Capitão"

Laguna e escs., "Anna"

Amarração e escs., "P. de Maria"

Guarujá e escs., "Ocean"

Aracajú e escs., "Itapeva"

Caravellas e escs., "Helena"

ODEON
COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Daremos hoje as ultimas sessões com o esplendido trabalho de

Bessie Barriscale,

A MAGNIFICA, em uma obra bella e emocionante de TH. INCE, o creador de «Civilisação» e do «Ultimo raid do Zeppelin»,

NAS GARRAS DE SATAN

A tentação... Ella se apresenta, com toda a sua seducção, com toda a sua arte de perdição. Nem todos os espiritos têm a fortaleza de S. Antonio, e a carne, o sorriso e o beijo attrahem.... Ai! daquelle que não lhe souber resistir!...

No programma: — A MAIOR NOVIDADE SENSACIONAL DA EPOCA!

O ataque aos portos de Ostende e Zeebrugge
(O ESQUEMA DO ATAQUE)

com a acção heroica da marinha ingleza — o sacrificio glorioso do VINDICTIVE, o cruzador cujo nome jámais desapparecerá da historia — um submarino que explode junto ao molhe, arrombando-o — tres navios carregados de cimento, que se afundam, obstruindo a entrada do porto.

E outras noticias interessantes, de todo mundo, no ultimo numero do *GAUMONT — ACTUALIDADES*

Segunda-feira — Arte e maravilha! luxo e belleza! um triumpho completo, magnifico, estupendo! **THAÏS**

Adaptação do lindo romance de **Anatole France** por **MARY GARDEN**, uma das 8 grandes estrellas da **GOLDWYN**.

Esta opera é inteiramente desconhecida nesta capital e a grande Comp. Lyrica a chegar, promette cantal-a no nosso Municipal este anno, pela 1ª vez. Apesar do custo fabuloso deste film, elle será exhibido a preço commum.

Cinema Avenida

Primeiro exhibidor no Brazil, dos celebres films da *Paramount*

AMANHÃ — AMANHÃ

A ultima creação da grande actriz americana

Pauline Frederick

a interprete de tantas obras primas, reapparecerá em mais um formidavel film de empolgantissimas situações intitulado

Revelação

Seis actos em que, a cada scena, a acção se torna mais intensa, mais emocionante, mais real!

Um film, emfim verdadeiramente sensacional

Amanhã! Amanhã!

HOJE! HOJE! HOJE!

Ultimas exhibições do admiravel programma que tem sido o successo deste principio da semana

INCONQUISTAVEL

que é uma obra prima entregue ao privilegiado talento de

Fannie Ward

uma comediante adoravel, das mais queridas de todos os publicos!

HOJE! HOJE!

ULTIMAS EXHIBIÇÕES

CINEMA IRIS
Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca, 49 e 51

AR NOVO — AR SEMPRE PURO — AR AGRADAVEL — E' o que temos, com os nossos machinismos approvados pela Saude Publica.

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE

2 grandes FILMS, de 2 grandes fabricas, com 2 estupendos artistas! — FRANKLIN FARNUM, o incomparavel artista, em

ESPIRITOS MALIGNOS

estupenda comedia dramatica, em 5 partes, da Blue-Bird. Neste trabalho, Franklin Farnum tem uma das suas mais maravilhosas creações.

MARGARET CLARK, a mimosa "mignonne" americana, em

SEDAS E SETINS

6 actos magnificos da Paramount — Uma delicada e sentimental historia de amor, que prende e emociona

Amanhã — Amanhã
Amanhã

ROLLEAUX,
O invencivel!

vae iniciar a historia das suas NOVAS AVENTURAS

16 séries da UNIVERSAL, a fabrica sem rival no genero.

ROLLEAUX, o INVENCIVEL! é um ROMANCE DE AVENTURAS, sem fantasias, sem impossiveis, sem mysterios.

FORÇA — CORAGEM — ASTUCIA — LUTAS SITUAÇÕES DIFFICEIS,

tudo se resolve pelo MUQUE DE ROLLEAUX! Veremos a verdade da sua força de Hercules — como elle luta com dez e vinte — como os agarra e joga uns sobre outros — Veremos corridas a cavallo, cheias de peripecias e perigos — Saltos assombrosos, e tudo o mais que póde emocionar e agitar os corações.

Protagonistas:
ROLLEAUX (Eddie Polo) — o "musculo de aço".
VIVIAN REED — a linda e corajosa artista.

Amanhã — O 1º episodio: — O PRIMEIRO SANGUE —

No programma — SO' AMANHÃ — os 2 queridos artistas da BLUE-BIRD — MONROE SALISBURY, e RUTH CLIFFORD, no bello drama — ESPOSA OU IRMÃ. SEXTA e SABBADO — O magnifico drama da Paramount —INCONQUISTAVEL— por FANNY WARD. (C 3706)

Casino Theatro Phenix
Empresa Sestini & Djalma

Fornecidos pela Agencia Geral Cinematographica Alberto Sestini

O ponto de convergencia da sociedade "Chic"

HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE

Ultimo dia de um programma victorioso!

Willian Desmond

o mais sympathico, o mais attrahente, o mais vigoroso, o mais emotivo, o mais alto expoente da elegancia masculina americana em

Bala Mysteriosa

5 actos de grande movimentação, cujas scenas se desenrolam em meio dos mais imprevistos acontecimentos. Um film tirado nos dominios da fabrica que o apresenta, onde o publico tem a melhor occasião de admirar as importantes e custosas installações da acreditada TRIANGLE PLAYS

No PALCO:

Os 10 cachorros sabios
Unicos no seu genero!

TROUPE CUNO
E
MLLE. PIERRETTE

A interessante "Chanteuse" Internacional, no seu grande successo

A BONECA MECANICA

Amanhã NO Casino Theatro Phenix

Um programma de verdadeiro escol

Na Tela:

Miss. Lillian Gish

A perturbadora estrella da **Triangle Plays**, a incomparavel interprete de **Lyrios e Rosas**, a artista americana de belleza sem par, cujo gesto é a expressão do mais suave encanto.

EM

Perfume de Rosas

5 actos, producção extra da Triangle Plays

No Palco:

Exclusivamente dedicado aos alliados:

LA CHANSON DE PETIT SOLDAD BELGA

Da lavra do Dr. Estewenart, musica do maestro Raffaele Segrè Especialmente escripta para

Mlle. Pierrette

e dedicada a **S. M. Alberto 1º**

Amanhã — No Casino Theatro Phenix 2611

Agencia Geral Cinematographica Alberto Sestini

CINE PALAIS — "O templo das celebridades"

HOJE — Ultimas exhibições da 1.ª jornada — HOJE

A producção de maior destaque da cinematographia italiana

MARTYR
de ADOLPHO D'ENNERY

E' a exemplificação dos surtos mais sublimes a que pódem chegar os sentimentos da maternidade. E' um film em que se exaltam todas as qualidades que divinizam a mulher e a tornam, no mundo moral, a creação privilegiada da natureza.

Interpre principal:

TILDE KASSAY

A artista prodigiosa, a inesquecivel protagonista de NA'NA'

Amanhã — Em continuação do grande triumpho desta semana, segunda e ultima jornada — MARTYR

UMA SEMANA DE GLORIA — NO — CINE PALAIS

2611

AMERICA Cine-Theatro
Praça Saenz Peña
PROGRAMMA DE HOJE

MARTYR
A obra monumental de Adolpho d'Ennery
Protagonista: Tilde Kassay

O REINO VENTUROSO
Drama em cinco actos da Universal
Protagonista: Harry Carey

Universal Jornal
Ultimo numero. — Acontecimentos da mais palpitante actualidade.

Amanhã: — Ultimas series do grande drama **A Quadrilha dos Ratos Cinzentos**
Setimo episodio: 6.000 VOLTS
Oitavo episodio: NA MI-CAREME

Espirito maligno
Drama em 5 actos da BLUE-BIRD
Protagonista: FRANKLIN FARNUM

Parisiense
Empresa Darlot & Sarmento
Fundado em 1907
O CINEMA DA MODA
Telephone 368 Central

Amanhã! Amanhã!

A grande novidade da epoca. O maior successo da actualidade!

O mais vibrante exito da scena muda! O segundo dos SETE PECCADOS MORTAES, intitulado

O Orgulho

cinco actos formidaveis, da maior intensidade! Cinco partes de violenta dramaticidade a cargo de um grupo de primeiros artistas, de que se destacam

Shirley Mason e George Le Guere

os dois protagonistas d' A INVEJA, mais o grande actor

HALBROCK BLINN

Amanhã! Amanhã!

HOJE! HOJE! HOJE!

Despedida do brilhantissimo programma que vem sendo o exito ruidoso dos cinemas da Avenida

Quando a vida nasceu... a dor matou-a!

quatro actos de poesia, emoção, magoas e soffrimentos! E mais a hilariante comedia **SUA TERRIVEL METADE**

Dois actos de gargalhada sem fim!

Segunda-feira, 9 — CHAMMAS DA JUVENTUDE, film de grandioso successo! 2629

Theatro Lyrico
Empresa JOSE' LOUREIRO
Companhia LYRICA ITALIANA
Direcção do maestro
CAV. DE ANGELIS

Hoje — Hoje
-:- A's 8 3|4 -:-
A opera em 4 actos, de BIZET,

BOHEME

Cantada pelos artistas: Baldrich, Rizzini, Cacioppo, Mario Pinheiro, Fiore e Bruno.

Amanhã — Trovador

Em ensaios — A opera — AFRICANA.

Preços — Frizas, 20$; camarotes, 15$; fauteuils e varandas, 3$; galeria (1ª fila), 2$; galerias (outras filas), 1$500. (C. 3684)

Theatro Recreio
COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL
de que faz parte a eminente actriz brasileira ITALIA FAUSTA

Amanhã — A's 8 3|4
-:- ESTRE'A -:-

1ª representação da peça em 3 actos, original do egregio escriptor brasileiro Dr. PINTO DA ROCHA

ESTATUA

Protagonista — ITALIA FAUSTA
Os restantes papeis pelos principaes artistas da companhia.
A estatua que reproduz a figura de ITALIA FAUSTA, foi modelada pelo distincto esculptor MODESTINO KANTO.
Scenarios novos de JAYME SILVA

Preços — Frizas, 20$; camarotes, 20$; fauteuils, 3$; cadeiras, 2$000; galerias e entrada no jardim, 1$000.
Bilhetes desde já á venda no theatro. (C 3686)

PATHE'
JUNE CAPRICE — Fox Film Corp — FOX FILM CORP — June Caprice

HOJE — HOJE

JUNE CAPRICE

A loura actriz personificando mocidade, candura, malicia, bondade. A predilecta estrella da *troupe* FOX, nos contos de blandicias, illusões, nas comedias sentimentaes de ingenuidade, amor puro, carinho e respeito.

Seis actos primorosos da FOX FILM Corp.:

A orphã recolhida

JUNE CAPRICE

Um leve trecho de vida actual, adaptada ao cinema pelo feiticeiro prisma das illusões da mais brejeira das moças.

Seis actos de graça, elegancia e juventude
Technica Fox Film

AMANHA

O treatro francez na téla do cinema.
A famosa peça de Brieux (da Academia Franceza):

SIMONE

Enscenado por PATHE' FRERES
PROTAGONISTAS: Sr. Joubé (do Odeon)
" Mlle. Lilian Greuze

Um drama analysado em todas as minucias, nascendo de

um caso policial e desvendando toda a tragedia do lar minado pela exploração vil de cavalheiros "ultra-modernos na chantagem".

Amanhã o Cinema Pathé apresenta:
uma these franceza de alto escopo moral
actores de fama, evoluindo com arte impeccavel
uma enscenação severa, bella, impressionante
um espectaculo commovente, equilibrado, agradavel
SIMONE de Brieux, por mlle. Lilian Greuze e mr. Joubé.

Cinema IDEAL
R. Presidente Wilson 60 e 62 — Proprietario M. PINTO — Tel. C. 1937

HOJE — Ultimo dia deste pujante programma — HOJE

A rainha da doçura, a mais perfeita encarnação da fascinação

JUNE CAPRICE

Na sua ultima e encantadora producção cinematographica

A RECOLHIDA N. 274

6 PARTES DE FOX FILM

No mesmo programma, uma réprise de grande successo: — TENTAÇÃO DAS GRANDES CIDADES — Grandioso trabalho de Nordisk Film, cópia nova, por W. PSILLANDER — Amanhã — O verdadeiro exito comico da epoca!... — O BACHAREL, 2 partes de SUNSHINE COMEDY, editadas por FOX FILM.

No mesmo programma, a reprise de mais alto renome da Nordisk Film — O CHANCELLER NEGRO, por Ebba Tompson. (C 3697)

Palace Theatre
Empresa JOSE' LOUREIRO
Companhia AURA ABRANCHES — CHABY PINHEIRO

Hoje — Hoje
-:- A's 8 3|4 -:-

O grande exito da comedia em tres actos

MARIDO EM BRANCO

AURA, adoravel na Jacqueline — CHABY, impagavel no dedicado creado Antonio-GRIJÓ engraçadissimo na protagonista.

Bilhetes á venda na Casa Lopes & Fernandes, Avenida Central, 138, das 11 ás 5 da tarde e no theatro, das 10 da manhã em deante.

Amanhã, ás 8 3|4 — MARIDO EM BRANCO.

Sabbado, 7 — Matinée de gala — Unica da BLANCHETTE — A' noite MARIDO EM BRANCO.

A 5ª récita de assignatura será com a comedia — SCAMPOLO. (5 réis de gente). (C 3685)

REPUBLICA
EMPRESA OLIVEIRA & C.

Companhia de operetas, da qual faz parte a actriz ADRIANA NORONHA — Maestro, Romeu Taguin — Direcção de Alfredo Miranda e João Silva.

HOJE — A's 8 3|4 — Soirée — HOJE

Enorme exito da opereta de costumes luso-brasileiros, em 3 actos,

A brasileirinha

Protagonista. . . . . ADRIANA NORONHA

Riquissima montagem
Optimo desempenho

Preços — Frizas e camarotes, 15$; fauteuils e balcões, 3$ e 2$; entradas, 1$000.

QUINTA-FEIRA — Récita de A. MIRANDA.
Em ensaios — O CAVALHEIRO DA LUA.

Amanhã — Récita de autor — A BRASILEIRINHA — Grande festival. (C 3675)

CINEMA PARIS
Empresa Couto Pereira

HOJE -:- ULTIMO DIA! -:- HOJE

O RECORD dos exitos cinematographicos — EVA LESLIE, a formosa etoile, no principal papel da peça.

A INVEJA

Emocionante drama em 5 longos actos, sendo a 1ª série do monumental trabalho.

OS 7 PECCADOS MORTAES

Dividida em 7 séries e 27 actos. Cada uma, das 6 séries restantes, será exhibida semanalmente.

WILLIAM DESMOND, O NOTAVEL ARTISTA, NA PEÇA

A BALA MYSTERIOSA

Comedia dramatica policial, em 5 extensos actos, da TRIANGLE.

Amanhã! Amanhã!

Novos successos!

LILIAN GISH, a fascinante actriz americana, no lindo drama de amor

PERFUME DE ROSAS

5 magnificos actos, da Triangle.

Quando a vida nasceu... a dor matou-a

Bello trabalho em 4 actos (C 3707)